O TEMPO
Tempo bom.
Temperatura estável
Ventos de Nordeste a Sueste, moderados.
Máxima — 33,9.
Mínima — 22,4.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Parece que em nossa terra o sopro da corrupção apagou no caráter dos notáveis o relêvo da dignidade.
Tobias Barreto

ANO 2 — N.º 60 | Diretor CARLOS LACERDA | QUARTA-FEIRA

80 CENTAVOS | REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO | 8 Março 1950

BIBLIOTECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

OBJETIVOS COMUNS E INTERESSES DIVERGENTES ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A AMERICA LATINA

PARA MEDITAÇÃO DOS 10 EMBAIXADORES NORTE-AMERICANOS REUNIDOS NO RIO — O PONTO DE VISTA BRASILEIRO

A conferência que reune, neste momento, no Rio, dez embaixadores norte-americanos na América do Sul, juntamente com autoridades do Departamento de Estado, precisa ser devidamente considerada pela opinião pública brasileira. Por outro lado, não é crível que se deixe passar em silêncio, ou apenas sob o comentário faccioso de interêsses meramente políticos, êsse acontecimento do qual muito de bom ou de mau pode resultar para o Brasil.

Enquanto, por um lado, um líder das indústrias como o deputado Horacio Lafer, escolhe êste momento para mostrar que o Brasil está às portas da bancarrota, o que dá aos norte-americanos a impressão de que qualquer esmola contentaria o Brasil, sente-se nos círculos responsáveis do país a impressão de que temem uma destas duas confusões:

1. Parecer que estão secundando ou, de qualquer modo, ajudando a demagogia comunista, que faz o jôgo da Rússia.

2. Parecer que estão entregues ao interêsse norte-americano, fazendo o jôgo do Departamento de Estado.

Tendo em vista a necessidade de romper com tão falso dilema, e de oferecer à meditação dos brasileiros, assim como dos próprios embaixadores aqui reunidos, uma exata descrição dos problemas e das soluções que se oferecem nesta rara oportunidade, a TRIBUNA DA IMPRENSA apresenta, aqui, a sua contribuição ao estudo de uma política de real e verdadeiro apoio ao desenvolvimento nacional, por parte dos Estados Unidos, mantidas as prerrogativas inalienáveis da soberania brasileira.

A política dos Estados Unidos, com relação à América Latina, nunca foi invariável. Têm marcado essas relações, com maior aproximação, as grandes crises internacionais, os períodos de guerra e de tensão. Nos intervalos a política de Washington tem sido frouxa, desinteressada.

Cordell Hull e Sumner Welles tentaram uma política permanente com a América Latina. Depois deles o Departamento de Estado deixou a América Latina confiada a um tecnicismo psicológico muito parecido a certas experiências de laboratório.

Duas grandes doutrinas norte-americanas foram formuladas pelos Estados Unidos para a América: a de Monroe e a da Boa Vizinhança. Ambas úteis aos Estados Unidos mais do que à América Latina. Essas doutrinas foram ditadas em períodos de crise, de perigo. Monroe visava afastar do Continente os Estados Colonialistas e garantir para os Estados Unidos a liberdade do comércio com as jovens Nações livres da América. Uma doutrina heliográfica, réplica ao expansionismo ibérico decadente e ao britânico em plena ascenção. A Boa Vizinhança foi a doutrina de aglutinação de fôrças econômico-políticas como contrapeso, em dado momento, à instabilidade política européia com relação aos Estados Unidos. A criação de uma política americana estável era o objetivo imediato e foi atingido. A Conferência do Rio de Janeiro foi o marco de fixação da doutrina. Depois... os laços foram relaxados até... nova crise. Porque a guerra fria não pede tanta ação à América Latina.

A TERCEIRA DOUTRINA: MARSHALL

Bogotá foi outro divisor na política norte-americana seguida com relação à América Latina. Na Conferência de Bogotá evidenciou-se a separação entre o idealismo político mantido pelos americanos com respeito à América Latina e as precárias condições econômicas desta. O general Marshall tornar-se-ia famoso não por salvar a Boa Vizinhança mas pelo contrário por ter fixado uma nova doutrina de pragmatismo político, a terceira (Doutrina de Monroe, da Boa Vizinhança e Plano Marshall), afastando-se da América Latina por ser esta falha de substância econômica. O erro de Washington não foi ter optado pelo apoio econômico à Europa e sim não haver paralelamente cogitado de uma política econômica de compensação ao Plano Marshall com relação à América Latina. A reação dos latino-americanos também foi falsa com a exigência de que fosse o Plano Marshall estendido à América Latina. O Plano Marshall, na verdade, como havia sido elaborado, não podia ser aplicado no Continente, que não permitiria uma intromissão de fiscalização semelhante ao que vigora na Europa. Mas, os americanos haviam iniciado seu primeiro movimento de política universal e não podiam discernir no conjunto um ponto mais atingido pela URSS do que a Europa que era urgente salvar. A América e a Ásia para depois. Na Ásia as coisas já estão bem más. Quanto à América Latina — caminham para isso.

O PONTO QUATRO

Os americanos depois de Bogotá utilizaram-se na América Latina de dois sistemas econômicos: acôrdos bilaterais e acôrdos gerais. Mas, a verdade é que tudo não passou de uma discussão de teses. Ganhavam tempo. Nêsse interim surge a Doutrina Grau sôbre agressão econômica, que veio fortalecer de certa maneira o conjunto dos Estados Americano face à posição pre-

(Conclui na 3ª página)


CHOQUE DE VEICULOS — Sete pessoas saíram feridas num choque de veículos ocorrido na manhã de hoje na avenida Augusto Severo. Pelo flagrante acima podemos ter uma impressão da violência do choque, dado o estado a que ficou reduzido o ônibus da Viação Relâmpago — (Noticiário na 2.ª pág.)

Vozes da Cidade

Um boato que corre hoje é a saída, amanhã, do general Canrobert e sua substituição no Ministério pelo senador Góis Monteiro, também general.

Registramos excepcionalmente o boato, apenas por garantia, pois com o general Dutra tudo é possível.

—*—

A recusa, pelo Senado, da designação do ministro Afonso Barbosa de Almeida Portugal para chefiar a Legação do Brasil em Honduras deve-se ao empenho do senador Salgado Filho. Há uma questão pessoal entre os dois, nascida há cêrca de quinze anos, na viagem que fizeram ao Japão. O sr. Salgado Filho recordou no Senado, ontem, uma história remota sôbre a venda de uma coleção de borboletas por preço que o sr. Salgado Filho considerou abusivo. "Comprou por um conto e vendeu por vinte e cinco!" disse o senador.

A história das borboletas, dramatizada pelo sr. Salgado, impressionou os senadores. Por isso recusaram, pela primeira vez, aprovar a designação de um diplomata.

—*—

No almôço do general Dutra aos embaixadores americanos, Carlos Roberto Aguiar Moreira, secretário particular do general Dutra, não mandou convite ao governador Macedo Soares. Essa é uma das várias humilhações a que o governador está sendo submetido por se ter oposto ao sr. Amaral Peixoto, com quem encontra Carlos Roberto tantas afinidades.

—*—

Confirma-se que Mendes de Morais não se candidatará a coisa alguma. Ficará na Prefeitura, para se aproveitar, em caso de baderna. Se não houver a baderna que êle espera, tratará de comprar uma cadeira cativa no futuro govêrno, colocando à disposição do candidato a máquina eleitoral da Prefeitura.

JOSÉ DO RIO

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Urgência para abono das autarquias

Ao apagar das luzes da sessão de ontem no Senado, foi votada urgência para o projeto que concede auxílio financeiro às autarquias e entidades paraestatais de 150 milhões de cruzeiros, para pagamento do abono de Natal. O resultado foi de 15 a favor e 12 contra. Não havia número, portanto. Hoje, será decidida a questão, pois a votação do requerimento é a primeira matéria constante da Ordem do Dia.

Quem pode votar nas eleições sindicais

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Alírio Sales Coelho, encaminhou ontem telegramas às diretorias e juntas governativas dos Sindicatos de trabalhadores exigindo a remessa num prazo de 10 dias àquele Departamento de uma relação de todos os sindicalizados em condições de exercer o direito de voto no pleito sindical.

Fiel relato do que veio fazer no Rio o emissário gaúcho

DUTRA E ADEMAR VETARAM NEREU

Os principais partidos, no Rio Grande do Sul, são contra:
1. Prorrogação do mandato de Dutra.
2. Candidatura militar.

Foi isso o que veio dizer no Rio o emissário do PSD gaúcho, sr. Marcial Terra, como resposta às sondagens feitas em Pôrto Alegre pelo ministro Adroaldo Mesquita, completadas pela conversa do chefe do Govêrno com o governador Jobim.

O sr. Jobim mandou o sr. Marcial Terra ao Rio para, tendo em vista êsses dois pontos, sugerir a recomposição do PSD, ressuscitar a candidatura do seu antigo presidente, sr. Nereu Ramos.

Quando o sr. Luzardo se disse autorizado pelo sr. Getúlio Vargas a falar na candidatura Jobim, êste indignou-se, considerando uma traição ao Rio Grande semelhante "fórmula" e, em conseqüência, deitou entrevista garantindo que não é candidato.

DUTRA NÃO QUER NEREU

A idéia de fazer ressurgir a candidatura Nereu desagradou ao sr. Dutra — que até agora não quis, propriamente, candidato algum. Quanto ao general Canrobert, o sr. Dutra teria declarado em Pôrto Alegre, aos que então o rodeavam (esta parte das informações que aqui transmitimos está sujeita a dúvidas, embora tenha todos os visos de verdade) que o general Canrobert não serve para candidato porque *dividiria o Exército*.

MARCIAL VAI A SÃO PAULO

Malograda a tentativa de restabelecer Nereu, o sr. Marcial Terra foi, ainda em obediência às instruções de Jobim, avistar-se com Ademar de Barros em São Paulo.

Ali propôs a Ademar o nome do sr. Nereu Ramos.

Ademar recusou, alegando que Nereu levou a Dutra o pedido interpartidário de intervenção em São Paulo. Marcial Terra lembrou, então, o nome do sr. João Neves da Fontoura.

ADEMAR MANOBROU

E' então que Ademar deu um golpe de direção. Em vez de se pronunciar sôbre João Neves, disse a Marcial:

— Se se trata de escolher um nome fora dos candidatos até agora lembrados, por que não lançar o do ministro Laudo de Camargo?

Marcial Terra emudeceu.

Mas logo voltou à carga, já então com um recado que aqui no Rio lhe dera Pereira Lira, para Ademar.

O recado consistia em instar com Ademar para que não fôsse a Itu. Viesse unir-se ao grupo do Catete, contra Getúlio. Ademar inclinou-se por essa solução.

MAS O EMISSÁRIO ESTAVA LA'

Mas, lá em S. Paulo estava, então, o sr. Danton Coelho, vindo do Rio Grande para levar Ademar a Itu.

Danton falou a Salzano (o babalaô de Ademar):

— Como é? O homem vai ou não vai a Itu? Êle se comprometeu, e agora?

Salzano ponderou a Ademar:

(Conclui na 8.ª pág.)


Julga o Partido Libertador que assim serve melhor ao Brasil, disse-nos o sr. Coelho de Souza

Caravana parlamentarista no Norte

Seguiu, hoje, chefiada pelo sr. Raul Pilla

Em propaganda do parlamentarismo, seguiu, hoje, para Carolina, em avião, uma caravana de membros destacados do Partido Libertador, liderado pelo próprio sr. Raul Pila.

A caravana, que é constituída pelos srs. Carvalho Guimarães, jornalista maranhense; Valdemar Vasconcelos e Coelho de Sousa, riograndenses do sul; sendo êste último o antigo secretário de Educação a quem se deve notável obra de nacionalização pela escola; Henrique Fonseca de Araujo, deputado estadual sul-riograndense, e Paulo de Souza Pinto, advogado, percorrerá Carolina, Teresina, Caxias, Burití dos Bre-

(Conclui na 2ª página)

BRASILEIROS INTERNADOS NA RÚSSIA

O Itamarati toma providências para apurar a denúncia

Foi divulgado hoje pelos matutinos, um telegrama da INS, procedente de Viena, segundo o qual cêrca de cinqüenta brasileiros estariam internados num campo de concentração próximo de Odessa.

A propósito, ouvimos o embaixador Ciro de Freitas Vale, secretário geral do Itamarati, que, inicialmente, afirmou não acreditar na veracidade da informação.

— No entanto, prosseguiu, telegrafei esta manhã mesmo ao nosso representante em Bonn, na Alemanha, sr. Pimentel Brandão, dando-lhe instruções para apurar a notícia. Como não temos representante na Rússia, essas pesquisas só podem ser efetuadas por autoridades francesas, inglêsas ou americanas, dependendo a escolha da facilidade que tenham para apurar o fato.

O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

É uma impertinência falar do Brigadeiro à UDN, mostra em artigo na página 4

J. FERNANDO CARNEIRO

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

CANDIDATO PRADO KELLY AO GOVERNO FLUMINENSE

Falta a decisão do sr. Raul Fernandes e Macedo Soares — Dificuldades

Com a recusa do sr. Soares Filho, presidente da UDN fluminense, em aceitar a sua candidatura, caminharam as fôrças que no Estado se opõem à candidatura Amaral Peixoto para o nome do deputado Prado Kelly. Este ainda não se comprometeu definitivamente, mas é certo que aceitará.

Dos elementos udenistas do Estado, falta a decisão dos srs. J. E. de Macedo Soares e Raul Fernandes. O caso dêste é simples, pois êle nada tem a opor à candidatura do seu conterrâneo. Quanto ao sr. J. E. de Macedo Soares, além de outras dificuldades ainda não removidas, mas que provavelmente se irão desfazendo, há a contradição de sua atitude nestes dias, pretendendo prestigiar no Estado do Rio o seu primo governador e, ao mesmo tempo, fazendo eco aos mínimos interêsses da Copa e Corinina. Assim, por exemplo, enquanto o sr. Edmundo Macedo Soares e Silva passa por tôda sorte de humilhações em Petrópolis, e se vê enredado nas intrigas palacianas que são o clima em que mais se compraz o general Dutra, o sr. J. E. de Macedo Soares não sai das ante salas do palácio, procurando regenerar o general Dutra e convencê-lo de que é Caxias redivivo.

Essa contradição, além de comprometer a UDN fluminense, para a qual aliás o sr. J. E. de Macedo Soares está pouco ligando, na sua nova encarnação de único dutrista vivo no Brasil, coloca-o em posição difícil para apoiar a candidatura Prado Kelly.

E' provável, no entanto, que o sr. J. E. de Macedo Soares tenha uma reação de inteligência, na crise que está atravessando, motivada pelo excesso de interêsses que vai pleitear junto ao general Dutra.

Se isso se der, será unânime, no Estado do Rio, o alinhamento das fôrças democráticas com a candidatura Prado Kelly para enfrentar e vencer a do sr. Amaral Peixoto.

CARTA AO GOVERNADOR

Em carta ao governador Macedo Soares o sr. Luiz de Almeida Pinto, chefe político no sul do Estado, declarou que não poderia apoiá-lo. A razão não está na carta mas é a seguinte: o seu *partenaire* político na região sulfluminense é o deputado estadual Osvaldo da Cunha Fonseca. A fôrça dêste último está concentrada em Valença e não dá para que êle se eleja deputado federal. O sr. Luiz Pinto, que pretende elegê-lo para o Palácio Tiradentes, obteve do sr. Amaral Peixoto a promessa de descarregar no sr. Fonseca a vo-

(Conclui na 2.ª pág.)

Para impedir o embarque dos jogadores

Representação do Botafogo e da F.M.F. contra o sr. Mário Belo


Tim, o aliciador

A atitude do Botafogo, ontem, denunciando o sr. Mario Abello, emissário do Atlético Junior, da Colômbia e que se encontra em nosso país com o fim de arregimentar "players" do futebol nacional para o de sua terra — causou viva repercussão. Paralelamente à representação do alvi-negro, endereçada ao 2.º Distrito Policial, o dr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol endereçava um ofício ao chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, gal. Lima Câmara, versando também sôbre as atividades do sr. Mario Abello, apontando-o como autor de atividade ilegal no país, em face das determinações do Conselho Nacional de Desportos que proíbem a ação de intermediários para a arregimentação de atletas profissionais.

PROIBIÇÃO DO EMBARQUE

Sôbre o assunto, ouvimos o presidente da mentora da "association" guanabarino, o qual, confirmando ter enviado o ofício acima referido, declarou-nos que há possibilidade de a Polícia intervir para impedir o embarque dos

(Conclui na 8.ª pág.)

"Gaspar Dutra estabelece o caos"

O "Estado de S. Paulo" reconhece que o chefe do Govêrno baralha o jôgo para "no mínimo justificar a prorrogação do seu mandato"

A cada vez mais evidente preparação do golpe técnico da prorrogação do mandato do atual Presidente mereceu agora do "O Estado de S. Paulo" um oportuno editorial que descreve, com inteira propriedade, a situação criada no país pela demissão de seus homens públicos, notadamente aquêles ligados à UDN.

"O Estado", que tem primado pela sobriedade de seus comentários em relação ao chefe do Govêrno, chegou agora aos limites da paciência — e assim descreve a situação:

O êrro foi que se admitiu — salienta "O Estado" — que a democracia podia ser praticada por ditatoriais. O resultado foi uma situação híbrida e portanto estéril, cujo prolongamento acarretará os maiores malefícios para a República e para a sua segurança.

"O sr. Gaspar Dutra, fundador e mantenedor do "estado novo", não é, não pode ser um democrata sincero. Serviu-se da democracia para herdar o poder, pois que na ditadura não haveria sucessão. Mas, em se apanhando na presidência, entrou a conjurar contra o regime, em manobras que a princípio logravam encobrir-se e hoje se traem à luz do dia, ocultas só dos piores cegos, os que não querem ver. Desde a conferência de Petrópolis que, sob disfarces (...) o que cuidou foi de anular a ação dos srs. Milton Campos e Otávio Mangabeira, numa hábil incursão pela UDN a dentro. A pretexto de pacificação, procurou desarmar e destruir os partidos".

A seguir, "O Estado de São Paulo" retrata o rumo tomado pelo sr. Gaspar Dutra em têrmos de extrema exatidão e em tudo semelhantes aos que aqui procuramos focalizar:

"Deu combate a tôdas as candidaturas viáveis, do PSD, a começar pela do seu presidente Nereu Ramos. Quando parecia que desejava formar e fortalecer um bloco ao redor de Minas, na realidade tratava de criar uma terceira fôrça à margem do PSD e da UDN, enfraquecendo a ambas. Os nomes que parecem ter o seu apoio são sempre inaceitáveis, como por exemplo o do sr. Dias Fortes. E ainda agora, ateando as ambições do sr. Valter Jobim, outra coisa não fêz em Pôrto Alegre senão semear confusões"...

"Há muito suspeitávamos e há muito cumprimos o nosso dever de alertar a consciência nacional. Hoje, temos absoluta certeza: de acôrdo com as nossas previsões é evidente que o sr. Gaspar Dutra só tem agido no sentido e com a intenção de estabelecer o caos e justificar, no mínimo, a prorrogação do seu mandato".

"No mínimo, dizemos, porque, rolada a pedra da montanha, não sabemos mais onde irá parar. E é bem provável que tenhamos a repetição pura e simples do golpe de 10 de novembro".

A seguir mostra que a hesitação da UDN em lançar o nome do Brigadeiro fê-la perder tempo e terreno. "O sr. Gaspar Dutra a todos iludiu e a todos cansou". Por que hesita a UDN? Por que não se decide? conclui "O Estado de São Paulo".

BATALHA DO PICHE

Os comunistas sujam a cidade com as suas palavras em piche. A polícia, por seu turno, resolveu contra-atacar sujando também. Os comunistas mancham as paredes com "vivas", a polícia sobrepõe e escreve "morra". Onde os comunistas põem "morra" a polícia sobrepõe "morra".

Há dois dias, enquanto os comunistas picharam a loja Sears Roebuck, a polícia pichara a casa do sr. Álvaro Moreyra. E assim por diante.

Mas na casa do deputado Pedro Pomar a polícia não acertou o alvo, a lâmpada cheia de piche foi bater em cheio na casa do vizinho.

O vizinho é inglês — e reclamou a sua embaixada.

Não se sabe ainda o que a embaixada lhe disse. Mas não é improvável que tenha explicado que o Brasil está tratando a emocionante, heróica, intensa, apenas um pouco malcheirosa Batalha do Piche.

E a polícia defende com negrura a civilização cristã.

A MESA DO SENADO

Continua ganhando terreno o movimento em tôrno da remodelação da Mesa do Senado. A chapa dos secretários encabeçada pelo sr. Etelvino Lins — PSD Pernambuco, dia a dia se fortalece, embora o sr. Georgino Avelino venha desenvolvendo intensa cabala para a sua manutenção no atual pôsto. Ainda ante-ontem, o representante norte-riograndense mandou expedir telegramas convocando todos os pessedistas ausentes do Rio para a eleição da Mesa no próximo dia 16. Por outro lado, alguns elementos do PSD se articulam com a UDN, PR e PSP para sufragar a chapa que já divulgamos e que é a seguinte: 1.º secretário: Etelvino Lins. 2.º Ribeiro Gonçalves. 3.º, Lucio Correia. 4.º, Severiano Nunes.

Prezado leitor

Veja só. "O Globo" dizia que a prorrogação do mandato do general Dutra era uma fantasia. Nós insistimos. Ontem "O Globo" dizia, em manchette:

"Horas dramáticas na política nacional".

"Temem os próceres a ameaça da prorrogação".

Não é mesmo?

O REDATOR DE PLANTÃO

PERIGO À VISTA -- Reportagem de CARLOS LACERDA -- (Hoje, na página 4)

Viu o dr. Neiva, no dia do crime, assistindo á conferência

Renunciou à defesa do acusado o advogado Celso Bonfim — Em face de pronúncia

BELO HORIZONTE, 8 — (Asapress) — Dois fatos tornaram a trazer para a curiosidade pública o caso Marcha-à-Ré, que já se vinha tornando monótono no noticiário da imprensa diária. O advogado Celso Bonfim, renunciou a defesa do réu e o médico Otávio Costa depôs em cartório, alegando ter visto o dr. Neiva sentado em sua frente na conferência que a defesa apresenta como alibi para o indigitado. O advogado Bonfim alega motivos pessoais para sua renúncia nesta face do processo que se aproxima da pronuncia, tendo o dr. Romualdo Neiva dito aos jornalistas que muito lamenta a renúncia do seu amigo pessoal e eficiente causídico, mas que não crê em qualquer fundamento para a hipótese aventada de que se hajam desentendido os seus advogados Celso Bonfim e Pimenta da Veiga.

EM FACE DA PRONUNCIA

BELO HORIZONTE, 8 — (Asapress) — O processo Marcha-à-Ré chegou à fase de pronuncia, e está despertando grande interesse o despacho que lavrará o juiz instrutor, depois de decorridos os prazos dados à defesa e ao Ministério Público para alegações.

FAVORAVEL O DEPOIMENTO DA TESTEMUNHA

BELO HORIZONTE, 8 — (Asapress) — O dr. Otávio Costa, a última testemunha a ser ouvida no processo "Marcha-à-Ré", porque estava ausente da Comarca da Capital, durante o sumário, foi hoje ouvida pelo juiz preparador do processo. Nas suas declarações o dr. Otávio afirmou haver visto o dr. Romualdo Neiva, sentado à sua dianteira, na conferência que o dr. Jairo Ramos pronunciou no Conservatório Mineiro de Música, no dia, e mais ou menos na hora que se diz ter tido lugar o homicídio. O depoente disse que o dr. Romualdo Neiva estava acompanhado de sua noiva, o que coincide com o que diz o acusado.

Colidiu com o poste e capotou

DESASTRE DE AUTO NA ESTRADA MATO ALTO

O auto chapa 3-64-51, dirigido pelo motorista Antonio Marchet, empregado da Agência de Representação Amendoeira Ltda., quando trafegava em grande velocidade pela estrada Mato Alto, em direção a Campo Grande, colidiu com o poste de alta tensão n. 105, derrubando-o sôbre a linha do bonde.

Em seguida, o veículo desgovernou-se e foi capotar a 60 metros adiante.

O tráfego ficou interrompido e receberam ferimentos as seguintes pessoas que viajavam no automóvel: Plinio Pirras, italiano, residente à rua do Catete, 126, sobrado, e João Guimarães Lôbo, residente à av. N. S. Copacabana, 331, apto. 201, que foram internadas no H. Rocha Faria.



R. das Marrecas, 40 - Tel. 22-0547

Evasão na Penitenciária de Vitória

VITÓRIA, 8 (Asapress) — As últimas horas da tarde de ontem, os presidiários Francisco Simões e José Araujo, que cumpriam pena na Penitenciária do Estado, em Pedra Dágua, distrito do Espirito Santo, iludindo a vigilância dos guardas, conseguiram evadir-se. Imediatamente foram mobilizados os soldados destacados naquêle presidio para proceder à captura dos fugitivos, sem que, até às primeiras horas da madrugada de hoje, conseguissem algo de positivo.

Novos membros da C.C.P.

O presidente da República assinou decretos concedendo exoneração de membro da Comissão Central de Preços a Mário Pereira de Lucena e nomeando para a mesma o delegado de Economia Popular, Francisco de Paula Pinto, e Paulo Ribeiro de Amaral Travassos, como representante do Instituto Nacional do Sal.

Choque de veículos na Avenida Augusto Severo

O ônibus foi de encontro ao bonde — Sete pessoas feridas

O ônibus chapa 8-13-90, da Viação Relampago linha 102 "Saenz Peña - Largo do Machado", dirigido pelo motorista José Justino Ferreira, de 26 anos, solteiro, morador na rua Visconde Duprat, 12, quando trafegava esta manhã pela Avenida Augusto Severo, próximo ao Largo da Glória, chocou-se com o bonde número 2542, linha "3" Aguas Férreas.

Em consequência sairam feridas as seguintes pessoas: Manoel José Faria, de 22 anos, casado, operário, morador na estrada do Camboatá, 2161; Julio Degane, de 38 anos, solteiro, funcionário público, morador na rua Marquesa de Santos, 41, casa 3; Eugenio Fernandes, de 40 anos, casado, comerciário, residente na rua Cardoso Morais, 510; Maria Matilda Pferffer, de 35 anos, casada, alemã, moradora na rua Alice, 211; Iracema de Souza, de 28 anos, solteira, comerciária, moradora na rua das Laranjeiras, 3; Célia Ferreira, de 23 anos, solteira, comerciária, residente na rua Felinto Almeida, 28; e o motorista José Justino Ferreira.

As vitimas, que sofreram contusões e escoriações generalizadas após receberem os curativos de que necessitavam no H.P.S., retiraram-se.

Com fogo a bordo

CHEGOU, REBOCADO, A MUCURIPE, O NAVIO "KOSMAJ"

FORTALEZA, 8 (Asapress) — Conduzido pelo rebocador "Tritão", da Marinha Brasileira, ancorou, hoje, no porto de Mucuripe, o navio "Kosmaj", ainda com fogo a bordo. O referido barco foi palco de violento incêndio em alto mar, quando viajava do pais de origem. O cargueiro, ao contrário do que se noticiou a principio, não transportava armamento norte-americano, mas um carregamento de trigo e sementes oleaginosas.

Falando à "Asapress", o comandante do navio sinistrado afirmou serem desconhecidas as causas do incêndio que surpreendeu a oficialidade e a tripulação em pleno oceano. Descreveu as cenas dramáticas vividas pelas 45 pessoas que estavam a bordo, salvas no momento mais difícil pelo rebocador "Tritão".

Perdeu-se tôda a carga, restando do "Kosmaj", sòmente o casco, trazido a muito custo para Fortaleza.

Durante o percurso para o porto de Mucuripe, quebrou-se várias vezes o cabo que ligava o "Kosmaj" ao rebocador, demorando, ainda mais, a sua chegada ao porto de destino

Presos 35 perigosos malfeitores

Continuando a campanha de saneamento dos morros da cidade a Delegacia de Vigilância e Capturas deu uma batida ontem no morro da Cachoeirinha. Foram presos trinta e cinco perigosos individuos, todos portadores de uma vasta lista de entradas e processos na policia.

Os policiais que foram comandados pelo próprio delegado de Vigilância, sr. Brandão Filho, apreenderam dois revolveres, cinco navalhas, quinze punhais, uma foice e mais de uma centena de garrafas de cachaça que era vendida clandestinamente nas "tendinhas".

Dissolvidos em São Paulo vários comícios-relâmpagos

Cavalarianos guardam o prédio do City Bank – Impedida uma sessão da ABDE em Santos

S. PAULO, 8 — (Asapress) — A Policia efetuou trinta prisões ao dissolver os comicios relâmpagos realizados ontem sem sua autorização. Os manifestantes que queimaram uma bandeira norte-americana, eram elementos esquerdistas que protestavam contra a conferência dos embaixadores norte-americanos.

GUARDADO O EDIFICIO DO CITY BANK

S. PAULO, 8 — (Asapress) — O prédio do City Bank nesta cidade está sob guarda de cavalarianos da Fôrça Pública do Estado. Como se sabe, êsse prédio foi alvo, anteontem de depredações por parte dos bolchevistas em seus esforços subversivos dos últimos dias, tendo como pretexto a presença dos embaixadores norte-americanos no Rio de Janeiro, para uma reunião regional promovida pelo Departamento de Estado.

POLICIAMENTO EM SANTOS

SANTOS, 8 — (Asapress) — As autoridades de Ordem Politica e Social impediram ontem a realização, aqui, de u'a manifestação programada pelo núcleo municipal de Santos da A.B.D.E., em homenagem aos vultos da Independencia nacional. Esclareceram os representantes da Delegacia de Ordem Politica e Social que tal manifestação poderia ser perturbada pelos elementos comunistas, transformando em acontecimento desagradável para a segurança da população local. As praças principais da cidade foram fortemente policiadas por elementos da policia civil e militar.

Concessão de jazidas e quedas dágua no São Francisco

A Comissão do Vale do São Francisco consultou o Departamento Nacional da Produção Mineral sôbre a concessão de jazidas e quedas dágua na Bacia do Rio São Francisco.

Em resposta, o DNPM pediu uma relação dos projetos em andamentto ou de execução já assentada, com mapa das regiões em que a autorização de pesquisa ou lavra possa interferir com os trabalhos. Assinalou, ainda, a conveniência de lhe ser enviada uma relação das quedas dágua e dos rios interessados nas obras em curso e que não devem ser concedidas sem consulta prévia à Comissão.

Finalmente, aconselhou o Departamento que a Comissão se articule com o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica para melhor andamento dos serviços que lhe estão afetos.

Subirão para três cruzeiros as águas minerais e os refrigerantes

O representante da Prefeitura na Comissão de Preços do Distrito Federal, sr. Felipe Quintans, que é também diretor do Serviço de Distribuição de Abastecimento, propôs no plenário da Comissão o preço de 3 cruzeiros para as águas minerais e refrigerantes em geral, a serem vendidos em vários pontos turisticos desta capital.

O presidente da Comissão, cel. Coriolano Ribeiro Dutra, achou incompleta a medida. A seu ver, devia ser nomeada uma comissão para levar o aumento do preço daqueles produtos, não a alguns, mas à totalidade dos pontos de turismo do Distrito Federal. Bastaria que o Departamento de Turismo da Prefeitura apontasse os pontos.

Aceita a sua proposta pela unanimidade dos presentes, o coronel Coriolano designou uma comissão de três membros para estudar o assunto. Dois dêsses membros são interessados diretos no aumento dos refrigerantes e águas minerais: o sr. Joaquim Ribeiro da Luz, representante da indústria e presidente do Sindicato da Indústria de Águas Minerais, e o representante do Sindicato do Comércio Hoteleiro, completando-a o sr. Felipe Quintans.

CANDIDATO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tação de Vassouras, Três Rios, Paraiba e outros municipios do Sul. Daí a impossibilidade de caminhar para o sr. Macedo Soares.

O hospital de Vassouras continua entregue ao irmão do sr. Luis Pinto, o dedicado médico Helio Pinto, porque o diretor nomeado já não tem tempo para se dedicar à medicina, ocupado como anda com a politica do sr. Peixoto.

A CAIXINHA ECONOMICA

Fatores de perturbação do govêrno Macedo Soares são, ainda, os seguintes:

1. O "Pinocchio", nome pelo qual é conhecido no Estado o sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, que se prevalece de sua situação de secretário particular do sr. Dutra para armar intrigas cotidianas.

2. O secretário de Segurança, que protege abertamente o jôgo, sem vantagens diretas para o Governador, e com visíveis desvantagens.

3. O sr. J. E. de Macedo Soares, que gasta o seu prestígio junto ao general Dutra, prestigio aliás bastante precário, pela o sr. Dutra não tem o menor apreço pela inteligência, com pedidos de empregos e favores para amigos, sendo-lhe assim impossivel preservar a sua autoridade para atuar em favor do Estado do Rio.

4. A presença do sr. José Pedroso na presidência da Caixa Econômica Federal no Estado do Rio. Esse personagem, que figura com o genro Mauro Renault Leite num empreendimento politico-jornalistico tirante a candomblé, utiliza a fôrça da Caixa Econômica para torpedear, sistematicamente, a do governador fluminense.

São êsses, entre outros, os fatores adversos com que luta o cel. Macedo Soares.

ALGUNS MUNICIPIOS

Em Campos a direção da UDN será confiada ao sr. João Guimarães, veterano nas lides fluminenses. Em Petrópolis, a defecção do prefeito Flavio Castrioto (que não pôde mais e aderiu a Ademar) não alterou muito a situação da UDN, que rapidamente se pode restabelecer. Em Valença, a UDN tem feito algum progresso. Em Três Rios, a corrente udenista predomina, com excelente orientação.

De modo geral, a candidatura Prado Kelly vai despertando entusiasmo no Estado, por se haver encontrado um nome evidentemente superior ao do sr. Amaral Peixoto, para comprimir os recursos de que êste dispõe.

A pretexto de combater o comunismo não se deve desrespeitar a Constituição

Concedido mandado de segurança ao Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica — Despacho do juiz Raimundo Macedo

O juiz Raimundo de Macedo da Segunda Vara da Fazenda Pública despachou favoràvelmente o mandado de Segurança impetrado pelo Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, situado na rua Coronel Rangel, 183, em Cascadura, contra a Delegacia de Costumes e Diversões.

Invocando um decreto do ano de 1924, a DCD, não concedeu licença para o funcionamento do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica. Não se conformando com tal medida impetrou a medida judicial a fim de que pudesse funcionar normalmente.

As autoridades policiais prestando informações à Justiça, declararam que não concediam licença porque o Clube visava o exercício de atividades comunistas. Indo os autos a julgamento o juiz Raimundo Ferreira de Macedo, após considerações sôbre o mérito concluiu que o decreto 16.590, de 1924, foi expedido em época de estado de sitio, e que em 1926 a situação do país ficou normalizada, sobrevindo ao referido decreto três Constituições, entre as quais a de 1946, que em seu artigo 141, parágrafo 12, consolida a garantia da liberdade de associação para fins licitos, não sendo permitida a sua dissolução.

Terminou o magistrado ponderando que efetivamente os comunistas são adversários intransigentes dos principios democráticos mas, que a pretexto de prevenção contra os comunistas, não se deve permitir que se desrespeite a Constituição.

Tentou novamente o suicídio

Mais uma vez a doméstica Maria de Lourdes, residente à rua São Luiz Gonzaga 502, tentou pôr fim à existência.

Ontem ao invés de tóxicos ou corrosivos ela embebeu as vestes em alcool e ateou-lhes fogo.

Maria de Lourdes foi internada no Hospital de Pronto Socorro apresentando queimaduras generalizadas pelo corpo.

Salário profissional para os trabalhadores da Light

O sr. Odilio Nascimento da Gama, presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Rio de Janeiro, solicitou ao Ministério do Trabalho, a realização, esta semana, de uma "mesa redonda" para a discussão do salário profissional para os trabalhadores da Light, tendo convidado a imprensa para participar da "mesa redonda".

Feira Agro-Pecuária em Juiz de Fora

No periodo de 31 de maio a 5 de junho próximo, realizar-se-á em Juiz de Fora a XII Exposição-feira Agro-Pecuária e Industrial, patrocinada pelos governos federal, estadual e municipal e promovida pelo Centro Rural daquela cidade mineira.

Venceram os empregados da Leopoldina

Sob a presidência do juiz titular, César Pires Chaves, foi julgada ontem na 1ª Junta de Conciliação e Julgamento, a reclamação dos empregados da Leopoldina Railway, que pleiteavam o pagamento de 40 por cento sôbre horas extraordinárias. Tendo a Junta concluido pela procedência da reclamação, a reclamada terá de satisfazer a exigência dos ferroviários, pagando-lhes as importâncias a que os mesmos têm direito.

Morreu afogado

João Gil Caetano, residente no morro da "Radio Nacional", sem número, tomava banho no rio Pôrto Velho, quando em dado momento submergiu não mais aparecendo.

O fato foi comunicado à delegacia do 21º D. P. pelo guarda civil 1125.

Da discussão ao crime

Manoel Corrêa, morador à rua Josefina, 200, em S. Gonçalo, Estado do Rio, foi abatido a faca, ontem, pelo seu companheiro de residência o chacareiro João Francisco Barreira, de 53 anos de idade.

O fato ocorreu após ligeira discussão em meio à qual Corrêa tentara espancar Francisco, sendo então abatido com um certeiro golpe no tórax, à altura do coração.

Revisão da Constituição em Portugal

LISBOA, 8 (AFP) — Por 101 votos contra 3, a Assembléia Nacional resolveu proceder à revisão da Constituição durante a presente sessão legislativa, isto é, antes de 17 de setembro.

CARAVANA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ves, São Luiz, João Pessoa e Recife. A excursão será feita de avião e trem, realizando a caravana, nessas cidades, conferências e palestras em tôrno dos principais postulados do Partido Libertador, cuja bandeira é o Parlamentarismo.

O embarque da caravana foi hoje às 4,30 horas, no aeroporto Santos Dumont, em avião da Aerovias.

FIDELIDADE POLITICA

Falando-nos da missão que rumou ao Norte, disse-nos o sr. Coelho de Souza:

— O Partido Libertador, fiel à sua tradição politica e sua vocação doutrinária, percorrerá o Brasil divulgando principios politicos e sociais de seu programa.

Iremos agora ao Norte e, em tempo próximo, ao Paraná. Já percorremos Santa Catarina e mantemos caravanas permanentes no Rio Grande do Sul. Julga, dessa forma, o Partido Libertador que serve melhor a Nação, esclarecendo o povo sôbre os desmandos administrativos e politicos, do que participando da comédia da sucessão presidencial, que está avançando rapidamente para a tragédia

— Quando sobrevierem as horas dramáticas — concluiu o sr. Coelho de Souza, — que algumas correntes politicas estão preparando para o Brasil, o Partido Libertador estará de consciência tranquila, por fôrça da orientação orgânica que tem dado a sua atividade politica.

Perdeu no fogo todo o estoque de madeira

Cêrca das 19 horas de ontem irrompeu um pequeno incêndio no prédio número 93 da rua da Misericórdia, propriedade da Prefeitura, onde se encontravam depositadas madeiras pertencentes ao sr. João Regadas Junior que foram quase totalmente destruidas.

Compareceram os bombeiros do Pôsto Central e o comissário de dia do 5.º Distrito Policial que solicitou a perícia.

A madeira perdida não estava segurada e ainda não se sabe a quanto monta o prejuízo.

POR QUÊ?

Inumeras reclamações tem sido dirigidas às autoridades municipais, pelos moradores do bairro de Santo Cristo contra o abandono a que estão relegados pelos serviços da Limpeza Urbana. As ruas além de esburacadas, estão transformadas em verdadeiros capinzais. Quando chove, a situação se agrava, pois a lama se acumula, constituindo perigoso foco de molestias. Porém, o que mais reclama a população daquele bairro é a coleta do lixo, feita, no máximo duas vezes por semana. Diante disso, os moradores são obrigados a lançá-lo na via pública, pelo que a mesma apresenta um aspecto lamentável. Daí perguntarem os interessados: "Por que a Limpeza Urbana não determina, ao menos, o recolhimento do lixo diariamente, já que não pode ou não quer tomar providências contra os capinzais e as águas estagnadas?

Por quê?

Segundo nos comunica um leitor, as residências da rua Aires Saldanha, entre Almirante Gonçalves e Miguel Lemos, em Copacabana, estão com os boeiros de esgoto entupidos. Em consequência, as águas servidas se extravasam pelas ruas e, a despeito de vários apelos ao Departamento competente da Prefeitura, o de Águas e Esgotos, nenhuma providência foi tomada.

Por quê?

E já que nos referimos ao Departamento de Águas e Esgotos, outra reclamação a ele enderecamos. E' que está faltando água no bairro de Fátima há vários dias. Também têm sido inúteis os apelos dirigidos ao referido órgão da Prefeitura.

Por quê?

FÔRO

Acusado de tentativa de homicidio foi condenado por lesão corporal

Retorna à tribuna do Júri o advogado Alberto Moreira — O julgamento de José Fernandes Pereira Leite

O Tribunal do Juri reuniu-se ontem para o julgamento do réu José Fernandes Pereira Leite, acusado de tentativa de homicidio, condenando-o à pena de um ano e seis meses de reclusão por crime de lesão corporal de natureza grave.

O CRIME

No dia 5 de novembro de 1948, no interior do depósito de vidros situado na praça da República n. 25, o acusado tentou matar Manuel Gomes Jorge, disparando contra êste vários tiros de revólver, produzindo-lhe ferimentos de natureza grave.

A ACUSAÇÃO

Após a leitura do relatório e interrogatório do reu, a requerimento da Promotoria Pública foram ouvidas em plenário duas testemunhas. Findos os depoimentos, teve inicio a acusação que foi feita pelo promotor Arnaldo Rodrigues Duarte, estreante no Júri. Procurou o representante do M.P. caracterizar bem a tentativa de homicidio que o réu teria praticado e também destruir o laudo do exame feito no Manicômio Judiciário que apresentou o acusado como semi-irresponsável, uma vez que o mesmo estava eivado de falhas que prejudicavam sobremodo a apreciação do verdadeiro estado mental do réu ao cometer o delito. Usou da palavra durante cêrca de duas horas, passando-a em seguida ao advogado Alberto Moreira, que há mais de 10 anos abandonara a tribuna do Júri. Como o promotor, o auxiliar de acusação dedicou-se a um estudo acurado do laudo, não permitindo ao advogado de defesa que êste usasse da tática de apartear constantemente, pois chamou a defesa para o campo da discussão.

A DEFESA

Esgotado o tempo, foi dada a palavra ao defensor do acusado, advogado Celso Nascimento que não seguiu um rumo só, variando de momento a momento e procurando mostrar que o laudo era válido. Seguiu o roteiro de desclassificação do delito para o de lesões de natureza grave, apresentando no final nada menos que cinco teses diferentes, pela desclassificação do crime.

O VEREDICTUM

Terminada a defesa, o Juiz Faustino Nascimento convidou os jurados a passarem à sala secreta para a decisão. Por cinco votos contra dois foi acolhido o ponto de vista da defesa pelo Conselho de Sentença que desclassificou o delito. O magistrado, com apôio no disposto no art. 482 do Código do Processo Penal, rejeitou o laudo pericial e fixou a pena em 1 ano e seis meses de reclusão ao acusado, como incurso no art. 129 parágrafo primeiro, inciso I e II do código Penal. Em face de sua decisão de não aceitar o laudo que apresentava o réu como semi-irresponsável, o juiz deixou de aplicar a medida de segurança que caberia no caso em tela, se outra fôsse a sua opinião.

DECAPITADO

COLHIDO O CICLISTA PELO BONDE

O ciclista Ivo Almeida Alves, de 20 anos, quando pedalava ontem pela estrada do Monteiro, foi colhido por um bonde que lhe passou sôbre o pescoço separando a cabeça do tronco.

Dirigia o elétrico o motorneiro Geraldino Sampaio, residente à estrada do Cantagalo, sem número, que se evadiu.

Capotou o caminhão com 60 passageiros

TRÊS MORTOS E VARIOS FERIDOS

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Procedente de Pernambuco e com destino a São Paulo, trafegava pelo planalto mineiro entre as localidades de Chonim e Suassuí, um caminhão com sessenta passageiros, retirantes nordestinos que se destinavam às zonas de cultura de São Paulo, tendo capotado em pleno planalto, dando como resultado sairem feridos todos os passageiros, três dos quais faleceram e seis foram encontrados em estado grave. As autoridades de Governador Valadares, comunicaram o fato ao chefe de policia.

Sumário de Renita de Castro

Teve prosseguimento ontem, perante o juiz Euclides de Oliveira Alves, da 4ª Vara Criminal, o sumário de Renita de Castro e Silvio Pingitori, que durante muito tempo ocuparam o noticiário policial dos jornais desta capital com o célebre caso dos Osvaldos, em que a agora acusada de denunciação caluniosa — vitima de uma agressão em seu apartamento — apresentou como autor um suposto individuo de nome Osvaldo, razão pela qual várias pessoas dêsse nome foram detidas pela policia, na época, para esclarecer o delito. Finalmente concluiu-se pela culpa de Silvio, que está sendo processado por lesão de natureza grave.

Na tarde de ontem foram inquiridas duas testemunhas arroladas pela acusação.

Pegou fogo a fábrica de camisas

DANIFICADA A SEDE DO COMITÊ DE SOCORROS A ALEMANHA

Os bombeiros do Posto Central lutaram ontem, durante algumas horas, para apagarem o incêndio que surgiu na fábrica de camisas "Fle-Sol", situada à Av. Presidente Vargas, 111, pertencente ao espólio de Naum Magedi.

A fábrica que possui seguros calculados em 320 mil cruzeiros, sofreu prejuizos superiores a 700 mil.

Também foi ligeiramente danificada a séde do Comitê de Socorros à Alemanha que funcionava no pavimento térreo do edificio.

Presume-se que o sinistro tenha sido causado por um curto-circuito.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'

Fundada há [illegible] anos

As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.

RUA DO CARMO, [illegible] PAV.

AS DONAS DE CASA E O RACIONAMENTO DE ELETRICIDADE

RACIONAMENTO DE ELETRICIDADE

— EU FICAREI MUITO PREJUDICADA?

— Não senhora. Muito pouco. De acôrdo com as normas estabelecidas, os consumidores domésticos têm direito a uma quota correspondente à média de luz consumida nos 12 mêses, até outubro de 1949.

— *Sendo assim, posso gastar o mesmo que antes?*

— Sim, mas, a senhora deve se esforçar para não consumir mais do que a sua quota, e si possivel gastar menos ainda, pois, assim, estará cooperando para o bem da comunidade e praticando um áto patriótico.

— *Por que foi estabelecido o racionamento?*

— Para evitar crises desastrosas no futuro, causadas pela completa falta de eletricidade. Com êsse objetivo devemos acumular, nesta estação chuvosa, a maior quantidade d'água possivel no reservatório de Lajes — cujo nivel está muito abaixo do necessário para ser utilizada durante o próximo periodo de estiagem.

— *E como poderemos cooperar?*

— Muito simples. Basta a senhora não deixar lâmpadas acêsas inùtilmente e fazer todo o possivel para reduzir ao mínimo, o uso de aparelhos elétricos. Assim, além da senhora estar cooperando, verá as suas contas de luz diminuidas, no fim de cada mês, beneficiando a sua economia doméstica.

— ***Realmente, o sr. tem razão.***

— Sim. Comparado com as medidas adotadas em outros paises, o racionamento aqui é bastante suave e não causará prejuizos aos consumidores.

LIGHT

Standard

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

*** Triunfa Bidault na Assembléia Francesa, ao mesmo tempo que toma medidas enérgicas em face da nova greve anunciada em Paris, o que nos dá uma idéia da decisão de Bidault em dominar a situação dentro dos quadros da democracia. Apesar dos incidentes, a Assembléia Nacional Francesa, funciona e vota leis de defesa da República. Por outro lado as fôrças sindicais independentes não apoiam a agitação stalinista, conduzidas num plano exclusivamente político e estratégico que nada tem a ver com os interêsses de classes dos operários franceses. Isto permite a Bidault isolar os comunistas, agir com segurança e dentro da legalidade resolver a atual crise.

*** Em breve chegará à França o primeiro grupo de aviões enviado pelos EE. UU. em execução do programa de auxilio militar.

*** Assinados importantes acôrdos econômicos entre a França e a Itália. Implicam uma coordenação da política econômica dos dois paises, e uma redução progressiva dos direitos alfandegários.

*** Os engenheiros norte-americanos acabam de inventar uma bomba simpática pois se destina não a exterminar mas a salvar. Trata-se de uma bomba que lançada ao mar, por um navio em perigo, cujo rádio já não funcionar, explode emitindo uma série de ondas acústicas suscetíveis de ser captadas até a distância de 5.000 quilômetros.

*** O ex-ministro do Exterior japonês condenado a 7 anos de prisão por ocasião do processo de Tojo, será um dos primeiros beneficiários da liberdade sob palavra.

*** A Agência "Tass", desmente que Klaus Fuchs tenha entregue segredos de energia atômica à Rússia. Um pouco de "humour" não fai mal de vez em quando. Mas mesmo como "humour" os russos preferem sempre os assuntos de espionagem.

*** Em Bruxelas, socialistas e monarquistas entram em choque. O govêrno promete no futuro a intervenção da fôrça pública, que se fará sentir mais pela sua presença do que sua atuação.

*** O chefe das operações navais da Marinha dos EE.UU. almirante Forrest Sherman declarou que a frota americana não está completamente preparada para um conflito armado. Tem talvez em vista um novo programa de construções em virtude das noticias referentes ao reforço da Marinha russa.

*** De Tóquio comunicam que trezentos e dez mil mineiros de carvão iniciaram hoje uma greve de 72 horas aderindo assim aos setenta e cinco mil das minas de metais que tinham ontem cessado o trabalho.

*** "A Rússia estará em condições de desencadear a guerra antes de 1970", declarou ontem o general Leslie Grouves que durante a guerra dirigiu o "Projeto Manhatan", encarregado do fabrico de bombas atômicas.

*** O capitão Westerling que causou distúrbios na Indonésia vai ser processado em Singapura por entrada ilegal e assalto.

*** Um novo método de análise do sangue, permitindo descobrir imediatamente a tuberculose e avaliar o grau de desenvolvimento da doença, foi exposto ontem pelo dr. Sidney Nothard chefe de divisão das enfermidades pulmonares do Hospital de New York.

Rejeitam os trabalhistas a oferta de Churchill

Não será adiada a discussão da lei da nacionalização da siderurgia — Declarações de Morrison

LONDRES, 8 (AFP) — A declaração de Morrison, que rejeitou a oferta pela qual Churchill se propunha a retirar sua emenda hostil à nacionalização, se o govêrno se comprometesse a adiar a aplicação do projeto de lei sôbre a siderurgia, para nove meses depois das próximas eleições, significa que uma votação extremamente importante se verificará sem dúvida depois de amanhã à noite.

Se o govêrno for posto em minoria nessa votação, o sr. Attlee não poderá fazer outra coisa senão apresentar sua demissão ao rei — demissão que significaria eleições gerais no mais breve prazo possível.

Todavia, os observadores políticos concordam em prever que o grupo liberal se absterá e que a maioria trabalhista será inteiramente mobilizada. Em conseqüência, o govêrno disporá, salvo ausências imprevistas, da maioria de 19 votos (315 contra 296).

A atitude dos liberais desde agora é decisiva, pois, como o "leader" liberal o declarou, os liberais nada farão para precipitar a crise.

A PROPOSTA CHURCHILL

LONDRES, 8 (AFP) — Falando ontem à tarde na Câmara dos Comuns, por ocasião do debate sôbre o Discurso do Trono, Churchill chamou a atenção de seus colegas sôbre o perigo de uma nova desvalorização. "Nosso sangue se eleva à uma altura cada vez maior" — declarou. Pediu depois um debate sôbre o conjunto da situação econômica da Grã Bretanha. Pediu igualmente ao govêrno que não proceda à nacionalização da siderurgia (votada durante a legislação precedente), antes que sejam realizadas as próximas eleições e que se tenham passado nove meses. Se o govêrno adotar esta medida, a oposição, salientou, não insistirá na votação da emenda ao Discurso do Trono, cuja aprovação é tão perigosa para a estabilidade do atual gabinete trabalhista, que apresentou ontem, sôbre a nacionalização da siderurgia.

Nenhum acordo especifico de comércio com a Belgica

Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o barão Moens de Fernig – Início, hoje das conversações

A delegação comercial belga, que se acha no Rio desde domingo último, esteve hoje, no Itamaratí para o primeiro contato oficial com as autoridades brasileiras.

Segundo nos declarou o Barão Moens de Fernig, chefe da delegação belga, o objetivo das conversações é ampliar o campo de interêsse mútuo dos dois paises na esfera comercial.

"Havendo a produção industrial belga voltado à sua capacidade normal — acrescentou êle — estou certo de que temos em nosso parque industrial uma infinidade de mercadorias de tôdas as categorias, desde vidros finos a maquinário pesado, que hão, certamente, de interessar ao Brasil. Por outro lado o Brasil possui também uma infinidade de produtos que interessam ao mercado belga".

O chefe da delegação belga frisou, entretanto, que não veio com a idéia de negociar nenhum acôrdo ou tratado especifico; tudo depende do interêsse que as autoridades brasileiras demonstrarem pela ampliação do intercâmbio comercial belgo-brasileiro.

A DELEGAÇÃO BELGA

A delegação belga compõe-se de seis membros, que são os seguintes:

Barão Moens de Fernig, presidente; sr. A. Forthomme, ministro plenipotenciário; sr. Bouhon, diretor de departamento no Ministério dos Assuntos Econômicos; sr. Cecil de Stricker, inspetor geral do Banco Nacional Belga; sr. Hientgen, cônsul do Grão-Ducado do Luxemburgo em São Paulo; e sr. Octors, vice-presidente da Federação Belga das Indústrias.

Acompanham a delegação nove peritos em assuntos econômicos, industriais e financeiros, entre os quais o sr. Brasseur, membro da Câmara dos Deputados da Bélgica e especialista em questões de café.

A DELEGAÇAO BRASILEIRA

Da parte do Brasil participam das conversações o ministro Bueno do Prado, do Departamento Econômico e Consular do Itamaratí; o sr. Castro Menezes, da Carteira Cambial do Banco do Brasil; o general Anápio Gomes, da Carteira de Exportação e Importação; e o ministro Pires do Rio, chefe da Divisão Comercial do Itamaratí.

Ontem, à tarde, o Barão Moens de Fernig foi recebido pelo presidente da República em Petrópolis, tendo também se avistado com o chanceler Raul Fernandes.

Matrículas abertas

Ginasial
Clássico
Científico
Comercial
Primário
Diurno
e
Noturno

Mensalidades módicas — Aceitam-se transferências

EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25
Largo do Machado

SOLTO MALINA

EVITADA A AGITAÇAO

As 4 horas da manhã de hoje foram postos em liberdade os comunistas Salomão Malina, Antônio Paim, Anibal Lopes e Osiris Jacobina, depois de terem cumprido a pena de dois anos e dois meses de prisão na Penitenciária, por crime de resistência às autoridades, quando estas tentavam invadir as oficinas do jornal "Tribuna Popular", onde trabalhavam.

Pretendiam os comunistas fazer ampla agitação por ocasião da libertação de seus ex-companheiros. Haviam mesmo convidado os seus partidários, para uma concentração defronte da Penitenciária entre 16 e 17 horas, quando seriam pronunciados discursos "patrióticos" Mas a agitação foi frustrada, pois manhã cedo eram libertados Malina e seus companheiros.

Votada na França a lei contra a agitação comunista

PARIS, 8 (UP) — A Assembléia Nacional, por 393 votos a 186, aprovou a lei estabelecendo penas de prisão para os agitadores comunistas que fomentarem greves contra os embarques de armas dos Estados Unidos.

Vitória de Bidault

PARIS, 8 (AFP) — A Assembléia Nacional, por 393 votos contra 186, aprovou o voto de confiança ao govêrno.

OBJETIVOS COMUNS E...

(*Conclusão da 1.ª pág.*)

dominante dos Estados Unidos. E agora, queiram ou não os Estados Unidos, não podem levar a cabo uma política econômica na América Latina sem pensar na Doutrina Grau. O Ponto Quatro é uma política universal. Interessa a todos os povos, a tôdas as zonas. Mas, Washington não deseja criar uma política econômica peculiar com a América Latina. A assistência técnica é outro jôgo de sombras. Serve para todos. O que convém à América Latina é entender-se com os Estados Unidos na base de um apoio amplo, de uma política de grande alcance para as nações desprotegidas deste Continente.

BILATERAL OU MULTILATERAL

A política do bilateralismo favorece os Estados Unidos. Por isso é a política que mais interessa a Washington. A fragmentação é benéfica aos americanos mas não aos latino-americanos. A América Latina deve apresentar-se em bloco como no tocante à política financeira multilateral, de investimentos. Os argumentos de Washington, separadamente procuram induzir cada país a crer que nos acordos bilaterais haverá maiores vantagens. Isso seria verdade se Washington estabelecesse critérios diversos e justos. Assim o Brasil viria a figurar como o maior beneficiário da ajuda americana por haver sido a Nação que maior apoio emprestou à causa aliada. Entretanto, Washington não deseja irritar a Argentina e outros países continentais e prefere abster-se com relação às duas grandes repúblicas da América do Sul. Em vista disso, escolheram o Uruguai (modelo de democracia que permitiu aos russos espalharem oficialmente sua propaganda no Continente por meio da Yantorg) para com a Banda Oriental firmarem o primeiro acôrdo econômico em série. O que nos convém a todos é o sistema misto, isto é, bilateral quanto ao financiamento (justamente o oposto do que deseja Washington) e multilateral quanto às trocas comerciais.

A CONFERENCIA QUE NAO HOUVE

Por que foi protelada a Conferência de Buenos Aires? Esboçava-se então uma política de coesão da América Latina e aos americanos não convinha essa política multilateral. Empréstimos, créditos, facilidades, uma espécie de Plano Marshall era o que Washington temia. Outro ponto interessante a mencionar é a Carta de Havana. Por que não foi ela ainda sancionada pelo Congresso norte-americano? Simplesmente pela mesma razão de não se haver reunido a Conferência de Buenos Aires. E' a mesma política de retraimento econômico multilateral que os Estados Unidos não desejam que se generalize como norma política. Entretanto, os Acôrdos de Genebra são do agrado dos norte-americanos por assegurarem a Washington as mesmas vantagens durante 3 anos, do multilateralismo comercial, sem os onus e obrigações que no mesmo sentido ser-lhe-iam impostos pela Carta de Havana.

RISCO DE DESAGREGAÇAO

A verdade é que estamos misturados aos problemas universais de terceira ordem. Ou os Estados Unidos criam uma política econômica especial para a América Latina ou esta será forçada a buscar um sistema mais compatível com seus interêsses. O frágil dessa atitude seria a política de desagregação a que certamente Washington forçaria o bloco latino-americano, com promessas de vantagens especiais.

Os Estados Unidos estão daltônicos quanto ao problema comunista. E' preciso também que enxerguem o vermelho em outras zonas do Universo além da Europa e da Asia. Devem pensar nos, aparentemente pequenos fócos, que se podem dilatar com o agravamento da crise econômica em que submerge a América Latina. A salvação da Europa é justa e necessária. Recordamos apenas que a Europa viveu sempre da exploração dos centros pouco desenvolvidos do Universo. Portanto, há uma contradição na política internacional norte-americana quando pregam a recuperação da Europa e ao mesmo tempo querem o desenvolvimento das áreas pouco desenvolvidas. Mas, a verdade é que essa contradição é também apenas aparente, pois o auxilio às zonas pouco desenvolvidas tem sido insignificante e será tão módico em face do Plano Marshall, que os territórios sub-desenvolvidos do universo continuarão, por muitos anos ainda, a ser praticamente explorados pelo industrialismo europeu através de suas matérias primas.

NA CÂMARA

Contra privilégios militares

Processo de pagamento do abono-família — Monumento a Bolívar

EXPEDIENTE

Falaram ontem:

1—*Nelson Carneiro*, contrário ao projeto do sr. Domingos Velasco sôbre pagamento do montepio às viúvas de militares mesmo que contraiam novas nupcias. Acha injusto o privilégio proposto. Só votaria a favor se idêntica medida fôsse tomada também em benefício das espôsas dos civis. Protesta contra a dificuldade no andamento dos processos de abono-família. Sugere que os coletores, *ad referendum* das Delegacias Fiscais, façam processar os pedidos sem necessidade de consulta aos representantes do Ministério da Fazenda nos Estados.

2—*Costa Porto*, apresentou um projeto dispondo sôbre o cancelamento dos juros de mora cobrados pelo IAPM dos práticos de navegação agora definitivamente filiados àquela autarquia.

3—*Pedroso Jr.*, indaga do ministro do Trabalho porque as filhas solteiras e maiores dos associados dos institutos não mais estão sendo incluidas entre as beneficiárias dos mesmos.

4—*Coelho Rodrigues*, protesta contra a prisão de um comunista que conduzia um painel com dizeres alusivos ao assassinato de Zélia Guimarães.

5—*Lino Machado*, dizendo que o principal responsável pela onda de violencias que sacode o país é "êste soldadão de bota e espora que atende pelo nome de Eurico Gaspar Dutra" (sic.).

ORDEM DO DIA

Sôbre o projeto que manda erigir monumento a Bolivar falaram Pedro Pomar e Vieira de Melo. O primeiro, para atacar o ministro do Exterior por haver consentido na reunião dos embaixadores norte-americanos nesta capital. O segundo, a favor do projeto, que foi aprovado.

Aprovada urgência para a proposição que aplica aos servidores das autarquias dispositivos da Constituição relativos ao cômputo do tempo de serviço público federal, estadual ou municipal.

Aprovado também o projeto 1.199, sôbre contagem de tempo dos docentes militares em desempenho de função pública eletiva ou não.

Falaram ainda:

1—*Benjamin Farah*, dá impressões da visita que fez ao nordeste, elogia as obras de Paulo Afonso.

2—*Vasconcelos Costa*, protesta contra o aumento do preço da energia elétrica em Uberlândia.

3—*Jurandir P. Ferreira*, lê manifesto da Associação dos Servidores Públicos contrário à aprovação do substitutivo do Senado ao projeto que reestrutura administrativamente a Central do Brasil.

4—*Coelho Rodrigues*, como sempre.

Conferência dos Embaixadores

A conferência dos embaixadores americanos na América do Sul entrou hoje em seu segundo dia de trabalhos, com o sr. Edward Miller na presidência.

No intervalo entre as duas sessões de ontem foram admitidos os jornalistas na sala das reuniões. A tôdas as perguntas feitas o sr. Miller e os outros conferencistas souberam se esquivar muito bem, às vezes até de maneira pitoresca.

Depois de batidas algumas fotografias, os jornalistas se retiraram e os conferencistas foram almoçar.

Súditos do Eixo

Foi incluido na Ordem do Dia de hoje do Senado o projeto que dispõe sôbre os bens dos súditos do Eixo. O relator da matéria, sr. Valdemar Pedrosa, occupará a tribuna para defender o seu ponto de vista. O sr. Ivo de Aquino provavelmente também falará para novas considerações em torno da emenda Sidapar. Dirá que a emenda foi apresentada a pedido de interessados de Santa Catarina e não de negocistas.

Ainda sem solução

O caso da Loteria Federal

Informou o sr. Antonio Dias Macedo, diretor das Rendas Internas e presidente da Comissão para julgamento da concorrência da Loteria Federal, que não tem fundamento algum a noticia veiculada, principalmente pela imprensa paulista, de que já fôra entregue ao ministro da Fazenda, o resultado dos trabalhos da aludida Comissão.

Ontem, em seu gabinete, presidiu o sr. Dias Macedo mais uma reunião para tratar do assunto, não tendo sido fornecidas à imprensa informações acerca dos entendimentos havidos.

O SENADO VAI TRATAR DO CASO DA LOTERIA FEDERAL

Até hoje, ascende a mais de 6 milhões de cruzeiros os prejuizos para os cofres públicos, com a paralisação das extrações da Loteria Federal.

O caso deve ser hoje agitado no Senado Federal.

Espoliada a Igreja

PARIS, 8 (AFP) — Uma agência polonesa de imprensa publica texto de um projeto de lei apresentado ontem para aprovação da Dieta polonesa, que prevê a atribuição do Estado polonês dos bens imobiliários eclesiásticos.

NO SENADO

Recusado um diploma[ta]

Efeitos civis para casamento religioso — Requerimento sôbre a Mobilização Bancária — Parecer sôbre a Leopoldina

Não houve oradores na hora do expediente. O sr. Andrade Ramos apresentou um requerimento de informações do Ministro da Fazenda, indagando o seguinte:

1. A quanto montavam os empréstimos concedidos a bancos pela Caixa de Mobilização Bancária, em 31 de dezembro de 1949.

2. Relação discriminando os Bancos, as respectivas quantias emprestadas, juros, data do empréstimo e data do vencimento, também mencionando quando houver amortizações parceladas.

O sr. Augusto Meira apresentou um projeto dando a seguinte redação ao art. 1.139 do Código Civil: "Quando uma propriedade indivisivel ou imóvel, ainda não partilhada e dividida, pertencer a diversos herdeiros, o que tiver maior quinhão tem, a todo tempo, o direito de preferencia sempre que qualquer dos herdeiros venda a sua parte a terceiros, depositando o co-herdeiro adquirente o preço da alienação".

ORDEM DO DIA

Foram aprovados vários projetos em pauta, dentre os quais o que regula o reconhecimento de efeitos civis ao casamento religioso; que cria o Quadro dos Serviços Auxiliares do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito; acôrdo cultural entre o Brasil e a França; Convênio sôbre Marcas de Indústria e de Comércio e Privilégios de Invenção entre o Brasil e o Panamá; e aprovada a constitucionalidade do projeto que dis[põe] sôbre as operações de câmbi[o] manual.

ESCOLHA DE DIPLOMATAS

Em sessão secreta, o Senado deli[berou] ontem sôbre várias mensagen[s] presidenciais que submetiam à apre[ciação] daquela Casa a escolha do[s] seguintes diplomatas:

Mário Savard de Saint-Brisso[n] Marques, para embaixador no Para[guai]: 30 votos a favor, 2 em branco e 2 contra;

Vasco Tristão Leitão da Cunh[a] para a Finlândia: 27 a favor, 2 e[m] branco e 5 contra;

Paulo Coelho de Almeida, par[a] embaixador na Venezuela: 27 a fa[vor], 2 em branco e 5 contra;

João Luis de Guimarães Gome[s] para a Nicaragua: 27 a favor, 1 e[m] branco, e 6 contra;

Afonso Barbosa de Almeida Por[tugal], para Honduras: 15 a favor, 1[?] contra e 2 em branco. Pela prime[i]ra vez na sua história o Senado r[e]jeita uma indicação do Presidente d[a] República. Contudo, era visivel [o] arrependimento do plenário pelo a[to] que praticara.

Roberto Mendes Gonçalves, pa[ra] a Austria: 28 a favor, 1 em bran[co] e 5 contra.

NAS COMISSÕES

Sob a presidência do sr. Ivo d[e] Aquino, reuniu-se ontem a Comi[ssão] de Finanças. Entre as maté[rias] apreciadas, destacamos o parece[r] favorável do sr. Francisco Gallo[tti] ao projeto que concede novo pra[zo] à Leopoldina Railway para utilizaçã[o] do empréstimo de 30 milhões de cru[zeiros] que lhe fôra outorgado e[m] agosto de 1939. A comissão adoto[u] por maioria, o parecer.

Eleições municipais na Dinamarca

LIGEIRO RECUO DOS SOCIAIS DEMOCRATAS — DERROTA DOS COMUNISTAS

COPENHAGUE, 8 (AFP) — Os resultados das eleições municipais dinamarquesas, referentes a vinte cidades da provincia, ressaltam o avanço dos partidos da direita e ligeiro recuo dos sociais democratas, bem como grande derrota dos comunistas, que perderam, no total, aproximadamente dois terços dos mandatos obtidos em 1946.

NEUZA sabe o que é bom,
ela USA E ABUSA de
MATTE LEÃO
Já vem queimado!

LIVROS PARA ESTUDAR
Polar
PARA CAMINHAR

Polar Escol Polar Escol Polar Escol

* Polar - ESCOL - menino ou menina

18	a	24	Cr$	90,00
25	a	27	Cr$	100,00
28	a	30	Cr$	130,00
31	a	33	Cr$	140,00
34	a	38	Cr$	170,00

em todas as côres

** Polar - ESCOL - moça

27	a	30	Cr$	170,00
31	a	33	Cr$	180.00
34	a	38	Cr$	220,00

preto, marron e branco

*** Polar - ESCOL - rapaz

27	a	30	Cr$	160,00
31	a	33	Cr$	180,00
34	a	37	Cr$	250,00

preto e marron
Graneado "Zug"

LOJAS CALÇADO Polar
Av. Rio Branco, 129-131

Perigo à vista

Eis alguns traços da situação brasileira.

Alagoas é uma ferida aberta. O ultraje à Justiça, pelo chefe de Polícia, no chamado "caso Edgard Estrela", que na realidade é o caso general Lima Camara versus Poder Judiciário, tendo aquêle a carta branca que lhe entregou o chefe da Nação. As violências contra membros do Partido Socialista. A hipocrisia e a desfaçatez com que a polícia se nivela aos comunistas na adoção de processos que envergonham o país inteiro e transformam a maioria dos cidadãos em espectadores, quando não vítimas involuntárias de um choque entre dois extremos desvairados.

No plano propriamente político, a sistemática obstrução à tarefa dos partidos, feita pelo presidente da República e seu grupo de negocistas, a fim de impedir a solução normal e democrática da sua sucessão. Já agora não há mais quem licitamente possa duvidar do propósito em que se encontra uma parte do Govêrno, tendo à frente o próprio general Dutra, de provocar uma crise que desemboque na prorrogação do seu mandato.

Para obstar essa insensatez, os partidos extremam-se em duas hipóteses, cada qual mais impatriótica: a da ressurreição do antigo ditador e a da implantação de uma candidatura militarista.

Sob essa cúpola de falsidades e manobras espúrias, de tocaias e volteios, a grave, dolorosa realidade de uma Nação precisada da ajuda de todos os seus filhos e da compreensão dos que aspiram a honra de dirigi-la. Um povo sòzinho, desalentado e coberto de desilusão como de uma chaga que se alastra e que lhe rói as carnes exangues.

Para essa miséria, não se atenta. Para essa realidade clamorosa, quem volta um olhar de compreensão e de sincera simpatia?

Aprofunda-se, cada vez mais, o divórcio entre povo e govêrno. A solidão do general Dutra se acentua. Êle está cercado de áulicos comilões e de inimigos íntimos, respectivamente representados nos srs. Georgino e Mendes de Morais, símbolos de uma época, famintos de poder e de dinheiro, corruptores inveterados, dissolutos e desapoderados símbolos de um Brasil às avessas.

A UDN muda e quêda, a cada momento procurando escapar das mãos do sr. Prado Kelly para ir parar às trêfegas ambições do sr. Juraci Magalhães e de quanto guloso de poder por aí se encontra. Perde a UDN, de dia para dia, a oportunidade de se confirmar na confiança pública. Por amor à formalidade, acaba perdendo a forma. Pelo capricho da minúcia, desfaz-se no seu conjunto. Pelo desejo de não desgostar ninguém, como essas pessoas que pedem desculpa a cada passo, a UDN só falta pedir desculpas ao general Dutra por não haver votado nele. O erro mortal dêsse partido foi o acôrdo que suprimiu a oposição no país. Mas a causa mortis, aos olhos de quem já não tem mais nem lágrimas para chorar a sua perda, está sendo essa incapacidade de mostrar que existe êsse paulatino mas incessante desmilinguir que vai reduzindo a cisco a esperança daqueles que, em 45, votaram no Brigadeiro, engolindo a custo os políticos que o acompanharam, e hoje não vêem diante de si o Brigadeiro, e sim, apenas, êsses mesmíssimos políticos.

No entanto, que precisado está o país de confiar e de querer!

Uma legião de aproveitadores montou no seu lombo, como uma praga de moscas varejeiras, e zumbe a seu redor, e lhe morde o couro rude, e lhe põe nas feridas abertas o berne que lhe vai furar a carne suarenta e tristonha.

Há uma geral e progressiva desilusão abrindo caminho na consciência do povo. Dessa realidade não cuidam os idiotas que fazem a corte ao sr. Dutra, nem o próprio, nem os que se inseriram na categoria dos tolos por indústria e cálculo.

Ai do país em que a desilusão fica sòzinha, sempre a progredir, sempre a avançar, sem uma só fôrça positiva que a enfrente e a renegue por novas e justas esperanças.

O sentimento da condenação do Brasil a provações terríveis é a única realidade. Talvez por isso mesmo os pseudo-realistas, os que a si mesmos se chamam realistas, quando deviam chamar-se apenas aproveitadores, não conseguem aperceber-se dela.

Pois só os que sonham com o melhor podem ver o que há de ruim na realidade. Só os que insistem em querer o melhor, sòmente êles, mais ninguém.

A paisagem política brasileira está dominada por um tal imediatismo, por um tão sórdido espírito de cavação e de mediocridade triunfante, que qualquer outro, a quem faltasse estômago, recuaria horrorizado. Dir-se-ia que, pela mão do sr. Gaspar Dutra, em grande parte por uma espécie de mimetismo que nos países presidencialistas refaz a Nação à imagem e semelhança do funcionário que a dirige, o Brasil se vai convertendo num ser grotesco, cujos pensamentos chegam apenas à metade da testa e retrocedem sem conseguir dar a volta à cabeça, cujas preocupações, por mais nobres que originalmente sejam, só se exprimem pela onomatopéia.

O país está perdendo a fala. Breve já não dirá coisa alguma. Passará a manifestar-se por sinais, ou por gritos. Então será como uma fôrça cega, esmurrando os dias solitários, apedrejando as horas, a mão espalmada no vazio, desengonçada e lúgubre.

Estamos com o perigo à vista. Só um tolo não vê. Ou um criminoso que, ao ver, nada sente — porque nasceu assim, porque é assim, porque a insensibilidade é a sua vocação.

Se se pode falar de alguma vocação no atual chefe do Govêrno, é sem dúvida, essa de ser insensível aos apelos da razão. A sua incapacidade de rifar a canalha que o rodeia, o seu jeito para se cercar de gente à-toa, a sua predileção pelo ordinário, são constantes do seu temperamento.

E é isso que procura ficar! E é isso o que se trata de "prorrogar", à sombra do silêncio de uma parte da imprensa e da cumplicidade do restante.

Estamos com o perigo à vista — e ninguém se apercebe disso, a não ser o povo...

CARLOS LACERDA

A batalha do piche na parede alheia

Desenho de HILDE

P.C.B.

Autonomia sindical

A posição dos "interventores" sindicais torna-se cada vez mais insustentável.

Nada podendo oferecer aos operários a não ser os demorados dissídios coletivos, os "interventores" estão sendo batidos em tôda a linha pelos pretensos "defensores" que estão aparecendo em todos sindicatos e que arrastam os associados e não-associados para as suas fileiras, criando uma tensão no movimento sindical.

A demissão do secretário e do tesoureiro da Junta Governativa do Sindicato dos Bancários é a prova do que afirmamos. Derrotados na assembléia geral de homologação do convênio feito com os banqueiros, não puderam escapar à pressão da classe e abandonaram os cargos para que foram eleitos, criando para o ministério uma situação difícil, tanto mais que o presidente da junta, em relatório, pede a anulação da assembléia em que foi derrotado e solicita a assistência da polícia para a realização de nova assembléia.

A permanência da Junta torna-se assim uma ameaça à própria liberdade de decisão dos bancários. O presidente da junta deseja, com a coação policial, impôr um convênio de trabalho e uma tabela de salários que já foram repelidos pela classe.

A permanência da atual situação sindical destrói tôda associação operária. O relato feito da assembléia geral dos tecelões é bastante ilustrativo. Não obstante a propaganda, pouca gente compareceu à reunião. Investigadores foram postados à entrada e nos corredores do sindicato, com o intuito claro de atemorizar os trabalhadores, que ficaram arrolhados, temendo que mais tarde pudessem sofrer consequências de seu pronunciamento na assembléia.

A operária Ester Roque, afirmando que "a classe não comparece à assembléia por que tem medo", retratou bem a situação de tirania policial imposta ao movimento operário nacional.

Com a utilização dêsse recurso de coação policial, foi fácil aos "interventores" do Sindicato dos Tecelões manobrarem à vontade na assembléia. A pressão policial era tanta que até a identidade dos jornalistas era exigida e esquadrinhada de todos os modos. Os policiais tinham ordem para não deixar bater fotografias, tendo um profissional de escapar com rapidez para evitar as "represálias" da polícia ali postada.

Em declarações esta semana, o sr. Honório Monteiro afirmou que as eleições sindicais serão realizadas dentro de breve prazo. As entidades serão escalonadas para a efetuação do pleito. As primeiras eleições serão realizadas dentro dos dez primeiros dias do mês próximo. Declarou ainda que debaterá, proximamente, em mesa redonda, a política sindical brasileira, realizando-se a discussão na ABI.

E' mais uma promessa do ministro a êsse respeito, não obstante todos os meios estranharem que o anúncio da data da realização dos pleitos sindicais tenha sido feito sem a correspondente publicação das "instruções", o que leva a acreditar que o Ministério queira "surpreender" a todos com normas eleitorais que levantariam oposição geral, caso fossem divulgadas com antecedência.

O numeroso grupo de aeroviários que solicitou ao Ministério, em fevereiro, a realização de eleições no seu sindicato, estão dispostos a destruir a junta, que por sinal ainda está acéfala, contando apenas com um membro, o tesoureiro. Os aeroviários estariam dispostos a realizar à assembléia e eleger novos dirigentes, impetrando os remédios jurídicos cabíveis para mantê-los em seus postos, o que viria ainda mais complicar a situação dos "interventores".

Vai dar uma boiada

O deputado José Esteves é um dêsses mineiros à antiga. Assíduo frequentador do Parlamento, acompanha com atenção o desenrolar dos trabalhos mas só fala sob a pressão de fato muito grave ligado aos interêsses do grupo econômico que representa constituído pelos boiadeiros do norte de Minas. E' homem de poucos gestos e poucas palavras. Ontem, com surpresa geral, foi para o microfone. E o fez com incontida indignação para denunciar a existência de odioso monopólio dirigido pelo prefeito do Distrito Federal que, de comum acôrdo com a Central do Brasil, está causando sérios prejuízos aos criadores e invernistas sujeitos a entregarem sua mercadoria por qualquer preço, a três privilegiadas firmas do Rio arrendatárias de todos os "especiais para bois" que transitam entre Montes Claros e o Distrito. O criador é obrigado a vender sem lucro pois êste fica, todo, em poder dos três frigoríficos indicados à direção da E.F.C.B., pela Prefeitura desta Capital, com a ordem expressa de não ser fornecido um vagão sequer aos proprietários dos bois, seus criadores ou recriadores. Em um só negócio os boiadeiros de Montes Claros perderam, recentemente, dezoito milhões de cruzeiros.

O autor da denúncia prometeu requerer comissão de inquérito parlamentar para apurar a negociata. Era o que já deveria ter feito, há mais tempo, pois, desde o ano passado, conforme disse, vem com bons modos lutando para fazer o prefeito e o presidente da República acabarem com o monopólio.

Até ontem o sr. Esteves deu bois para não entrar no barulho. Já agora nem que seja para perder uma boiada inteira não sairá da luta antes de obtida completa vitória.

Usurpação

O Chefe de Polícia distribuiu ontem uma nota "a fim de orientar a opinião pública" (sic) sôbre o ato do Govêrno que exonerou o sr. Edgard Estrella, do Serviço de Trânsito. Acontece porém, que essa explicação deveria ser dada pelo DASP, organismo que regula e controla o funcionalismo público no Brasil. A nota do general Lima Câmara é, pois, uma intromissão.

Eis até onde leva a paixão pelos interesses políticos do seu mano ademarista.

IDÉIAS E FATOS

Desconversando

Nos dias de quaresma é útil pensar na morte. Mas eu acho que será muito difícil, num vespertino, prender a atenção de alguém no assunto de que mais fàcilmente e mais àgilmente sabemos fugir.

Não sei se o meu leitor já teve parente próximo operado. Se teve, sabe como é que a família costuma comportar-se quando sai da sala de operações, na maca, o pobre sujeito, cadavérico, desfeito, ultrajado pela miséria da doença e pela brutalidade da cura. Há sempre uma pessoa, quase sempre uma dama, que corre ao telefone para dizer que Fulano está bem, muito bem, ótimo, super-ótimo, exultando em tal otimismo que, não fôsse conhecida a convenção, a pessoa do outro lado pensaria que o doente saíra da operação num carro alegórico e atirando beijos a uma multidão entusiástica de enfermeiros.

O que eu quero dizer, amigo leitor, é que a idéia de morte atrai a mentira como o imã atrai o ferro. Ou então, que a mentira é tão necessária ao homem quanto o pão e a água. Ou ainda, que a mentira é a fé de quem não crê, e a esperança de quem não espera.

Mas a morte chega. Mais dia menos dia, depois de algumas fintas que consolidam no sujeito a idéia de sua invulnerabilidade, depois de algumas escaramuças, às vêzes, espetaculares, a morte chega com ar de quem não quer e em dois sopapos leva a melhor sôbre os campeões de outros memoráveis combates. Escapou desta e daquela. Por um triz. Livrou-se de um desastre em que morreram trinta. Por um fio. Salvou-se de uma doença gravíssima, graças a um conjunto de fatores favoráveis e de incríveis coincidências. Mas agora, sem desastre, sem coincidências, vai morrendo na cama, direitinho, de uma morte pequena e monótona.

E a gente se espanta. Parece que o sujeito foi pegado desprevenido. Parece que uma mentira [illegible], uma mentira colossal, [illegible] a teia das nossas [illegible].

Todos sabem que o homem é mortal. [illegible] idéia é tão chã e tão universal que serve de exemplo nos silogismos. Todos os homens são mortais, ora Sócrates é homem, logo Sócrates é mortal. Mas não penetra em nós essa idéia, apesar da lógica. E sobretudo não penetra no "eu". Morra Sócrates que é Sócrates, e que aliás já morreu. Morra o vizinho. Morra mesmo o amigo, o parente. Aqui estou para chorar, pôr luto e acompanhar o entêrro. Mas no eu, no centro mesmo do eu, a morte não tem acesso. Tôdas as mentiras com que defendemos o amigo e o parente (mas morre um de vez em quando) tecem uma trama mil vêzes mais apertada e mais dura quando o eu está em jôgo.

No eu, no centro do eu, não entra a idéia de morte. Vejam como saem do cemitério as pessoas que acompanhavam o entêrro. Vejam como vão lampeiras. Sócrates é Sócrates. Eu sou eu. Há um abismo entre o eu e o não-eu, ainda que o não-eu se chame filho, mãe, espôsa. Há um abismo, ainda que às vêzes a gente seja capaz de galgá-lo por amor.

Estava hoje um amigo a queixar-se da necessidade de fazer obras em casa. Crescem os filhos e é preciso ampliar a casa. Chama-se então o mestre de obras e puxa-se um quarto nos fundos. Casam-se os filhos e no fim a casa fica enorme. O amigo que assim filosofava estava a tratar com os obreiros e mostrava-me a planta da reforma.

— No fim, disse-lhe eu, — a casa de que a gente precisa é muito menor: um metro e oitenta.

Riram-se todos da piada. O céu estava azul. No morro, ao longe, viam-se as árvores litúrgicas, que se paramentam de quaresma. E o mestre de obras, com o metro na mão, recebia as ordens do que devia fazer, com tanta pedra e tanta cal, para a espaçosa casa dos vivos.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Paris

Refinação de petróleo na Europa Ocidental

PARIS — O Conselho da Organização Européia de cooperação econômica acaba de publicar um relatório sôbre a refinação do petróleo nos países pertencentes à União Ocidental da Europa.

Segundo êsse relatório, resumido por François Coronat, da "France Presse", a Europa não pode satisfazer, por enquanto, senão uma parte de suas necessidades de petróleo bruto. A maior parte dêsse petróleo deve ser paga em dólares. Seu interêsse, portanto, consiste em importar mais bruto do que refinados. Mas, para isso, precisa construir instalações suplementares e não se deve esquecer que uma refinaria exige cerca de 3 anos para ser concluída. Por outro lado, a concentração em unidades de grande capacidade faz diminuir o preço de custo da refinação. O Comitê examinou, à luz dessas premissas, diferentes planos de inversão de capitais em refinarias e aprovou, em princípio, um plano para instalações capazes de tratar 62,3 milhões de toneladas de bruto, no período 1952-1953. Essa capacidade ultrapassaria de alguns milhões de toneladas o consumo global previsto.

Os programas dos governos interessados da Europa Ocidental prevêm o seguinte consumo global:

CONSUMO INTERNO TOTAL DOS PRINCIPAIS PRODUTOS PETROLIFEROS (em 1.000 tons.)

	1938	1948	Previsões 1949/50	Previsões 1952/53
Óleo Diesel	5.568	8.205	9.863	13.044
Gasolina	13.503	9.961	12.053	16.389
Fuel-Oil	8.021	10.733	14.046	18.861
Óleo de iluminação e querosene	2.329	2.789	3.261	8.572

O aumento total do consumo de produtos petrolíferos na Europa, entre 1949 e 1953, é avaliado em 9% por ano.

A expansão prevista da refinação nos países abrangidos pela União Ocidental Européia, divide-se em 3 categorias nítidas. A primeira compreende os países que vão cobrir apenas uma parte de suas necessidades no período de 52-53: Dinamarca, Noruega, Grécia, Portugal, Suécia e Inglaterra. A segunda é a daqueles que contam cobrir integralmente suas necessidades pela refinação nacional: França, Itália, Turquia e a *tri-zona*. A terceira abrange ùnicamente o Benelux (Bélgica, Holanda e Luxemburgo) que conta dispôr até de excedentes para exportar.

Êstes países esperam refinar 62 milhões de toneladas de bruto, rendendo, 56,2 milhões de tons. de produtos petrolíferos. Caso êsses projetos se realizem, a capacidade de refinação será a seguinte: (em 1.000 toneladas).

Benelux	8.258
Dinamarca	800
França	18.775
Itália	8.115
Suécia	1.540
Reino Unido	19.500
Tri-zona	5.300

Para o custeio de tais projetos, êsses países carentes de dólares dividirão as despesas em 2 partes bem distintas: aquela que tem de ser coberta com dólares e a que pode ser paga em moeda nacional ou em moedas fracas.

Em percentagem, êsse quadro é o seguinte:

	Em dólar	Em outras moedas
Benelux	30	70
França	16	84
Grécia	20	80
Itália	42	58
Suécia	27	73
Tri-zona	3	97
Reino Unido	29	71

Como são precisos 2 a 3 anos para construir uma refinaria, torna-se indispensável uma previsão do aumento do consumo sôbre

(Conclue na 6.ª pág.)

AGRADECIMENTOS À "TRIBUNA DA IMPRENSA"

A direção da TRIBUNA DA IMPRENSA recebeu dos srs. José Maria Rabelo e Geraldo Mesquita, os dois militantes socialistas presos e espancados quando vendiam, em frente à sede do seu Partido, o jornal "Vanguarda Socialista", o seguinte telegrama:

"Levamos Vossa Excelência nossos agradecimentos atitude desassombrada da TRIBUNA DA IMPRENSA em face da agressão policial de que fomos vítimas".

Passatempos

PROBLEMA N. 60 — EM 8-3-950

NOME: ....

....

ENDEREÇO: ....

....

Horizontais:

1 — Estás.
3 — Animal.
5 — Difícil.
7 — Come em casa alheia.
8 — Sufixo.
9 — Interjeição.
10 — Motivo.
11 — Entrega.
12 — Vasilha de metal com cabo e tampa.
15 — Pena.
16 — Interjeição.
17 — Analisam.
19 — Alça.
20 — Gasta.
21 — Surra.

Verticais:

1 — Repetição.
2 — Militares.
3 — Mexerico.
4 — Arranhar.
5 — Impegador dos franceses.
6 — Interjeição.
13 — Cabeleiras.
14 — Diferente.
17 — Oxido de cálcio.
18 — Pronome pessoal.

NOTA: No "cliché" n. 58 faltam os números 6, 7 e 8. No de hoje falta o n. 7.

CHARADA NOVISSIMA

Pega o instrumento da roça — 1
Põe bem junto da mobília — 2
E verás que não é troca,
Que faz parte da família.

CHARADA CASAL

A intrepidez desembaraça — 3.

CHARADA SINCOPADA

Trituramos todos os galhos — 3-2.

O CARTÃO DO DIA

Omar G. Dutra

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charada novíssima: Matriz.
Charada casal: Carteiro-a
Charada sincopada: Estragar — esgar.
Cartão do dia: Previdenciário.

CORRESPONDÊNCIA

Afonso S. Soares e A. Soares — Barbacena — Minas. Vamos procurar aproveitar alguma das suas "cartões"

Correspondência para a seção PASSATEMPOS. [illegible] TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — [illegible]

S. S.

O Presidente da República Francesa em Londres

LONDRES, 7 (AFP) — No banquete que o rei da Inglaterra ofereceu ontem à noite em honra ao presidente da República Francesa e da sra. Vicent Auriol, e que foi o primeiro grande banquete oferecido depois da guerra a um chefe de Estado estrangeiro, Jorge VI pronunciou um discurso no decorrer do qual acentuou, de início, o prazer que sentia em acolher o chefe do Estado francês.

O soberano britânico evocou a "recordação daqueles que derramaram seu sangue pela causa comum". "Mas — acrescentou — hoje em dia me volto para o futuro e penso nas perspectivas que oferecem os novos laços que se criaram entre nós. Há três anos, o tratado de Dunkerque selava a camaradagem de nossos dois povos, que seus sacrifícios tinham consagrado. Desde então, fomos levados a tomar consciência do fato de que o que nos une é muito mais forte do que as obrigações que decorrem de uma aliança. Vosso país e o meu têm, em comum, o mesmo respeito pela dignidade e fraternidade dos homens, a mesma fé na liberdade do pensamento e na liberdade individual, nas instituições democráticas e no reinado da lei, o mesmo desejo, enfim, de dar a todos os homens igual oportunidade de viverem honradamente. Esses princípios são, em essência, o mesmo de nossa civilização ocidental que tanto deve à França".

E o rei Jorge VI concluiu: "Vossa visita, senhor presidente, é um símbolo dos laços que nos unem. Tenho a confiança de que, com o apôio do concerto das nações pacíficas, que se estende além da Europa, e ao qual uns e outros pertencemos, nossos dois países afirmarão sempre os princípios de que somos defensores".

Respondendo à alocução pronunciada pelo soberano inglês, o sr. Vicent Auriol expressou, inicialmente, sua emoção pelo acolhimento que lhe foi dispensado pelos soberanos e povo britânicos. O presidente da República evocou os acontecimentos dolorosos do verão de 1940, durante o qual a "França, oprimida e torturada, preparava silenciosamente a libertação de amanhã, atendendo à voz ouvida de Winston Churchill, lançando ao inimigo o desafio quase insensato, da Inglaterra

(Conclui na 8.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 3 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inácio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188, — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185. Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Distribuidor Geral — FERNANDO CHINAGLIA, Av. Presidente Vargas, 502, 19º andar — Tel. 43-5146

Número avulso: 80 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS

Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Repraio Ltda."

R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar Telefone: 2-5873

O Brigadeiro Eduardo Gomes

J. Fernando Carneiro

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Uma indagação interessante a ser feita no Brasil de hoje, é a de saber por que o Brigadeiro Eduardo Gomes vem sendo preterido como candidato à presidência da República.

No páreo presidencial de 1945 o Brigadeiro não foi sequer derrotado por um condutor de massas populares ou por uma grande figura humana e política. Derrotou-o o general Dutra a propósito de cuja eleição poder-se-ia dizer que nunca um candidato no Brasil teve a um tempo tantos votos e tão pouco o amor dos seus concidadãos.

Agora o nome do Brigadeiro, novamente posto em foco, não consegue ser aceito pelo próprio partido ao qual êle pertence, do qual êle é o chefe honorário. O fato é tanto mais curioso quanto a grande massa dos eleitores udenistas desejou, clara e inequivocamente, votar em Eduardo Gomes. E foi exatamente para com mais facilidade se descartarem do Brigadeiro que os dirigentes udenistas no Rio e em Belo Horizonte lançaram mão, sucessivamente, de vários artifícios regimentais, de fórmulas mineiras e de mesas redondas. Foram assim cozinhando em fogo lento a idéia da candidatura do Brigadeiro. Não lhes convinha desagradar frontalmente um eleitorado que, no entender deles, é considerável mas não é suficiente para assegurar a vitória.

Por que nem os dirigentes nacionais nem uma parte do povo brasileiro — quem sabe, a maior parte — não querem o Brigadeiro? Que ensinamentos poderemos colhêr dêsse fato quanto à realidade do Brasil e ao caráter dos seus filhos?

Vários são os motivos pelos quais uma boa parte do povo brasileiro — e aqui digo povo no sentido mais lato da palavra — não quer o Brigadeiro.

Um dos motivos está no fato de Eduardo Gomes ser católico.

Muita gente com quem tenho conversado me vem informando de sua reação contra "um homem que se confessa e comunga" ou então contra um homem "que não é livre".

Não há dúvida que já na outra eleição o Brigadeiro perdeu muitos votos pelo fato de se confessar e de comungar. Se ganhou um número compensador de votos pelo fato de fazê-lo, não o sei, mas acredito que não. Porque, de um modo geral, o clero preferiu o general Dutra.

Aqui dirão alguns que o meu argumento não tem sentido. Pois os eleitores que deixaram de votar no Brigadeiro pela circunstância de êle ser católico, não iriam votar no Dutra, que também é católico. Mas aí é que está o paradoxo, cuja explicação é a seguinte: o povo não acredita no catolicismo do sr. Dutra. Quando se fala no sr. Dutra nunca a gente se lembra do catolicismo dele. Lembramo-nos de que êle é general, de que foi parceiro de Getúlio Vargas, de que é ligado ao sr. Góis Monteiro e acabou-se.

Não pretendo pôr em dúvida a sinceridade dos sentimentos religiosos do atual presidente da República, mas verifico o fato: de um modo geral os anti-católicos não levam a sério o catolicismo dele, embora saibam que êle é muito ligado ao clero.

De sorte que o general Eurico Gaspar Dutra não perdeu voto algum pelo fato de ser católico e até conseguiu a comenda de São Gregório e o apoio de grande parte do clero.

Mas o Brigadeiro perdeu votos. Os anti-católicos levam a sério o catolicismo dele. Incapazes de reconhecerem publicamente a lealdade de Eduardo Gomes, de respeitarem a sua sinceridade religiosa, de avaliarem o valor de uma fé honesta, o seu instinto, contudo, lhes diz que essa fé é autêntica. E então preferem votar em Dutra ou em Ademar de Barros ou até em Melo Viana.

Há dias, já tinha eu chegado a esta conclusão, quando, estando numa barbearia, testemunhei uma conversa muito expressiva. Um paulista ou alguém que vinha de São Paulo dizia ao barbeiro das excelências da candidatura do sr. Ademar. O resumo da idéia era: êle rouba mas trabalha. O barbeiro, porém, era brigadeirista. Ao verificar tal coisa, o paulista o olhou com certa surpresa e comentou textualmente:

— Mas o Brigadeiro é muito dos padrecos.

— E o Ademar também, respondeu o barbeiro. Já vi fotografias dele abraçado com padres.

— Mas aquilo é hipocrisia! — explicou o paulista com o olhar vivo e a voz triunfante.

— Ah, bom! concordou o barbeiro.

No Brasil atual, portanto, o que traz vantagens aos aventureiros é ostentarem um catolicismo de fachada que o clero leve a sério mas que o povo não leve muito a sério.

O catolicismo do sr. Benedito Valadares, para ilustrar o que estamos afirmando com um exemplo a mais, contenta integralmente o clero. Mas o seu nome e a sua pessoa não trazem à mente do povo a idéia de catolicismo. E assim é que serve.

Outro motivo de reação contra o Brigadeiro está na sensação que êle dá a muita gente de ser granfino. Até parece que êle sabe jogar tenis.

Povo feio e triste o nosso, êle frequentemente prefere beldades como Dutra, Góis e Silvestre Péricles. Pouco importa que essas beldades vivam aliadas aos grandes industriais de indústria protegido, sucessores, hoje, dos grandes fazendeiros do passado. Pouco importa que todos os barões ou tubarões dos lucros extraordinários jamais tenham desejado a candidatura do Brigadeiro. Pouco importam a modéstia da vida e a simplicidade de hábitos do Brigadeiro. Êle representa aos olhos do povo a figura física do granfino. Por isso, quando surgiu a célebre história dos "marmiteiros" ela foi àvidamente aceita por uma parte considerável de gente. Eu pessoalmente não creio que um só proletário neste país, uma só pessoa, branca ou preta, tivesse acreditado nas supostas ofensas que o Brigadeiro teria proferido contra o operariado. Fingiram acreditar. Àvidamente aceitaram — sem todavia acreditar nela — a miserável e vil calúnia. Precisavam de um argumento qualquer contra o Brigadeiro.

A massa que então votou no general Dutra votou menos a favor do General do que contra o Brigadeiro. Agiu, sobretudo, por um movimento instintivo de rancor e de hostilidade contra aquêle que lhes parecia ser o candidato das classes mais cultas e economicamente mais bem aquinhoadas da sociedade brasileira. Para satisfazer a essa hostilidade, deixou-se a massa manobrar pelos magnatas dos lucros extraordinários. Deixou-se manobrar por milionários como Hugo Borghi. Foi incapaz de superar um ressentimento e de descobrir onde estava o seu interêsse real. Para satisfazerem a um rancor sem nobreza, deixaram de atentar no seu próprio interêsse.

A classe rica, então como hoje, nada quer com o Brigadeiro. Os granfinos das "boites" jamais iriam apoiar um homem que êles sabem, não viria a ser um parceiro. Preferem Dutra ou Ademar ou Vargas que êles sabem ser muito mais maleáveis.

De sorte que o Brigadeiro, pela sua honorabilidade, pela sua severidade com a própria gente de sua copa e cozinha, não inspira confiança aos milionários. Pela sua figura física desagrada ao ressentimento de muitos pobres. Encontrou mais aceitação na classe média que, todavia, não teve fôrças para levá-lo à vitória em 1945.

Agora a direção da chamada União Democrática Nacional não quis de modo algum lançar a candidatura de Eduardo Gomes. O motivo é simples. O Brigadeiro é um democrata. Não é um socialista, não tem sequer a arte de cortejar o povo, mas é um democrata. E a UDN não acredita nisso. Não acredita de modo algum nem no regime democrático, nem na aptidão do povo brasileiro para um tal regime, nem no próprio prestígio dela, UDN, no seio do povo. A UDN acredita em Dutra e no sr. Ocupante da Pasta da Guerra. Tem horror à oposição. Quer sempre o beneplácito do Govêrno.

Esse ceticismo democrático dos líderes udenistas tem causas profundas e não afirmo que êle já tenha descambado para o cinismo político. Não. Mas êsse ceticismo da UDN sôbre o Brasil, sôbre ela mesma, sôbre o regime, é inequívoco. E por isso, frequentemente, conversando com deputados udenistas, percebo o mal-estar em que êles ficam quando a gente lhes fala em Eduardo Gomes.

O ingênuo que num grupo de representantes do povo filiados à UDN, lança na conversa o nome do brigadeiro Eduardo Gomes sente vaga mas imediatamente que cometeu uma *gaffe*. Uma *gaffe* mais ou menos idêntica àquela de quem na casa e na presença da amante de um seu conhecido, começasse a falar no nome da espôsa legítima.

O nome do Brigadeiro lembra-lhes um passado que quase foi glorioso, um compromisso de honra que não chegou a ser cumprido. E' realmente uma impertinência insistir com essa candidatura junto à União Democrática Nacional.

TRIBUNINHA

SUPLEMENTO INFANTO-JUVENIL — DIREÇÃO DE DARCY

WALT DISNEY MANDOU UM RECADO A VOCÊ:

"ESTOU APRONTANDO A GATA BORRALHEIRA, PETER PAN E ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS



O vice-presidente da "Walt Disney Corporation" no meio de alguns personagens do novo grande desenho colorido CINDERELA — (A Gata Borralheira)

O vice-presidente da Companhia de desenhos animados de Walt Disney estêve no Rio e conversou uma porção de tempo com o pessoal da TRIBUNINHA, trazendo um recado de Disney para as crianças do Brasil, recado êste que TRIBUNINHA tem a honra de transmitir aos seus leitores.

Mas o que foi que Disney mandou dizer? Vejamos: "Estou trabalhando muito para vocês. Dentro em pouco chegará ao Brasil um desenho animado, todo colorido, que vai encantar vocês. Sabem o que é? Pois é CINDERELA, ou a "Gata Borralheira" que vocês todos conhecem... Mas, eu tive que fazer algumas modificações. E vocês sairam ganhando com isso. Porque aparecem quatro novos personagens: quatro ratinhos que ajudam a Gata Borralheira nos momentos difíceis... Quando a madrasta má obriga Cinderela a fazer uma porção de serviços muito difíceis, lá estão os ratinhos ajudando a pobrezinha... No final, os quatro ratinhos se transformam em quatro lindos cavalos brancos... Vocês vão ver: tanto as crianças como a gente grande vão gostar imensamente desta fita."

Disney mandou dizer também isto: "Estou lutando muito para dar histórias bonitas para vocês. Não essas histórias de bandidos, de criminosos, de gente má, como faz muita gente. Mas vocês merecem melhores companhias... Vocês precisam ler livros e assistir filmes feitos para gente educada e limpa. Então, estamos aqui trabalhando meses e meses, para dar mais alguns filmes bonitos e divertidos. Depois de "Gata Borralheira", vocês vão ver alguns outros filmes em longa metragem, baseado em histórias que tanto vocês conhecem: ALICE NO PAIS DAS MARAVILHAS e PETER PAN".

E depois de nos oferecer uma das estampas coloridas de GATA BORRALHEIRA, uma da série de 100 reproduções exclusivas, terminou o sr. Jontson: "Diga aos meninos do Brasil que Disney o pai de Zé Carioca, lhes envia um grande abraço fraternal".



Veja bem o quadro de hoje... Lá está a pergunta de sempre "QUE FALTA?" — Vamos, leitor. Olhe bem para o quadro e responda, concorrendo assim aos prêmios que ofertamos. Mas não se esqueça de enviar o cupon abaixo

....

....

....

....

NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

ENDERSÇO: RUA .... Nº.........

CIDADE .... ESTADO ....

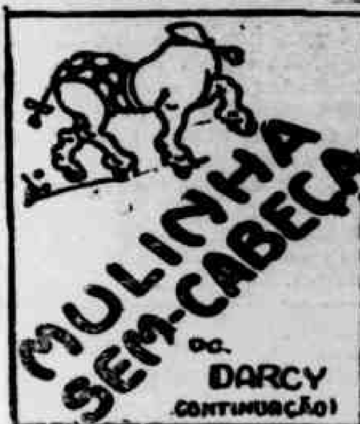
Em cada 1000 gramas de água do mar existe em dissolução quase 30 gramas de sal de cosinha (cloreto de sódio).

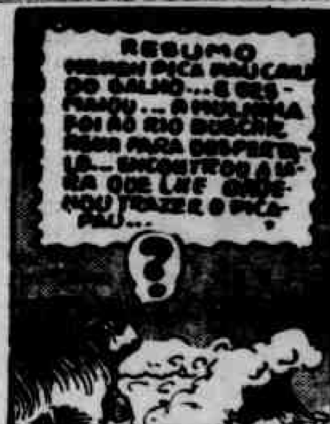


Eis um brinquedo lançado agora nos Estados Unidos que está fazendo muito sucesso entre a garotada: o "disco voador". Feito em cores brilhantes, de uma matéria que não pode magoar, o disco é lançado no ar pela criança. Depois de fazer um vôo espetacular, volta ao ponto de partida.



QUANDO VOCÊS SOUBEREM O QUE E'
VÃO PULAR DE ALEGRIA
UM SENSACIONAL CONCURSO!
ESPEREM MAIS UM POUCO E VERÃO...





















CONSELHEIRA



Aqui está mais outra candidata a conselheira de TRIBUNINHA: Ila Marcondes.



CERTO OU ERRADO? EDUCAÇÃO DEMOCRATICA



NUMA FESTA DE ANIVERSÁRIO, AO TERMINAREM AS BRINCADEIRAS, ALGUEM SE LEMBROU DE TOCAR AO PIANO O HINO NACIONAL. TODOS CONTINUARAM OU SENTADOS OU CONVERSANDO. PROCEDERAM CERTO ?
2 SIM — NÃO





UMA CASA DE DIVERSÃO, HOTEL OU ESTABELECIMENTO DE ENSINO, PODE NÃO DEIXAR ENTRAR UMA PESSOA POR SER DE CÔR PRETA ?



ALTAS HORAS DA NOITE UM GUARDA BATEU A MINHA PORTA DESEJANDO ENTRAR A FIM DE PRENDER UM LADRÃO QUE SE ESCONDERA NO QUINTAL. EU NÃO O DEIXEI ENTRAR. ELE PODIA PRENDER-ME POR ISSO ?
6 SIM — NÃO

Para as perguntas que você acha que deve responder SIM, risque a palavra NÃO. Para as que você julga que deve responder NÃO, risque a palavra SIM. Preencha o cupão e concorra ao Concurso Mensal.

NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

ENDERAÇO: RUA .... N.° ....

CIDADE .... ESTADO ....

CONSELHEIRO

Ela Renato Sérgio, um candidato a conselheiro de TRIBUNINHA.

O PRIMEIRO MOTOR A VAPOR SURGIU EM 1698, E SERVIA PARA BOMBEAR A AGUA NAS MINAS.

Crianças célebres

(Conclusão da 4ª página)

quando êle tinha ainda 6 anos. A fama de garoto-prodígio seguia na frente e quando Mozart chegou a Munich, na Alemanha, causou extraordinária impressão que foi muito além da que esperavam seus ouvintes. O Imperador fez questão de vê-lo e ouvi-lo tocar e quando Mozart se apresentou na côrte, graciosamente exigiu a presença do compositor real a fim de ter a certeza que teria por ouvinte pessoa entendida na arte que êle tanto amava.

Nos intervalos das execuções musicais, Mozart era brincalhão e animado como qualquer criança. Pulava no colo da rainha, agarrava-se ao seu pescoço, beijava-a e abraçava-a.

Sempre acompanhado de seu pai, Mozart visitou Bruxelas, Paris, e outras grandes cidades da Europa colhendo aplausos gerais. Em Paris, no palácio real, e palacio de Versalhes, apresentou-se Mozart perante o Rei e os altos personagens da côrte francesa e mesmo sucedendo na Inglaterra aonde foi já aos 14 anos.

Mozart morreu ainda moço em 1791 mas ainda hoje seu nome é lembrado e venerado como um dos grandes nomes da arte musical. Seu nome todo era Wolfgang Amadeus Mozart e nasceu na cidade de Salsburgo, na Austria em 27 de janeiro de 1756. Uma de suas mais conhecidas obras é a "Bodas de Figaro", ópera.



Os furacões, que são ventos muito fortes, podem soprar até à velocidade de 400 quilômetros por hora.

O mapa mais antigo que se conhece data mais ou menos de 2.500 anos antes de Cristo e foi feito na Babilônia, antiga cidade da Ásia onde floresceu grande civilização.

TICO-TICO & TIQUINHO

A Sociedade Anônima O MALHO, editora do mensário infantil O TICO-TICO, está também cooperando com TRIBUNINHA, na distribuição de prêmios aos contemplados nos concursos de nosso jornal. Além da oferta de exemplares de O TICO-TICO, aquela emprêsa passou a ofertar TIQUINHO o caçula das publicações da S. A. "O MALHO". Como sabemos é o TICO-TICO a mais tradicional de todas as revistas infantis do Brasil. De boa apresentação gráfica e de conteúdo sadio que instrui e diverte, tem sido a distração de mais de uma geração. A nova revista infantil da S.A. "O MALHO", obedece o mesmo critério e é destinada aos leitores mais pequenos, os "tiquinhos de gente" que ainda não podem apreciar o "Tico" grande devidamente.



SAIBA O LEITOR QUE...

PAULO W. DA CRUZ

Os cientistas hoje em dia nos apresentam ao lado da raça humana pròpriamente dita, fósseis e objetos pertencentes a outros tipos de homo, de caracteristicas muito simiescas, mas com inteligência e espírito inventivo superior aos macacos. São tidos como formas fracassadas e desapareceram antes ou durante os periodos glaciais, findos os quais o homo-sapiens apareceu. (40.000 a.C.)



O primeiro explorador conhecido da costa atlântica da África foi o cartaginês Hanon que visitou Sierra Leoa (520 a.C.)



Durante a época das cruzadas houve além das dirigidas contra os maometanos, cruzadas contra os hereges de várias seitas religiosas. A mais famosa foi a lançada contra os valdenses no sul da França em 1180. A luta sòmente terminou quando o próprio rei interveio contra os valdenses em 1224. Já em 1232 foi possivel manter uma Inquisição regular mas os condados da Provença estavam completamente devastados.

O sol dista da terra 93.000.000 milhas. E desloca a velocidade de 175 milhas por segundo. Sua temperatura média de 11.000 graus.





A grande pirâmide do Egito tem 189 pés de altura. Foi construida no tempo da 4.ª dinastia (cêrca de 2.500 a.C. aproximadamente).

QUADRO DE SOLUÇÕES

CERTO OU ERRADO?

(Respostas do teste da semana passada)

1 — O GOVÊRNO DO BRASIL É EXERCIDO POR 4 PODERES: O EXECUTIVO, O LEGISLATIVO, O JUDICIÁRIO E O MODERADOR. ESTÁ CERTO?
Resposta — NÃO. Apenas o Executivo, o Legislativo e o Judiciário.

2 — UM DELEGADO DE POLICIA PODE CONDENAR UMA PESSOA QUALQUER QUE TENHA SIDO PRESA, A PAGAR MULTA?
Resposta — NÃO. Só os membros do poder Judiciário é que podem CONDENAR uma pessoa. Os Delegados de Policia são elementos do Poder Executivo e não podem fazer outra coisa senão aplicar ou fazer aplicar o que a Lei manda.

3 — UM JUIZ PODE SER CANDIDATO A GOVERNADOR OU A PRESIDÊCIA DA REPÚBLICA?
Resposta — NÃO. Os juizes não podem ser filiados a nenhum partido nem ser candidatos politicos. Assim manda a Constituição.

4 — NUMA ESCOLA DO GOVÊRNO PODE-SE MINISTRAR AULAS DE RELIGIÃO?
Resposta — SIM. Desde que haja consentimento ou solicitação dos pais ou responsáveis dos alunos, e êstes não são obrigados à assistirem quando ministradas aos outros colegas. É da Constituição.

5 — A PRIMEIRA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA FOI ASSINADA QUANDO SE PROCLAMOU A REPÚBLICA?
Resposta — NÃO. Nossa primeira constituição nos foi otorgada por D. Pedro I em 1824.

6 — NOSSO SISTEMA DE GOVÊRNO É, OFICIALMENTE, UMA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA UNITÁRIA?
Resposta — NÃO. Nos somos uma República Constitucional Federativa.

NOTA — Alguns concorrentes do teste "Certo ou Errado" (Educação Democrática) da semana finda, à terceira pergunta do quadro — UM JUIZ PODE SER CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA OU A GOVERNADOR? — responderam, SIM, observando em seguida: "Desde que renuncie o cargo". Para evitar dúvidas, esclarecemos aos nossos prezados leitoresinhos o seguinte: um militar, pode ser candidato ou pertencer a partido politico. Eleito ou não, êle não perde seu pôsto ou patente e continua com tôdas as vantagens e direitos de sua profissão (exceção de algumas, como concorrer à promoções, etc.). Um juiz, não. A Constituição não o permite, sob pena de perda de função. Se êle se demitir antes, para concorrer ou trabalhar politicamente, já deixou de ser juiz e por conseguinte a resposta à nossa pergunta só poderá ser NÃO.

APURAÇÃO SEMANAL

APURAÇÃO SEMANAL

	Pontos
Paula M. Silva	4
Amarilis A. da Silva	4
Fernando Góes	4
Alfredo Casanova	6
Carmelita de A. Ribeiro	6
Magali Pereira	6
Regina Celi Fernandes	6
José Chaves da Silva	6
Alais Mota Chagas	6
Maria Alice Andrade	6
Ana Maria da Glória	6
Luciano	6
Alberto Cerqueira	6
Noir F. de Almeida	6
Generoso Ubirajara Guerreiro	8
Euclides S. Sabrinho	8
Sonia Santos	8
Guido A. de Almeida	8
Edna Morley	8
Maria Olga Gomes	8
Aloisio dos Santos	8
Teresinha Guerreiro	8
Luis Carlos Tenório	8
Ila Maria M. S. Bastos	8
Frederico Muller	8
Almir Cavanelas da Silva	8
Maria da Glória Franco	8
José Casanova	8
Gelsarina Bellintani	8
Fernando C. De Guamá	8
Luis de Oliveira Pinto	8
Maria M. Romos	8
Paulo J. da F. Cruz e Silva	8
Amilton Barreto de Barros	8
Marli Silva Santos	8
José Guilherme de Miranda	8
Alberto Magno Ferreira Viana	8
Maria Apolônia Paiva	10
Marcelo Gomes	10
Regina Maria Andrade	10
Maria Stela Vieira	10
Roberto Mauro Carvalho	10
Rilder A. Pereira	10
Vilar Pedrosa dos Santos	10
Ari S. Madruga	10
Libero J. Zucari	10
Marli Garcia Domingues	10
Paulo Murilo P. da Silva	10
Isis Keiner	10
Rejane Medeiros	10
Paulo Roberto G. Meireles	10
Maria Cecília P. Pinto	10
Carlos Ramalho Caldeira	10
Reinaldo Edison Cordeiro	10
Eronildes M. Caldeira	10
Dolores Miranda	10
Celso Moreira dos Santos	10
Frederico Bullati	10
Waldir Garibaldi (?)	10
Maria Luiza P. Simas	10
Marilice G. Silva	10
José Luiz de Souza Lima	10
Riza Vitória G. Ferraz	10
Marcos A. Maia	10
Marli Gonçalves Batista	12
Eduardo de Almeida e Silva	12
Eli de S. Coelho	12
José Calazans de Oliveira	12
Gilda Maria Challegnier	12
Luis Carlos M. Belense	12
Antônio José F. de Almeida	12
Lidia Gutelipe	12
Juracy [illegible]	12
Hamilton Cordeiro	12
Inacia Vieira	12
Maria Regina M. de Melo	12
Ila M. de Vasconcelos	12
Simone Maria G. Reis	12

CONVERSA COM OS LEITORES

ARI D. DA SILVA — Infelizmente suas respostas chegaram mesmo atrasada, Ary, senão teriamos apurado e publicado devidamente. Parabens por ter sido um dos 10 esforçados. Esperamos que tenham se divertido um bocado. E não tem nada de que pedir desculpas; o prazer é todo nosso.

FREDERICO BULATTY — Recebemos a comunicação. Muito obrigado, Frederico. Que tenham gostado dos filmes é o que esperamos. Escreva sempre.

PAULO JOSÉ DA CRUZ E SILVA — DJANIRA HELENA SIMOES FROIS — SIMONE MARIA GÓIS PAIVA — MARIA APARECIDA ARÊAS — Se as cartas de vocês tivessem chegado um pouquinho mais cedo... Mas não. Quando chegaram à redação as linotipos já tinham composto os nomes dos concorrentes e não houve mais jeito de encaixar vocês, mesmo com boa vontade cá do apurador. Vamos ver na próxima vez se nosso Serviço Postal anda melhor.

LUIZ MARTINS DA COSTA FILHO — Aqui vai o endereço que você pede, Luiz: Aldano Nunes, Visconde do Pirajá n. 26 - 1.º. Mais alguma coisa?

ULRICH VON BLUCHER — Você esqueceu-se de nos enviar o cupão de pedido de monograma, Ulrich? Veja na próxima TRIBUNINHA, recorte o cupão e nos remeta que lhe atenderemos assim que chegue sua vez.

TERESINHA BORGES MACHADO — Muito prazer, Teresinha. Esperamos que venha a concorrer sempre. Você começou até bem.

ANTONIO GABRIEL DE PAULA—Seguiu o jornal com os quadros da "Ilha do Tesouro" que você pediu; mandamos pelo correio para Petrópolis. Sempre às ordens.

ELISABETH MOREIRA DA CUNHA — Recebemos sua carta, Elisabeth, embora um pouco atrasada. Vamos esperar que da próxima vez o correio ande mais depressa.

FREDERICO BULATY — Recebemos, aguarde a publicação. Estude e seu sonho será satisfeito.

REINALDO EDISON CORDEIRO — A que pedido você se refere, Reinaldo? Não compreendemos bem seu P.S.

ILA — O retrato serviu, sim, Ila. Apenas houve atraso no contrôle de fotografias. Vai sair. Está bem? E o prêmio, já veio buscar"?

GEYSA MARINA — Quem sabe se você não será uma das 10 felizardas dêste mês. Tudo depende de você. Cada resposta certa vale 2 pontos. No fim do mês vamos somar todos e premiaremos os 10 primeiros colocados. Estamos certos que você vai se esforçar. Obrigado pelos votos de felicidade que retribuimos.

MARIA LUIZA — Agradecemos o abraço. Transmitimos o enviado ao Carlos Lacerda que retribui e agradece. Quanto a sua reclamação, Mariazinha, fomos verificar. Você só acertou duas coisas mesmo. Se quiser pode passar aqui pela redação para verificar, teremos prazer em atendê-la.

FERNANDO GUAMA — Recebidos, o retrato e carta pedindo inclusão no quadro de "conselheiros" de TRIBUNINHA. Quanto a entrevista com o Brigadeiro, tenha mais um pouquinho de paciência, Fernando, ela sairá. Temos tambem outras entrevistas a realizar com grandes cidadãos brasileiros que vocês gostarão.

NEUSA MARIA — Obrigado pelo seu abraço e do seu genitor: concorra sempre.

GUIDO (Belo Horizonte) — Escreva-nos de novo, Guido, explicando qual foi o pedido para vermos o que há a respeito.

MARIA ALICE (Pombal) — Recebemos a carta; transmitimos o abraço. O Carlos Lacerda agradece e retribui. Nós, idem, idem. Divirta-se bastante. Faremos o possivel de aproveitar suas respostas conforme cheguem em tempo, Maria Alice.

ISIS KELNER — Apuramos só o "Que Falta....?", Isis, porque você não mandeu as respostas do "Certo ou Errado?" com o devido cupão. Não se esqueça da próxima vez, sim?

MONOGRAMA FIGURADO

Alguns de nossos leitoresinhos e leitores grandes têm reclamado a demora da saida do monograma que pediram. De fato há alguns leitores que já pediram o monograma há algum tempo e que ainda não foram atendidos. Sucede que o número de pedidos de monogramas é uma coisa espantosa. Pela lista que sai semanalmente vocês podem ter idéia. Estamos providenciando na medida do possivel. Outra coisa que também fala em nosso favor é o espaço. Mas brevemente daremos saida numas dezenas deles e poremos a coisa em dia. Vocês concordam em ter paciência?

Recebemos esta semana mais os seguintes nomes:
Berenice Miranda Fagundes, Maria, Marcos Rodrigues, Yvonne Guimarães, Reynaldo Alvares, Neuza Maria Lopes, Maria da Rocha Melo, Sheila, Edith T. Leite, Glaucia Antunes de Oliveira, Junia Antunes de Oliveira, Isabel Cristina, Marly Correia Domingues, Maria Cecilia Portugal Pinto, Lia Andréa, Fernanda Maria, Ronaldo Gomes Ferrás, Helena Maria Coelho, Coralina Maria Burnier, Maria Aparecida Arêas, Maria Rocha Melo, Maria da Glória Marques, Ronaldo Mascarenhas, Dolores Miranda Fagundes, Gentil, Maria Esmina, Maria Stela Vieira, Alice Reis, Elda Reis, Paulo de Tarso Chaves de melo.

Maria de Lourdes Santos, Reinaldo Edson, Yara Vieira, Maria Célia Fonseca, Manuel Gonçalves Rodrigues, Irene Maria Burnier, Gilda Maria, Vania Maria Meireles, Penhinha, Maria Cecilia Portugal Pinto, Paulo Roberto G. Meireles, Janette, Cynthia (?) Maria Carneiro, Letícia da Rocha Vaz (Niterói) Cid. A. Figueiredo, Olga Pacheco, Rejane, Alfredo M. S. Bastos, Ivan Rustrem, Ary Sylvio Pinto Peixoto, Elizabeth Morais Vieira, Josias B. Guimarães, Antonio Gabriel P. P. E. (Petrópolis), José Gonçalves, Vera Maria Neiva, Rejane Medeiros, Miriam, Helena Lessa Monteiro, Denise de O. Castro.

QUE FALTA?

No desenho da semana passada faltavam: 1) — o chifre do boi; 2 — o rabo; 3) — uma perna traseira; 4) — as orelhas do animal; 5) — o braço do menino; 6) — portas e janelas da casa; 7) — o portão do muro.

1 ponto: — Amarillis Alves da Silva.

2 pontos: — Alberto Cerqueira Pinto — Jorge Roberto Corrêa Azevedo.

3 Pontos: — Edna Marley — Paulo Roberto G. Meireles — Armando Pacheco Filho.

4 pontos: — Marli Gonçalves Batista — Aloísio dos Santos — Blânio Rogério Silva — Noir F. de Almeida — Frederico Bullaty.

5 pontos: — Isis Cravo de Almeida — Antônio José F. Almeida — Maria Alice Andrade — Simone Maria Góes Reis — Luiz de Oliveira Pinto — José Casanova — Maria da Conceição — Teresinha Guerreiro — Alfredo Casanova — Fernando Góes — Teresinha Borges Machado — José Chaves da Silva — Doroti Peres — Luiz Flavio A. Monteiro — Neusa Maria — Cecília M. P. Viana.

6 Pontos: — Newton C. Mateus — Luiz Antônio P. Marinho — Paulo Murilo P. da Silva — Maria Cecília P. Pinto — Maria Regina M. de Melo — Georgete Barbosa — Dolores Miranda Fagundes — Celso Moreira dos Santos — Ary S. Madruga — Frederico Muller — Paula M. Silva — Luciano — Neusa Cotrim Paes — Hilton Dias — Ruth Fernandes — Maria M. da Rocha Melo — José Batista Ferreira Filho — Ana Maria C. Santos — Augusto Cesar da Rocha — Lidia Gotelibe — Maria Elisa Rocha — Cecilia Rita Barbosa — Nadir Ribeiro Batista — Radiá Gomes — José Américo C. Paiva — Heli de S. Coelho — Eduardo de Almeida e Silva — Silvio Henrique Macedo de Oliveira — Ulrich von Blucher — Maria da Glória B. Franca — Fernando C. de Guamá — Maria Stela Vieira — Roberto Mauro de Carvalho — Gilda Maria — Maria Olga Gomes — Regina Maria Andrade — Riza Vitória G. Ferraz — Alais Mota Chagas — Waldir Garibaldi — Alberto Magno Ferreira Viana.

7 Pontos: — Maria Apolonia Paiva — Marcelo Gomes de Sousa — Maria Lúcia M. Pinto — Cleonice Bernardes Teixeira — Ivar Bustrem — Magali Pereira — Sônia Santos — Maria Luiza P. Simas — Almir Cavancias da Silva — Ana Maria da Costa Ribeiro — Carlos Ramalho Caldeira — Eronildes Morais Caldeira — Rejane Medeiros — Carlos Maximiano — Antônio Carlos — Jorge Guilherme dos Santos — Sônia Dannias — Paulo José de C. Silva — Guido Antônio de Almeida — Sidnei Matos — Isis Kleber — Ieda Maria Bastos — Libero J. Zucari — Marli Garcia Domingues — Luiz Carlos D. Tenório — Leticia da Rocha Vaz — José Guilherme da Silva — Amilton Barreto de Barros Jr.

Todos os que fizeram 7 pontos têm direito a: "HISTÓRIA DO AUTOMÓVEL" de autoria de Pedro de Almeida Moura, uma Edição da "Melhoramentos". De 6 a 4 pontos: 1 livro da Biblioteca Infantil das Edições "Melhoramentos".

VENHA BUSCAR SEU PRÊMIO!

Todos os que têm seu nome nesta lista poderão vir a nossa redação buscar o prêmio semanal a que têm direito. DIA: SABADO. HORA: das 9 às 11. Rua do Lavradio, 98. Revistas Infantis Idôneas. — Pequenas monografias — livros de História oferta da COMPANHIA MELHORAMENTOS SÃO PAULO.

PREMIADOS DE FORA

Remetemos os prêmios dos seguintes leitores, premiados no "Que falta?" do dia 1º. Dolores Miranda Fagundes — Niterói; Marli Garcia Domingues — Nova Iguaçu.

Isis Cravo de Almeida, Renato Sérgio, Hamilton Cordeiro, Arnaldo Lima, Ronaldo Gomes Ferraz, Luci Eyer, Luís Araújo, Cornelio Fagundes Neto, Aldano Nunes, Virgilio Alves Cardia, Vilma Nunes Pires, Leda, Vera Lilia, Regina Coeli Correia Peixoto, Salia Vera Rodrigues, Aurea Bueno Guimarães, Maria Alice Andrade, José Batista Torres Amoroso Anastacio, Gunther Brandt, Elvira Amelia Sampaio, Marli Gonçalves Batista, Hudson Gomes, Ronaldo, Alfredo S. Bastos e Maria Tude.

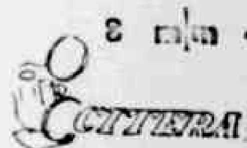
Cesar Cláudio Gordon, Iara Vieira, Lourdes Miriam Teresa, Josiane Salhon, Demy, Maria de Lourdes Santos, Marcos Miranda Fagundes, Raul Laet de Barros, Maria Drummont, Lourdes C. Melo, Luiz Carlos Domingues Tenorio, Maria da Glória, Eldyr, Kelany Ferreira, Lucia Maria, Dora Piragé, Ana Margareta Gioconda de Andrade, Marcos Flaminio, Maeriu (?) F. Viana, Marly Gonçalves Batista e Silvia Maria Muller.

Recebemos esta semana mais os seguintes nomes: Roberto Mauro Carvalho, Maria de Lourdes Rodrigues, Maria Aparecida Arêas, Riza Vitória, Eldir de Souza, Anselmo Chaves, Marilia Leal, Lina Ferreira, Guido Antônio de Almeida, Edna Morley, João Crisóstomo, Santinha Carneiro Salgado, Bernardete Carneiro Garcia, Georgete Barbosa, Julia Moreira Pinto, Djanira Helena, Amarilis Alves, Rachel, Simone Maria, Eunice Ribeiro, Fernando Góis, Regina Celi Fernandes, Meru-Can Ferreira Viana (?).

Prêmios para a próxima semana

Para o "Que Falta" desta semana daremos como prêmios o seguinte: 3 pontos: "A FORMIGUINHA DA PERNA GELADA" de autoria de Mário Donato. Uma edição "Melhoramentos".

2 pontos: — "TICO-TICO" do corrente mês.



8 m/m -- FILMES -- 16 m/m
ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM
PROJETORES-ACESSORIOS
AV. BRASILIO BRAGA, 233
ALUGA — VENDE
— TROCA — CONSERTA —
Tel. 32-5554



MONOGRAMA FIGURADO



Leitora — você deseja um monograma igual a êstes, feito com o seu nome?

Pois é muito fácil — Basta recortar o cupão abaixo, preencher e enviá-lo a redação da TRIBUNINHA.

ENDEREÇO: RUA .... Nº .....
DATA DE NASCIMENTO ....
NOME ....
CIDADE .... ESTADO ....

TRIBUNINHA



A T E N Ç Ã O

Leitores do Rio: sòmente as cartas recebidas em nossa redação até 2.ª feira à tarde é que serão apuradas.

CRIANÇAS CÉLEBRES

Entre os grandes músicos de todos os tempos, figura MOZART, que talves vocês já conheçam de nome ou de estudo, pois é impossível que entre os inúmeros leitoresinhos e leitores grandes de TRIBUNINHA, não haja alguns que estejam estudando música.

Pois bem, Mozart, que de fato foi um grande músico e muito querido de seus contemporâneos, nasceu já com o dom da música iniciando-se nessa arte aos 3 anos quando começou a tocar, assombrando sua família. O instrumento em que Mozart começou era o avô do atual piano: o cravo, e para êste instrumento fazia admiraveis composições antes de completar os 5 anos. Como não soubesse ainda escrever música, seu pai era que se encarregava dêsse trabalho enquanto o pequeno gênio executava suas criações que em pouco tempo lhe dariam fama universal.

O pai de Mozart, animado pela precocidade de seu filhinho levou-o a fazer uma excursão

(Conclui na 2ª página)

Quando eu CRESCER ...



Venha, leitor, à nossa redação, aos sábados, das 9 às 11, tirar uma fotografia e dizer o que pretende ser quando crescer... E nós publicaremos a seguir, "o Retrato do Futuro", de acôrdo com a sua pretensão...

ALAÍS MONTEIRO CHAGAS

Aqui está Alaís Monteiro Chagas que veio nos dizer: 'Quando eu crescer, vou ser professora".

SHANGRI-LA' A ILHA DA ETERNA PRIMAVERA

HISTÓRIA DE P. BLUMGN — ILUSTRAÇÃO DE NAT.



CINEMA

Sensação, mas sem escândalo

Mercedes Mac Cambridge a nova sensação

O mais recente "furor" de Hollywood não tem sex-appeal, não tem amores escandalosos, não tem vestidos fabulosos. Tem simplesmente talento. Seu nome é Mercedes Mac Cambridge e um só filme fez com que todos os estúdios a queiram. O filme: "All the king's men", baseado num "best-seller" sôbre a vida de um político sem escrúpulos. Ela é a "eminência parda" de tal político. A direção do filme é de Robert Rossen, que lhe deu todo o toque de realismo possível. Mercedes trabalha sem maquilage.

Um homem predisse, há sete anos, a Mercedes, seu grande sucesso. Êste profeta foi Orson Welles, que a considerava a única artista de fato do rádio americano.

NOTICIAS

Lemos no "Paris Soir":

"Bill Marshall (Monsieur Micheline Presle), tendo passado de autor a produtor, e tendo sido montado em Paris um filme americano que necessitava de artistas franceses, Micheline Presle acreditou que poderia realizar seu sonho de voltar a Paris, com seu marido como "metteur en scène". Os esposos puseram, mas os produtores dispuseram. Micheline deverá estar, em abril, nas Filipinas, filmando "Guerrilla of the Philippines", sob a direção de Fritz Lang. Ty Power encarnará o papel de um oficial americano, encarregado de organizar a resistência na ocasião da invasão japonesa, que encontra uma francesa e se apaixona por ela.

Enquanto isto ocorre nas Filipinas, Bill dirigirá "Confession", em Paris, com Simone Signoret, Vincent Price e Dalio.

Mas Micheline, que sabe que as viagens, se dão renome às vedetas, costumam deformar os casamentos, virá de avião a Paris, para ver, com seu Bill, em 21 de março, as castanheiras floridas".

Viviane Romance solicitada

Viviane Romance tem sido muito solicitada. A Metro quer Viviane para um papel em "Quo Vadis?". Com muita malícia, os jornais parisienses conjecturam que o papel que lhe será reservado deve ser o da jovem que é sacrificada nos chifres de um touro, vestida apenas com uma grinalda de rosas.

Por outro lado, o cinema argentino mandou propor a Viviane Romance para fazer um papel em "La Femme et le Pantin", do romance de Pierre Louoys.

Novo "Sonho de uma noite de verão"

Quem não se lembra de "Sonho de uma noite de verão", a famosa versão da peça de Shakespeare, feita por Max Reinhardt, em 1935, com um grande cast? Fala-se agora numa refilmagem da grande fantasia. Um dos papéis principais seria confiado a Danny Kaye, o de "Bottom", criado antes por James Cagney. Moira Sharer, a estrelinha de "Sapatinhos Vermelhos" teria o principal desempenho feminino.

"Nevrose do amor aos quarenta"

Já tivemos um filme brasileiro, aliás bem bom, com o título de "Uma aventura aos quarenta". Foi o lançamento de Silveira Sampaio no cenário artístico brasileiro.

Agora teremos qualquer coisa também ligada ao "cabo das tormentas" dos homens, ou seja a passagem pelos quarenta anos. Trata-se de "Nevrose do amor aos quarenta". Trata-se de um romance do prof. Dustan Maciel, do qual se afirma que vem fazendo um enorme sucesso. E o sucesso irá pular das vitrines das livrarias para o celulóide dos cinemas. Sim, porque Moacyr Fenelon anuncia que o tema ali versado é excelente material cinematográfico. Fenelon é um batalhador e está sempre sonhando com grandes coisas para o cinema nacional. Vamos ver se esta "Nevrose do amor aos quarenta" nos dá algum contentamento como fãs de cinema, ou apenas aumentará a... nevrose provocada pela enxurrada de maus filmes brasileiros, da qual escapam "Caminhos do Sul" e "Carnaval no fogo", recentemente.

"Volpone", com Harry Baul, Jouvet e Ledoux

Extraído do romance de Stefan Zweig e Jules Romains, "Volpone", conta com o concurso de verdadeiros astros tais como o saudoso Harry Baur, Louis Jouvet e Fernand Ledoux, da Comedie Française.

"Volpone" desenrola-se no ambiente da Veneza do Renascimento e é uma obra audaciosa.

Sua apresentação se dará em breve nos cinemas da emprêsa Luiz Severiano Ribeiro.

Cartaz

ERA SOMENTE AMOR (Slightly French) — Columbia, com Dorothy Lamour e Don Ameche. Comédia romântica, na qual Dorothy Lamour [illegible] pela primeira vez um "[illegible]", pois [illegible] "[illegible]" [illegible] com o [illegible]. S. LUIZ, HIPÓDROMO e IPANEMA. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

NOITE DE TEMPESTADE (Relentless) — Columbia, com Marguerite Chapman e Robert Young. Um "western" colorido. Para salvar-se, o jovem tem de parecer um bandido, à procura do único homem que o podia inocentar. — PALÁCIO, RIAN, AVENIDA e ICARAÍ (Niterói) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

JIM DAS SELVAS (Jungle Jim) — Columbia, com Johnny Weissmuller e Virginia Grey. Baseado na divulgada história em quadrinhos. Johnny Weissmuller, o ex-Tarzan, em aventuras do seu gênero. VITÓRIA, ELDORADO, ROXY, AMÉRICA e MONTE CASTELO — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

JOHNNY ALLEGRO, com George Raft e Nina Foch — REX, PIRAJÁ e FLORIANO. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

DE PECADO EM PECADO — Art Films. Película mexicana, estrelada por Esther Fernandez, que é também sua principal protagonista. História densa, de grandes paixões, centralizando uma mulher, com quem o destino foi cruel duas vezes. PRESIDENTE, ALFA e FLUMINENSE. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

ASSIM É PORTUGAL — Um pouco de Portugal, em canções, em fados, em motivos folclóricos, em bailados, em graça e beleza. Grande cast, com alguns nomes populares no Brasil como as Irmãs Meireles. E mais artistas do teatro e do rádio lusitano. S. JOSÉ. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

CAIS DA MALDIÇÃO (The big steal) — RKO-Radio, com Robert Mitchum, Jane Greer e assinalando a volta à tela do famoso astro do passado, Ramon Novarro, agora em papel característico. História de contrabandos, envolvendo seduções femininas, num ponto cosmopolita. Direção de Don Siegel. PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, PARISIENSE, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

QUATRO DESTINOS (Little women) — Metro-Goldwyn-Mayer — Da novela de Louisa Alcott, direção de Mervyn Le Roy, refilmagem de um velho sucesso de Katharine Hepburn. Com June Allyson, Margaret O'Brien, Elizabeth Taylor, Janet Leigh, Mary Astor, Peter Lawford, Rossano Brazzi, C. Aubrey Smith e outros. A delicadeza da vida de uma pequena família americana, unida apesar de tôdas as dificuldades. Nos três cines METRO: PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

CARNAVAL NO FOGO — Quinta semana de vitorioso filme nacional, um dos maiores sucessos brasileiros de todos os tempos. Um pouco policial, um pouco musical. Assinam Duarte, Eliana, Grande Otelo, Oscarito, Modesto de Souza, Renato Junior e numerosos outros. ODEON, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

POR UMA NOITE DE AMOR (Pour une nuit d'amour) — Da Art Filmes — Baseado na novela de Emile Zola, versando temas de paixões desenfreadas. Com Odette Joyeux e Roger Blin. PATHÉ, ALVORADA, PARATODOS. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiário e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN AGREGUI, à rua do Lavradio, 98.

PATHÉ

3ª Semana

POR UMA NOITE DE AMOR

DA OBRA DE EMILE ZOLA

com ODETTE JOYEUX ROGER BLIN

18 ANOS

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. da Educação 800	PRE-8 Nacional 980	PRG-3 Tupi 1280	PRF-4 Jornal do Brasil 940	PRD-5 Roquette Pinto 1400
19	— Música para — o jantar — Hora do Brasil — " " "	— Novela — Novela — Hora do Brasil — " " "	— Jornal — Instantâneo musical — Hora do Brasil — " "	— Gravações — " — Hora do Brasil — " "	— Notícias — Instrumental — Hora do Brasil — " "
20	— Romances de ópera — " " — " " — " "	— Novela — Repórter Esso — Festivais GE — " "	— Merendo de Bagdad — " " — Arraial do — Pendura Saia	— Prog. do Jockey — Not. Dama de Paris — Gravações Palermo — " "	— Danças húngaras — Uma carta p/você — Orquestra — Recital de cítara
21	— Retr. da BBC — Interlúdio — Solos instrumentais — " "	— Novela — " — Honra ao Mérito — " "	— Carioca e orq. — " " — A côrte do — rei Xexé	— Univ. Católica — " " — Eddy Leal — " "	— Conto Universal — " " — Paderewski — "
22	— Coletânea musical — (Sir Edward Elgar) — " " — " "	— Variedades — " " — Solistas populares — Repórter Esso	— Flagrantes — " " — Jornal — "	— Recit. brasileiros — (Maria Antonieta) — Música melodiosa — " "	— Notícias da BBC — Autores e livros — Música Universal — (Sibelius)
23	— Música, apenas — música — Encerramento —	— Informativo — " — Ritmos da Pausa — " "	— Jornal — " — Night Club —	— Encerramento — — —	— Encerramento — — —

RÁDIO

A surpresa da Nacional

Gostamos — aliás sempre apreciamos os programas do sr. Sílvio Viana. O de ontem no "Jornal do Brasil" esteve bom, agradável, bem dosado pela participação da orquestra de salão. Acreditamos que o sr. Sílvio Viana e sua gaita sejam as maiores atrações dos programas de estúdios da F-4.

• • •

Também ouvimos e gostamos, na "Jornal do Brasil", o programa "Música Melodiosa", constituída por gravações. São composições escolhidas, executadas por orquestras. E' muito agradável para quem ouve rádio depois das 22,30 horas. Só os anúncios é que não seguem a linha do programa.

• • •

A "Nacional" ofereceu uma surpresa, ontem. Quando aguardávamos a transmissão de um programa variado, o que quer dizer, gravações, tivemos a "Turma do Sereno" e o seu cantor Paulo Tapajós. Surpresa agradável. Os números apresentados pela "Turma" agradavam sempre. Dessa forma, deixamos o rádio sintonizado para E-8, ouvindo a "Turma" das velhas serenatas, recordando os tempos que o Rio não dispunha da Rádio-Patrulha, que o guarda-noturno conhecia todos os moradores da rua e, também, os namorados que faziam serenata. Naqueles tempos, também, o Rio não tinha como prefeito o sr. Mendes de Morais e as ruas eram limpas e havia água...

• • •

A "Cruzeiro do Sul" está representando às terças-feiras um interessante programa: "Cruzeiro nos Teatros". Ontem, retransmitiram "Especialistas do Coração", do Teatro Rival, com Déa Selva e Darcy Cazarré. Para os que apreciam o teatro é aconselhável. A disposição dos microfones é que, segundo nos parece, merece reparos. Há momentos que as "falas" dos personagens são nítidas, outras ficam muito ao fundo. Mas isso, não prejudica de modo capital o programa.

Centenário de nascimento do Marechal Bezerril Fontenele

Na data de hoje, em 1850, nascia na cidade de Viçoso, no Ceará, José Freire Bezerril Fontenelle, que estudou preparatórios no Liceu de Fortaleza vendo-se muitas vezes obrigado a trabalhar como operário para adquirir os livros necessários aos estudos. Em 1871, matriculou-se na Escola Militar, terminando o curso em 1878, graduando-se em engenharia militar. Enviado ao Pará, executou várias obras de engenharia, tendo constituído família naquele Estado, sendo transferido em 1880, para Fortaleza, para cuja Escola Militar fôra nomeado professor.

Participou do movimento de deposição do coronel Jardim, último governador nomeado pela monarquia e integrou o govêrno republicano estadual provisório, como secretário de Agricultura.

Amigo de Floriano Peixoto, em fevereiro de 1892, após a deposição do general Clarindo de Queiroz, assumiu interinamente o govêrno do Estado, para o qual, em agosto do mesmo ano foi eleito mantendo-se no posto até 1896, tendo feito uma administração de rigorosa economia, executando várias obras.

Foi o comandante da região militar de Recife, substituindo Artur Oscar que seguira para chefiar a expedição contra Canudos.

Bezerril Fontenelle foi constituinte republicano e repetidamente foi eleito senador e deputado fazendo sempre parte da Comissão de Marinha de Guerra.

Em 1915, reformou-se no pôsto de general de divisão, com graduação de marechal, tendo na mesma época abandonado a vida política.

Casado com d. Maria Joaquina Paranhos Fontenelle, da família do Visconde do Rio Branco, teve seis filhos, dos quais cinco ainda vivos. O marechal Bezerril Fontenelle faleceu, no Rio de Janeiro, a 30 de março de 1926.

Ana Lúcia, de 5 anos de idade, filha do casal Joanito Rodrigues Lopes, numa pose para o fotógrafo Preuss.

TEATRO

A FELICIDADE VEM DEPOIS No Serrador

Claude Vincent

Bem construída, segundo o padrão de sua época, hoje em dia, a peça de Niccodemi parece prolongar artificialmente, o "suspense" ao ponto disso aborrecer em vez de convencer. Além disso, alguns momentos parece esticados ainda mais, pela importância dada a um cachimbo curioso e lindo que, infelizmente, não tem muito que ver com a ação principal. Assim, a chegada à prefeitura do rico camponês que seduziu a "maestrina" fica "preparada" por uma cena que leva bastante tempo quando merece uma explicação muito mais concentrada. Não conheço o texto original, mas tive a impressão de que fôra em parte o jôgo de cena que prolongou a ação além dos limites necessários; porque Niccodemi tinha o sentido de auto-crítica, e escrevia peças de estrutura sólida na maneira de Bernstein; e sobretudo escrevia para Réjane, a maior comédienne de sua época em Paris.

Os que amam o teatro gostariam de uma vida elástica que se esticaria no passado para assistir às representações dos grandes artistas de outrora, e no futuro também, para ver as pré-pré-pré-estréias dos artistas que virão a ser. De Réjane só tenho as palavras elogiosas de amigas da Comédie Française, e as descrições de críticos contemporâneos. Mas através da interpretação da Eva, posso formar-me uma idéia da arte que, sem dúvida, empregou esta atriz brilhante e encantadora, no desenvolvimento emocional do papel.

Vê-se que Eva estudou muito com sua diretora Lucile Simões e seu primeiro ato foi realmente "construído". A satisfação com a qual olha o vaso de flores que acaba de pôr sôbre a mesa de almoçar; a simplicidade autoritária com que chama a empregada fictícia; sua dignidade, diante da proposição do Conde-prefeito; êsses, e outros detalhes revelam uma Eva em franco progresso. Basta dizer que ela superou completamente a impressão errônea causada pelo uso de uma blusa branca excessivamente decotada, (o texto fala do "décolleté", mas isso é exagerado demais). Nas cenas fortes, porém, apesar de sua beleza chamar nossa simpatia, parece que não tem ainda os recursos para exprimir o choque emocional que recebe ao saber que sua filha adorada ainda vive, e que é uma de suas próprias alunas. O açúcar na água aparece demais. Isso, sem dúvida, decorre também do fato do conde de André Villon (muito bem começado no primeiro ato), tornar-se tão integralmente bondoso que perde relevo.

Quanto à interpretação dos outros papéis, Afonso Stuart é um velho professor divertido mas que, para criar seus efeitos, fia-se na repetição e no "já visto". Elsa Gomes é uma artista de recursos muito grandes para ter necessidade de tornar ridículo o papel da diretora: a diferença no seu modo de se vestir com o de suas professôras, é de um século para o outro; o fato de podermos nos divertir à sua custa prejudica o seu conflito com a "maestrina". Alberto Perez cria um camponês pouco falador, desconfiado e rico, de maneira convincente, mas não acreditei no inspetor de Polícia de Armando Braga.

O programa não menciona o cenógrafo. Será por isso que certa poltrona cujo estilo, no texto, tem mais de duzentos anos, tem dez vezes menos, e que, inexplicavelmente, o escritório do prefeito parece ter pelo menos uma entrada sem porta?

1 — Satã.

PEDIDO DE CASAMENTO no Teatro Brasileiro de Comédia, com Rui Afonso Machado e Célia Biar, que substituíram Cacilda Becker e Sérgio Cardoso, por ser um duplo espetáculo, incompatível com o horário e a "maquillage" tão completa que a peça comporta. A primeira parte do espetáculo é "Entre 4 paredes" de J. P. Sartre. O diretor Adolfo Celi escreve-nos que tudo tem ido muito bem, mas que pretendem estrear "Os filhos de Eduardo" no dia 14. A nova peça será dirigida por Cacilda Becker.

CARTAZ

CARLOS GOMES — Fechado para ensaios de ESCÂNDALOS DE 1950, a revista de Bibi Ferreira. Estréia 17 de março.

COPACABANA — UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA, comédia de Guilherme Figueiredo. Às 21,30 horas. Cr$ 40,00. — Com Tônia Carrero, Vera Nunes, Paulo Autran, Armando Couto. A 29a versão da famosa lenda de Anfitrião e Alcmena. Dia 10, estréia de AMANHÃ, SE NÃO CHOVER, de Henrique Pongetti. Cenários de Lasar Segall.

FENIX — DOROTÉIA, de Nelson Rodrigues. Direção: Ziembinski. Com Eleonor Bruno, Luiza Barreto Leite, Dulce Rodrigues, etc. Nelson Rodrigues chama a peça "[illegible]". —

REGINA — Fechado. Dia 10 estréia de AS ÁRVORES MORREM DE PÉ, da Cia. Dulcina-Odilon.

RIVAL — ESPECIALISTA EM CORAÇÃO, de P. [illegible] e J. [illegible]. Com Cazarré e Déa Selva. Às 20 e 22 horas — Cr$ 24,00. Um célebre médico cura um jovem de sua paixão não-retribuída, mas êle mesmo cai doente. Até o dia 12.

SERRADOR — A FELICIDADE VEM DEPOIS, às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00 — Com a Cia. Eva Todor. Peça de Niccodemi (A Maestrina). Uma pequena professora de província vive caluniada, até o prefeito tomar conhecimento de seu caso invulgar.

TEATRO DE BOLSO — ASSIM FALOU FREUD — Comédia de Czedjinski. Às 20,45 hs. — Cr$ 36,50 — Com Ziembinski e Nely Rodrigues. Comédia baseada na interpretação psicanalítica dos sonhos.

TEATRO EM INGLÊS — No Cassino Atlântico, dias 7, 8, 9, 10, 11 — ARSENIC AND OLD LACE, de Kesselring, pelo Rio Theater Guild. Endereço do Guild: 23-1580. Às 21 horas — Cr$ 36,50.

FOLLIES — TÔ DE OLHO, revista de Mario Daniel e Jorge Murad, com Juan Daniel, Zaquia Jorge, as Irmãs Maria, etc. Às 20 e 22 horas — Cr$ 20,00 — A maior atração é a volta das Irmãs Mary e Alba.

GINÁSTICO — Teatro Folclórico, com Grande Otelo, 3 Cidades, etc. — Às 21 horas, até o dia 19. — Cr$ 20,00 — Sáb. e Dom. vesp. às 16 hs.

GLÓRIA — Fechado até 17 de março, data em que estreará a Cia. Jaime Costa, com ALEGRIA, de Oduvaldo Viana.

JARDEL — Sábado às 16 horas; domingo às 15 e 18,30 hs. — Para crianças: O REI MARACÁ, de Danilo Ramires, com Vera Nunes, Emilio Castelar, Carlos Kosta, Amadeu Celestino, etc. e com "Lila", sua encantadora. Peça infantil com rei, princesa, feiticeira, homem-árvore, etc. — Cr$ 15,00.

JOÃO CAETANO — BONDE DO CATETE, revista com Colé, Walter D'Ávila, Sílvio Neto, Silva Filho, Marlene, Salaquia, Cila Sarana etc., às 20 e 22 hs. — Cr$ 42,50.

Temporada Nacional de Arte no Teatro Municipal

Durante os próximos meses de abril, maio e junho, terá lugar no Teatro Municipal a Temporada Nacional de Arte, abrangendo representações de ópera, bailado e arte dramática, além de uma série de concertos sinfônicos.

O repertório da temporada será constituído pelas seguintes óperas: em francês — "Faust", de Gunoud; "Thaís" e "Werther", de Massenet; em italiano — "Trovatore" e "traviata", de Verdi; "Bohême" e "Butterfly", de Puccini; "Cavaleria Rusticana", de Mascagni; "Pagliaci", de Leoncavalo; e três autores brasileiros: "Fosca", de Carlos Gomes; "A Ceia dos Cardeais", libreto inspirado na obra de Júlio Dantas, música de Iberê Lemos; "Il Néo", de Henrique Oswald, estas duas últimas inéditas e em um ato.

Notícias

— Embarcam hoje para Portugal, a querida artista Maria Sampaio e o grande declamador e artista João Villaret. Prometem voltar para tomar parte na temporada que José César Borba e sua senhora Sarah vão iniciar no Fenix em setembro, com sua peça poética "Caminhantes à Lua". Assim mesmo, é de se lamentar que Villaret ficou aqui tantos meses e que, até agora, sua estadia não foi aproveitada pelas autoridades. Haveríamos de aprender tanta coisa dêste talentoso ator.

— "Arsenic and Old Lace", a peça de Kesselring que está sendo levada pelo Rio Theatre Guild, sempre agradou ao público, na Inglaterra, nos Estados Unidos, e aqui, durante sua apresentação em São Paulo.

— Uma notícia que chegou atrasada na nossa redação parecia indicar que os espetáculos de magia de "Fantome" estavam continuando no Teatrinho Jardel. Tal não é o caso, mas os espetáculos infantis de Danilo Ramirez serão apresentados no sábado, às 16 horas e no domingo, às 15 e às 18,30. Trata-se do Rei Maracá, e à respeito disso soubemos que o espetáculo que foi apresentado à crítica na estréia, foi prejudicado pela dificuldade de conseguir os ensaios necessários. Agora os artistas estão mais integrados nos seus papéis, e divertirão a criançada de Copacabana.

— Sexa-feira no Teatro Regina, Odilon vai estrear a peça de Casona, "As Árvores Morrem de Pé", que foi ensaiada por Dulcina antes de sua ida a Buenos Aires. A tradução de Waldemar de Oliveira será sem dúvida, interessante, já que se trata do trabalho de um autor de tanto talento.

— Adolfo Celi, diretor do Teatro Brasileiro de Comédia de São Paulo, escreve: "Aqui temos estado francamente enterrados nos preparativos do "Caiçara". Dia 15, pretendemos "mudar". Quer dizer que nos transportaremos, todos e tudo, para Ilha Bela para filmar os exteriores". Assim, pretende Celi filmar, enquanto Ruggero Jacobbi ensaia "Ópera dos Mendigos", no teatro. Mais tarde, Ruggero Jacobbi filmará a vida de Noel Rosa, enquanto Celi ensaia "Summer and Smoke", de Tennessee Williams.

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

Emílio Miceli, conceituado comerciante desta praça.

Almirante Raul Tavares.

Carlos da Silva Ramos Perry.

Heitor da Nobrega Beltrão.

Danton Jobim.

Mário Monteiro.

Joel Cristiano Pena Beltrão.

Renato de Figueiredo Lira.

Professor Haroldo Lisboa da Cunha.

Major Tomaz Vieira Maciel.

Roberto Ladeira.

Fernando Xavier de Melo.

João de Deus F. de Souza.

Ethelberth Cardoso Junqueira.

Luiz Cândido Ribeiro.

Hélio Chagas Pereira.

Senhoras

Maria Augusta Oliveira.

Maria das Dores da Silva.

Zulmira da Silva Sanches.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Serão realizados, nestes próximos dias, os seguintes casamentos: Carlos Pampola Seriam e Maria da Conceição Oliveira; Joaquim Pereira e Camila Viana; Nilson Marines Isidoro e Ivone Tosta de Abreu; Mário Pereira e Maria da Silva Almeida; Manuel Francisco de Souza e Teodora Machado de Azevedo; Dealmir Oliveira e Alci Gonçalves de Oliveira; Fernando de Siqueira Coelho e Jucirema Esteves; Jorge Rimole e Emília de Ornelas Flor; Angelino dos Santos e Isaura Alda de Almeida; Jorge Szarci e Edite Pinheiro de Campos; Arbialdo Leite Soares e Leosiria Bispo da Lapa; José Sabino de Araujo e Maria da Penha Rosa; Odilon Braga Saraiva e Jaci da Silva Mota; Antônio José Santana e Odete da Silva Cordeiro; José Carlos de Figueiredo e Sara Carneiro de Campos; Álvaro Feitosa Borges e Aniéta Gomes de Castro; Valdir José Moreira e Iolanda Barbosa; Gilson Duarte Jacond e Izolda de Souza; Nelasco Perez Maneiro e Rosinha Spala; Adolfo Calvano e Iolanda Bizzo; Isaac Dias França e Lindomar Homero; Boaventura Madureira e Maria de Lourdes Araujo; Jair Paulino Salgado e Alda do Carmo Pinto; Alípio Rodrigues e Iris Mourão; Edgar Ribeiro e Florisbela de Mendonça; Abílio do Nascimento e Ernestina Brito da Conceição; Adalberto Gomes da Silva e Maria do Carmo Santos; Nilson Vivas Guimarães e Jaci Nakamura; Armando José Calheiros e Glória Albino de Matos; Edmundo Ribeiro Matias e Silvina dos Santos; Hélio Graça Mota e Iêda Pessoa dos Santos; Antônio Batista dos Santos e Maria da Penha Gomes; Sebastião Viana e Flor de Lia de Jesus; Acácio Barbosa e Ambrosina das Virgens; Maurício Vieira de Aquino e Maria Virgínia Horta Rodrigues; Valdir Nogueira Cardoso e Virgínia Teixeira da Silva; José Bernardino Ferreira Filho e Amalies de Aquino; Vicente Lima e Araci Honorina; Eduardo Pinto Bateira e Ana de Jesus Figueiredo; Antônio Gomes Veiga e Ana Magalhães; Valdemar Araujo Pedra e Ivone Prudente Soares; Romeu Rone d'Avila Duro Barbosa e Zélia Mena Soares; Lourenço de Oliveira e Rosa Maria de Oliveira; Almer Leonardo Pereira e Darciée Guimarães.

CASAMENTOS

Senhorita Nice Rocha Pimentel-Sr. Manoel Paixão do Carmo — Realizar-se-á no próximo dia 11, às 18 horas, na Igreja de N. S. do Perpétuo Socorro, à praça Edmundo Rêgo (Grajaú), o casamento da senhorita Nice Rocha Pimentel com o sr. Manoel Paixão do Carmo.

CLUBES

Tijuca Tenis Clube — O Tijuca Tenis Clube levará a efeito, no próximo dia 9, quinta-feira, às 20,30 horas, no seu salão nobre, magnífico "show" artístico organizado pela professora Jocira Lobato, dele participando senhoritas do quadro social.

Clube Ginástico Português — Dedicado ao atleta Junqueira de Morais, será realizado, no próximo domingo, dia 12, das 17 às 21 horas, um sorvete dançante na sede social do Clube Ginástico Português.

BODAS DE OURO

Almirante Raul Tavares - Alice Paula e Silva Tavares — Realizou-se hoje, às 10 horas, no altar-mór da Igreja Nossa Senhora da Glória, missa em ação de graças pelas bodas de ouro do almirante Raul Tavares e sra. Alice Paula e Silva Tavares.

VIAJANTES

Viajando por avião da Pan American World Airways, procedente de Nova York chegou ao Rio a antiga estrela do cinema alemão, Erna Sack.

— Em avião da Panair chegaram ao Rio, procedentes de Recife, os deputados Aldo Sampaio e João Cleofas; da Guatemala, o ex-coronel do Exército norte-americano e atual correspondente do "Chicago Tribune", Jules Dubois; de Assunção, o coronel Oromar Osório, chefe da Missão Militar Brasileira no Paraguai; de São Paulo o deputado Joaquim Fiuza Ramos.

— Por avião da Panair seguiram para Belo Horizonte, o sr. Generoso Ponce Filho, presidente do Instituto Nacional do Mate e o sr. Edgar de Góis Monteiro, que vem de deixar a presidência do Instituto do Açúcar e do Álcool. Para Porto Alegre, pelo Constellation da Panair, o revd. João Boyd Bentley, acompanhado do revd. Costia Flother Júnior.

Compre o melhor gordura

GORDURA de CÔCO CARIOCA

...e terá uma linda lata para mantimentos

A ILHA DO TESOURO

De R. L. Stevenson

102. A "Hispaniola" destacava-se contra o céu vespertino. Apesar da distância pude ver e ouvir Silver e alguns de seus companheiros conversando no convés. Pude ouvir até o papagaio. Silver tomou um barco e tocou para terra.

103. Estando Silver quase alcançando a terra eu resolvi procurar o barco que Ben Gun disse que tinha feito. Segui o caminho indicado pelo marinheiro e numa barraca de pele de cabra encontrei realmente um barquinho muito

104. O barco tinha um assento muito baixo e um remo de duas pás. A embarcação era tão pequena que mal cabia uma pessoa, mas era leve e portátil. A minha intenção era cortar as amarras da "Hispaniola" e deixar que ela derivasse para terra.

Copyright P. I. B. Box 6 Copenhagen

TODOS OS DIAS NA TRIBUNA DA IMPRENSA

MESSIAS
Verde tinto • Verde branco
Clarete • Branco seco
Murtelas, branco doce

MESSIAS
Tinto (leve) • Grande vinho tinto 1944 • Messias Rosé
Garrafeira 1943

MESSIAS
Aguardente Bagaceira
Fine Eau-de-Vie
Lacrima Cristi
Porto Messias

MESSIAS
Porto Quinado
Dry Old Port
Messias Port
Espumante Natural

Notas & Informações

MUDOU DE ENDEREÇO — A Superintendência da Moeda e do Crédito a partir de ontem está funcionando no Edifício Previdência, à Praça Pio X n. 54, 9.º andar (Candelária).

IMPORTAÇÃO DE LINHO — A CEXIM, pelo aviso n. 172, está recebendo pedidos de licença prévia de importação para tecidos de linho, até 31-3-1950.

PEDRAS PRECIOSAS — A Diretoria das Rendas Internas determinou que sòmente poderão exportar pedras em bruto ou lapidadas, os compradores autorizados, os lapidários fabricantes e comerciantes de joias e obras de ourives que se inscreverem na Fiscalização Bancária (Banco do Brasil).

CONSTRUÇÃO DE NAVIOS — Na Grã Bretanha e Irlanda do Norte:

Países para os quais se destinam	Setembro de 1948 N.º	Setembro de 1948 Tonelagem bruta	Junho de 1949 N.º	Junho de 1949 Tonelagem bruta	Setembro de 1949 N.º	Setembro de 1949 Tonelagem bruta
Grã Bretanha e Irlanda do Norte	276	[illegible].515.449	254	[illegible].236.154	253	1.329.405
Domínios Britânicos, Colônias, etc.	37	79.481	35	107.249	32	87.731
Noruega	48	283.901	45	317.202	42	292.788
Argentina	12	96.145	13	111.589	12	102.892
Panamá	4	36.700	7	62.210	6	64.010
Holanda	3	20.000	7	41.220	10	60.300
Suécia	11	21.005	4	9.491	5	33.950
Dinamarca	7	29.122	9	32.223	7	32.222
Portugal	15	66.270	5	35.050	7	28.055
França	6	23.374	5	27.460	5	23.060
Estados Unidos	1	2.805	2	13.900	2	13.900
Grécia	2	13.175	—	—	1	6.200
Brasil	—	—	4	1.368	4	1.368
China	—	—	—	—	1	800
Irlanda	5	2.750	1	480	1	685
Iraque	1	300	1	150	1	150
Bélgica	2	1.120	2	224	1	100
Total, inclusive outros	440	2.208.959	397	2.013.008	292	2.095.217

Fonte: "Records and Statistics" — Londres, outubro de 1949.

QUEREM COMERCIAR COM O BRASIL

COMPRANDO:

Allied Raw Materials Comp. Inc. — 58 Park Row — Nova York. Minérios de zircônio e berilio.

R. H. Reynolds Company — Highland Road — Lakeville-Conn. — EE.UU. Café, amendôas de cacau, côcos, bananas, chá, [illegible], algodão, e borracha em bruto.

Brianzi Alejandro — Avellaneda, 226 — Bernal Buenos Aires. Corantes.

VENDENDO:

[illegible] Food Products Cº. — 250 Broadway — N. York. Leite maltado em pó, "nergelle" com vitaminas.

Cabezudo & Cia. — Entre Rios, 737 — Buenos Aires. Motores e centrifugas para usinas de açúcar.

COMÉRCIO DE CABOTAGEM — De 1946 a 1948:

Ano	Toneladas	Cr$ 1.000
1946	3.523.215	15.354.019
1947	3.253.738	15.418.673
1948	2.918.895	17.985.340

Resumo de balanços

MOTORISTA UNIÃO COMERCIAL IMPORTADORA S. A.
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
30.016.623	6.804.686	3.861.469	35.904.558	4.778.219

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
25.000.000	702.731	158.048	4.766.510	4.314.851

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DE TÍTULOS EM 7-3-1950

Espécies e Quant.	TÍTULOS	Preços	Últimas ofertas Vend.	Últimas ofertas Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	BANCOS			
34	Brasil — Cr$ 200,00	510,00	520,00	
100	Prefeitura do Distrito Federal de Cr$ 200,00	180,00	200,00	185,00
	COMPANHIAS			
600	Brasil Industrial — Cr$	300,00	320,00	295,00
100	Panair do Brasil — Cr$ 200,00	87,00	87,50	86,00
20	Brasileira de Energia Elétrica — Nom. Cr$ 200,00	200,00		
500	Calçados D.N.B. de Cr$ 200,00	148,50		
100	Cerv. Brahma — Cr$ 200,00 — Ord.	528,00		520,00
943	Minas de São Jeronimo — Ord. Cr$ 100,00	37,00	25,00	36,00
294	Nacional de Ferro Ligas de Cr$ 5.000,00	4.000,00		
194	Idem C/50%	2.000,00		
600	Sid. Nacional Cr$ 200,00	147,00		
135	Idem	148,00	150,00	148,00
	OFERTAS DE OUTROS TÍTULOS:			
	Pref. Niterói			160,00
	Banco Português do Brasil		500,00	400,00
	Mercantil do Rio de Janeiro		390,00	
	Cia. Builá		29,00	25,00
	Sid. B. Mineira — pt.		445,00	440,00
	Docas de Santos — nom.		175,00	170,00
	Idem port.		175,00	170,00
	F. e L. de Minas Gerais — pt.		180,00	
	Ferro Brasileiro		180,00	170,00
	Martins Ferreira		290,00	210,00
	Debts. Cia. D. de Santos		155,00	152,00

PREÇOS — Fechamento

EM 7-3-1950

MERCADO DE NOVA YORK

ALGODÃO — Cents. p/lb. peso

Para entrega em:	
Março	31.47
Maio	32.20
Julho	32.18
Outubro	29.99
Dezembro	29.78
Março	29.75

CACAU — Cents. p/lb. peso

Para entrega em:	
Março	22.28
Maio	21.73
Julho	21.46
Setembro	21.35
Dezembro	20.25

CAFÉ — Contrato "D" — Santos mole — Cents. p/lb. peso

Para entrega em:	
Março	44.00
Maio	42.65
Julho	40.95
Setembro	39.90
Dezembro	38.90

"Contrato "S" — Santos estritamente mole — Cents. p/lb. peso

Para entrega em:	
Março	46.00
Maio	44.00
Julho	42.32
Setembro	41.15
Dezembro	40.20

[illegible]

MAMONA — Vend.

Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$	132.00
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb.	17.25
Idem. n. 2 posto EE.UU., direitos e taxas pagas	16.00
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil	12.75

SEDA — Dol./lb. peso

Denier 13/15, branco AA	2.80
Denier 13/15, branco A	2.75
Denier 13/15, branco D	2.60
Denier 20/22, branco AA	2.80
Denier 20/22, branco A	2.75
Denier 20/22, branco D	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMÍNIO 99%, disponível Nova York — cts. p/lb.	17.00
CHUMBO Disponível Nova York — cts. p/lb.	12.00
COBRE Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — cts. p/lb.	18.62
ESTANHO DO ORIENTE Disponível Nova York — US$	74.37
FERRO GUSA Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.54
FERRO SUCATA DE AÇO N. 1, posto Pitsburg por ton. de 2.240 libras — US$	32.00
ZINCO Disponível East S. Louis — cts. p/lb. 9,75	9.75
CROMO Por tonelada de 2.240 libras — US$ 27.50	27.50

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado: — Calmo.

	Libra
Daisee 2/1 C. & F. Dundee	N/cot.
Daisee Crack C. & F. Dundee	118-10-0
Tossa 2/1 C. & F.	N/cot.
Tossa 4 C. & F.	N/cot.
[illegible] C.I.f. — Anvers — [illegible]	N/cot.

FIEL RELATO DO QUE VEIO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

— O melhor é você ir.

E Ademar obedeceu.

Foi assim que Marcial Terra voltou sem nada conseguir: nem Nereu, nem João Neves, nem o cancelamento da viagem de Ademar a Itu.

CONFERENCIOU COM KELLY

Durante sua estada no Rio, o sr. Marcial Terra conferenciou com o sr. Prado Kelly. Mas êste último está de mãos amarradas, pois a UDN, estes dias, deixou de existir como partido, esfacelada como se encontra em grupos regionais que disputam o poder.

Eis, devidamente relatada, a triste e absurda história da interminável conversa da sucessão. Enquanto isso, o grupo do Catete continua a queimar infatigavelmente os candidatos, para forçar a crise e obter, *in extremis*, a prorrogação do mandato do general Dutra.

A REUNIÃO DE MINAS

Qualquer decisão de importância sôbre a sucessão presidencial só poderá vir de Minas, julgam os políticos mineiros que estão seguindo, um após outro, para Belo Horizonte.

Já lá se encontram os srs. Monteiro de Castro, secretário geral da UDN e Melo Viana, senador dissidente do PSD. Hoje viajará o senhor Artur Bernardes. O deputado Lopes Cançado, udenista, o líder da minoria da Câmara, sr. Gabriel Passos, seguiram ontem.

Entre os membros da bancada do PSD ortodoxo que ontem compareceram à sessão da Câmara notava-se grande euforia. Os srs. Juscelino Kubitschek, José Maria Alkmin, Olinto Fonseca e Augusto Viegas, não escondiam seu contentamento. Israel Pinheiro foi visto rindo a todo o momento, falando alto, gesticulando. Já o sr. Bias Fortes não estava tão alegre. Procurava esconder seus sentimentos evitando contato com a reportagem. Alguém que o procurou, ouviu a seguinte resposta: Hoje o dia é do Israel.

Entre os membros do Partido Republicano tem-se como bastante provável a escolha do sr. Artur Bernardes, que teria como vice-presidente o nome de um pessedista, possivelmente o do sr. Moisés Lupion.

Embora se saiba que, ainda nesta semana, algo de muito importante será anunciado, em telegrama vindo de Belo Horizonte, não se falou nos dois nomes realmente prováveis e que são os dos srs. Milton Campos e Bias Fortes.

APLAINADAS AS DIFICULDADES

Uma das dificuldades da realização da mesa redonda de Belo Horizonte seria um acôrdo sôbre as bases de que a mesma deveria se realizar. Finalmente chegou-se a conclusão de que todos se comprometeriam a cumprir a decisão da maioria. Segundo o sr. Euvaldo Lodi, o governador Milton Campos não aceitaria em hipótese alguma a candidatura Bias Fortes.

CANDIDATURA BERNARDES

O senador Bernardes Filho reuniu ontem num almoço no Copacabana, vários políticos. Entre êles estavam os senadores Artur Santos e Salgado Filho, o deputado Euvaldo Lodi e outros. O menu político foi a candidatura do sr. Bernardes pai à presidência da República.

REUNE-SE O MOVIMENTO RENOVADOR

Na sua séde, no edifício Darke, Av. 13 de Maio, 23, 5.º, reune-se amanhã, às 18 horas, o Movimento Renovador para ouvir um relatório sôbre a situação política, a ser feito pelo sr. Adauto Cardoso, e eleição do Conselho dessa organização política.

A reunião destina-se apenas aos membros do MR, que estão sendo todos convocados para êsse fim.

MOVIMENTO NACIONAL POPULAR PRÓ-EDUARDO GOMES

O Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes, informa que acaba de receber uma carta do presidente do Comitê de Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, queixando-se de arbitrariedades do Departamento dos Correios e Telégrafos que, além de reter, pelo espaço de vinte e sete dias uma carta expressa expedida pela séde central do Movimento, cometeu o crime de violar a correspondência.

Comunica o M. N. P. já ter sido liberado o automóvel de praça n.º 46-392, que havia sido apreendido pela polícia municipal, quando no mesmo alguns membros do Movimento faziam propaganda da candidatura do Brigadeiro. Também foi devolvido o alto-falante apreendido na mesma ocasião.

Estão programados para o dia 10 do corrente, data do aniversário de Barra do Piraí, um grande comício do Movimento na referida cidade e para o dia 11, sábado, outro comício na cidade de Macaé. Em ambas as localidades, fazem-se preparativos para as concentrações.

Fique sabendo...

... que, em 1822, o meio circulante do Brasil era de 9.171 contos, aumentados para 20.350 em 1830, na média de 3$800 para cada brasileiro.

... que em 1821 exportamos 6.751 toneladas de fumo valendo 892 contos.

... que nesse mesmo ano cada saca de café exportada (60 quilos) rendeu Cr$ 25,40, valor êsse que não passou de Cr$ 9,20 em 1846.

... que em 1921 produzimos 691.000 lâmpadas elétricas, fabricadas por 3 fábricas nacionais.

... que em 1949, pela primeira vez em dez anos, a importação brasileira de máquinas agrícolas superou a de bebidas alcoolicas.

... que a produção mundial de alumínio passou de 282.000 toneladas em 1929 para 1.270.000 em 1948.

... que a matança de gado bovino no Estado de São Paulo, subiu de 1.141.181 cabeças em 1948, para 1.181.886 no ano passado.

PARA IMPEDIR O EMBARQUE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

"players" marcado para esta tarde.

— Será suficiente a aplicação do que dispõe a chamada "Lei Getulio Vargas", de proteção aos artistas, a qual veda aos artistas sob contrato ausentarem-se do país. Em outras oportunidades, já foram os profissionais de futebol equiparados aos que são visados pelo estatuto legal em apreço, tendo a Polícia, dessa forma, exemplo a seguir para impedir o embarque dos jogadores sob contrato.

NADA PODE FAZER A POLÍCIA

Em face das declarações do dr. Vargas Neto, a reportagem procurou a palavra de advogados militantes em nosso Forum, sendo dominante a opinião de que a Polícia nada poderá fazer.

Entre outras, destacamos a do dr. Prudente de Moraes Neto, que assim se expressou:

— Não conheço qualquer dispositivo legal que possa impedir o embarque dos profissionais em evidência, pela simples razão do não cumprimento de um contrato. A "Lei Getulio Vargas" não pode ser aplicada no caso em tela, porquanto a Constituição de 1946 — que lhe é posterior — revogou-a nêsse particular, ao consagrar o princípio da liberdade de locomoção. As partes prejudicadas pelo inadimplemento de obrigação contratual, cabe o recurso à Justiça para o ressarcimento dos danos que por ventura lhe forem causados e nada mais.

Concluindo, afirmou:

— Não podem as autoridades policiais tornar compulsório o cumprimento de um contrato livremente firmado entre particulares e, portanto, qualquer medida para proibir o embarque dos profissionais em questão será, pura e simplesmente, um caso de abuso de autoridade.

ADIAMENTO DO EMBARQUE

Embora sem confirmação — desde que os "players" procurados pela reportagem esquivaram-se ao contato com a imprensa — podemos informar que o embarque de Heleno, Ary, Beracochéa, Tim e Marinho seria adiado para amanhã.

A SITUAÇÃO DO SR. MARIO ABELLO

Quanto ao sr. Mario Abello, denunciado pelo Botafogo como incurso nas penas do art. 206 do Código Penal — "aliciar trabalhadores brasileiros para fins de emigração —, depois de ouvido, esta madrugada, na Delegacia do 2.º Distrito Policial, foi chamado a prestar novo depoimento, perante as autoridades daquêle Distrito, às 14 horas de hoje.

Despachos telegráficos de última hora, provenientes de Belo Horizonte, anunciam que também o técnico Bengala, tão pronto encerre os seus trabalhos de preparação do selecionado mineiro, embarcará para a Colômbia, ingressando no Atlético Junior.

NENHUMA RESOLUÇÃO DO D. F. S. P.

Até o momento de encerrarmos os trabalhos desta edição, o Departamento Federal de Segurança Pública ainda não havia tomado nenhuma deliberação sôbre a sua intervenção ou não para impedir o embarque dos jogadores brasileiros para a Colômbia.

GEORGINO VAI FALAR

MAS NÃO SÔBRE O BANCO INDUSTRIAL

O senador Georgino Avelino está inscrito para falar hoje na hora do expediente. Segundo se anuncia, tratará dos últimos acontecimentos políticos em seu Estado, o Rio Grande do Norte, onde o PSD está oficialmente cindido e o governador José Varela retirou seu apoio à candidatura do referido senador.

REFINAÇÃO DE PETRÓLEO...

(Conclusão da 4.ª página)

o nível de 1952-53. Esta capacidade suplementar terá que vir das refinarias cuja construção vai começar em 1950, em 51 ou mais tarde, deixando margem a acréscimos no plano agora adotado.

Analisados segundos os países que compõem a União Européia do Ocidente, os planos de desenvolvimento da refinação são os que a seguir resumimos.

França — O consumo deve aumentar consideràvelmente daqui para 1952. Nessa ocasião, prevê-se que o consumo total atingirá cerca de 13 milhões de toneladas, contra pouco mais de 7 milhões atualmente. Os territórios francesas do ultramar consumiram 3,3 milhões de toneladas, tôdas fornecidas pela metrópole. O programa atualmente em execução, permitiria atingir em 1952-53, uma capacidade superior a 18,5 milhões de toneladas. O rendimento em produtos refinados ultpassaria 17 milhões. A França deverá importar 180 mil toneladas de gasolina de aviação e 150 mil de diversos outros produtos petrolíferos. A realização do programa francês de refinação, no seu conjunto, produzirá uma economia anual de 56 milhões de dólares.

Inglaterra — Para 1952-53, prevê-se um consumo pouco superior a 18 milhões de toneladas. O programa britânico prevê, nessa época, uma capacidade de refinação de 19,5 milhões de tons. O rendimento em produtos refinados atingirá 17,3 milhões, correspondentes a cerca de 94% do total das necessidades nacionais.

Itália — O consumo de produtos petrolíferos atingirá pouco mais de 6 milhões de tons. em 1952-53, contra 2,7 milhões em 1948. A capacidade de refinação da Itália, ultrapassara então de 7 milhões de tons., permitindo-lhe cobrir tôdas as suas necessidades.

Alemanha ocidental — Esta deverá equilibrar-se, consumo e produção no aludido período, em tôrno de 4 milhões de toneladas.

Benelux — A aliança belgo-holando-luxemburguesa constitue a única região da Europa ocidental que prevê considerável excedente de produtos petrolíferos refinados para exportação. O Benelux espera consumir em 1952-53, 4,723 milhões de tons., refinar 8 milhões e exportar cerca de 2 milhões.

Países escandinavos — A Suécia será o maior consumidor de produtos petrolíferos nesse grupo de nações. Ela consumirá 3,3 milhões em 1952-53, refinando nunca mais de 2 milhões. Terá, portanto, que importar muito. O mesmo acontece à Noruega e a Dinamarca.

Ao terminar a sua resenha do programa traçado pelo Comitê da organização européia, o correspondente da "France-Press", François Coronat, faz uma ressalva: êsses programas baseiam-se na hipótese do crescimento contínuo das atividades econômicas; haveria super-produção nesse setor, caso êsse crescimento não se desse na proporção das inversões a serem efetuadas. Mas a hipótese otimista é a mais provável. Se houver guerra, por motivos óbvios. Em caso de paz, pelo ressurgimento dêsses países.

(Do correspondente)

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA...

(Conclusão da 4.ª página)

unânime, e o apêlo de Charles De Gaulle, daqui mesmo, exaltando a resistência do nosso povo, e mantendo, com a França Livre, nossas armas na luta e na honra".

Acentuando em seguida que a amisade franco-britânica não poderá ser partida "porque as dores partilhadas por nós a tornaram ainda mais cara e sagrada", o sr. Vicent Auriol afirmou que a Grã Bretanha e a França tinham o dever "não sòmente de assegurar com clarividência, com vigilância, a segurança e bem estar comuns, mas fazerem entender a todas as outras nações a voz da razão".

"A solidariedade franco-britânica, disse êle é para todas as nações livres uma segurança". E o sr. Auriel afirmou que a comunidade européia e a do Atlântico, fundadas no respeito ao espírito e à carta das Nações Unidas, não é exclusiva de qualquer amisade, de qualquer boa vontade".

O presidente francês expressou satisfação, em seguida, a respeito dos contactos entre as chancelarias francesa e britânica, que evitarão essas divisões tão funestas após a primeira guerra mundial. E o sr. Vincent Auriol concluiu:

— "Nosso grande ideal de humanidade, os sacrifícios de nossos filhos, a própria razão e também nossa posição histórica e geográfica, obrigam-nos não sòmente a unirmo-nos, como a organizarmo-nos ainda mais, a conjugar com mais vigor e tenacidade nossos esforços com os de outras nações democráticas e a Organização das Nações Unidas, para prevenir um conflito que devastaria o universo e cujos responsáveis carregariam durante gerações a maldição dos homens".

Entre a assistência ao banquete oferecido pelos soberanos ingleses ao presidente da República Francesa e sra. Vicent Auriol, no palácio Bunckingham, eram observadas a princesa Elizabeth, o Duque e a Duqueza de Glaucester, a Duqueza de Kent, Condesa de Halifax, arcebispo de Canterbury, viscondessa de Portal, primeiro-ministro Attlee, Lord-Presidente do Conselho Morrison, ministro dos Estrangeiros francês, sr. Schuman, ex-primeiro ministro Churchill, embaixador da França e sra. Lassigli, embaixador da Bélgica e Viscondessa Thieusis, e numerosos representantes do corpo diplomático.

Algodão do Brasil para a Inglaterra

JA' ADQUIRIDAS 50 MIL TONELADAS

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — O govêrno inglês já comprou 50 mil toneladas de algodão da próxima safra, tendo o Banco do Brasil registrado já 35 dessa quantidade. Os produtores esperam ainda vender outras cinquenta mil, conforme foi anunciado ao se estimar em 300 mil toneladas a safra.

CIA. BRASILEIRA DE VEÍCULOS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, à Avenida Presidente Vargas, n. 290, s/1003, todos os documentos de que trata o art. 69, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1950.

Alexander Anderson, Diretor Presidente.
Terencio P. Cattley, Diretor Secretário.

Philco Rádio e Televisão, S.A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Av Beira-Mar n. 262, 2.º andar, todos os documentos de que trata o art. 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1950.

Pela Diretoria,
L. Robert Evans, Diretor Presidente.

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Moacyr Soares de Oliveira x J. Batista da Cruz & Ltda. — 13,30; Zahir da Silva x Fábrica de Calçados Machado — 12,40; Manoel Campos Corrêa x Cia. Usinas Nacionais — 12,50; Fausto dos Santos Flores x Cia. Marnito S. A. — 13,00; Oswaldo da Silva Dias x Panair do Brasil S. A. — 13,10; José Maes Barbosa x Empresa Carrier de Engenharia S. A. — 13,30; José Melo Ferreira x Irmãos Raposo Ltda. — 13,40; Adhemar da Silva Guedes x A. Pinto & Macedo Ltda. — 13,50; Ayres dos Santos Gonçalo x Manoel Barros Miranda — 14,00.

2.ª Junta

Manoel Marques Teotonio x Moura Alkaim Ltda. — 13,30; Gabriel Ferreira da Cunha x Biscoitos Império Ltda. — 12,40; Antonio Sousa Coelho x Bilhares Belo Horizonte — 12,50; José Faria x Pasquim Pettenari — 13,00; Eduardo Ferreira x Ernesto Weber Importadora e Exportadora — 13,10; Celso Gomes Neto x Café e Bilhares Tijuca — 13,20; José Gonçalves da Silva x Leiteria Euriana Ltda. — 13,30; Agenor Ferreira Braga x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico — 14,00; José Pereira Pinto x Cia. Metropolitana de Armazens Gerais.

3.ª Junta

Sebastião José Santana x Independência Auto Ônibus Ltda. — 13,00; José João Henrique x Empresa Internacional de Transportes — 13,15; Orlando Nery e outros x Vanguarda S. A. — 13,30; Geraldo Teixeira de Miranda x Rio Refrescos Ltda. "Lacola" — 13,45; Antonio Filgueiras x Luxor Hotel — 14,00; Waldemar de Freitas Rocha x Cândido dos Santos & Irmão — 12,50; Manoel Lopes Oliveira x Alonso Calcerrada & Cia. Ltda. — 14,15; Manoel Lourenço de Melo x Café Correio — 14,30; Francisco Rezende x Arnaldo Cardoso de Campos — 14,45; Pedro Barbosa da Silva x Loide Brasileiro — Patrimônio Nacional — 15,00; Agir Ferreira Chotê x Empresa Construtora Gusmão, Dourado & Baldassini S. A. — 15,15.

4.ª Junta

Aristóteles Viana x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico — 13,30; Luiza Bottino x Fábrica de Balas e Caramelos Dulce Ltda. — 14,00; Afranio dos Santos Coutinho x Seleciones Del Readers Digest — 14,10; José Marcilio e mais dois x Construtora Salgado S. A. — 14,20; Genesio Alves de Freitas x Metalúrgica Silvestre — 14,30; Alcino de Carvalho x Veneravel Ordem Terceira do N. S. do Carmo — 14,40; Nicolae Zennic x Jayme Cebuku — 14,50; Rubens Staboli x Salão Azul — 15,00; Vicente Silva x Indústria de Móveis Cirúrgicos S. Geraldo S. A. — 15,10; Francisco Pereira Sobrinho x Fábrica de Carrocerias Brasileira Ltda. — 13,20; Delson Antonio da Silva x Cooperativa Central dos Produtores de Leite — 15,30.

5.ª Junta

Theodorico Schiatti x Cia. América Fabril — 14,00; Sebastião Martins da Silva x Fábrica de Calçados Machado — 14,00; José Silveira Júnior x Padaria Natal — 14,10; Antonio Valter e Silva x Babcock & Wilcox (Caldeiras) S. A. — 14,10; Walter Gonçalves x Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — 14,15; Antonio Vieira x Duque de Caxias Ônibus Ltda. — 14,15; Maria José de Lemos Monteiro x S. A. Fábrica de Confecções Rio de Janeiro — 14,20; Severino Ferreira da Silva x Erich Berthold — 14,20; Mario Fernandes Neto x Cia. Sealcone Embalagem de Artefatos — 14,25; Salvador Chipitelli x Fábrica de Calçados Machado — 14,30.

6.ª Junta

Pedro Rodrigues de Oliveira x Banco Comercial S. A. — 13,00; Sebastião Antonio Gonçalves x Cia. Imobiliária Bangú — 13,10; Octacilio da Silva Avila x Empresa Municipal de Ônibus — 13,20; Clemildes Francisco Ramos x Tinturaria Poca — 13,30; Sandoval Ramos dos Santos x Guilhermino S. Lopes — 13,40; Amaro Ribeiro e outros x Empresa Limousine Federal — 13,50; Mayl Pillar Borges x Cia. de Transportes Standard S. A. — 14,00; Manoel Moreira da Costa x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.

7.ª Junta

Jorge Vieira de Carvalho x Cia. de Transporte Standard S. A. — 13,00; Renato de Oliveira Estrela x Cia. Cervejaria Brahma — 13,10; Gloria Mota Francisconi x Casa Madame Sara — Jaime Rosenfeld — 13,20; Alberto dos Santos x Alfaiataria Oliveira — 13,30; Joaquim Bragança Junior x Antonio Paula Afonso — 13,40; Wilheim Johann x Max da Costa — 13,50; Antonio de Araujo x Cia. Cerâmica Brasileira — 14,00; Vitorino Pinto x Indústria de Calçados Gandhi S. A. — 14,10; Augusto Afonso Araujo Coutinho x Cia. Marnito S. A. — 14,20; Orlando Monteiro Guimarães x Cia. Cinematográfica "Tapuia" — 14,30.

8.ª Junta

Antonieta de Lima x Haya Nussbaum — 13,00; Waldir Lopes Salgado x Casa Menos — Rivera & Irmão — 13,10; Marina Santos x Indústria de Fechos "Spiral" Ltda. — 13,20; Celestrina Correia de Sousa e outros x Bar e Confeitaria Rio-Viena — 13,30; Paulo da Silva x Distribuidora de Bebidas Botafogo Ltda. — 13,40; Ernesto Silva x Gráfica Cultural e Científica — 13,50; Moacyr Gonçalves x Fábrica de Calçados "Diney".

9.ª Junta

Henrique Betex x Cia. Brasileira de Eletricidade Siemens Schukert S. A. — 13,00; Nilton Ferreira de Andrade x Gráfica Seixal S. A. — 13,15; Geralda Zelia de Almeida x Maternidade Casa da Mãe Pobre — 13,30; Lucas Teixeira x Panificação Ideal de Realengo — 13,45; José Mascarenhas Arouca x Padaria e Confeitaria N. S. da Penha — 14,15; Dirceu Vitor x Valadares Fernandes & Cia. Ltda. — 14,45; Luiz Fernandes x Cia. Nacional de Vidros e Molduras — 14,30; Newton Manoel do Nascimento x Braga Irmão & Cia. — 15,00.

Polak & Schwarz (Essências), S. A.

Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas dessa sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na sede social, à Rua Debret n. 23. 4.º andar, sala n. 406, no dia 15 do corrente, às quatorze horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem a Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1950.

Calcis E. E. Markuschevitz, Diretor Presidente.
Dejalme da Costa Lima, Diretor Secretário.

ELEANOR ROOSEVELT

Memórias de meu Marido

Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

Tradução de EDSON SANTOS
Revista por OSÓRIO BORBA

Memórias de meu marido 175

Ao chegarmos ao fim da segunda fila, o comandante disse: "Majestade, o dia está tão quente que, embora os meninos tenham preparado seus alojamentos e o refeitório para a visita de v.m., compreenderemos se preferir não cruzar o campo sob êste sol". O rei respondeu: "Se contavam com a minha visita, eu irei". Era uma espécie de "noblesse oblige" que eu raramente vira entre nossos funcionários com os quais inspecionara os campos da CCC, as atividades da NYA e outros empreendimentos.

A rainha e eu seguimos lentamente através do campo sob o sol ardente, e eu vi uma das mais completas inspeções a que já assisti. Examinaram as parteleiras onde eram guardados os suprimentos, e, quando souberam que os meninos faziam o seu próprio equipamento, fizeram virar as mesas de cabeça para baixo para verificar como eram feitas; examinaram as panelas e frigideiras no fogão, e o cardápio; e ao sairem havia muito pouca coisa que não soubessem. Nos dormitórios o rei experimentou os colchões e examinou cuidadosamente os sapatos e as roupas.

Finalmente, regressamos através do campo e chegamos ao quadro com tôdas as suas fotografias, quando a rainha murmurou delicadamente ao meu marido que o calor lhe estava fazendo mal e perguntou se podia voltar para o carro. Garanti-lhe que ninguém notaria e voltamos para o carro, enquanto o rei examinava tôdas as fotografias.

Depois de tomadas as providências para enviar-lhe uma série completa de fotografias, o comboio de automóveis partiu para o cemitério de Arlington, onde o rei depositou uma corôa de flores no túmulo do Soldado Desconhecido. Os que residem em Washington conhecem muito bem êsse simples e impressionante monumento, com as sentinelas sempre caminhando de um lado para o outro. Dali seguimos para a "Canadian Cross", onde o rei depositou outra corôa de flores, e depois fomos para a Casa Branca onde um "tea party" nos aguardava no jardim. A sra. Helm e a srta. Thompson estavam servindo, e oferecemos chá quente para os nossos hóspedes ingleses e chá gelado para os norte-americanos, caso o preferissem.

Meu marido me tinha instruído cuidadosamente para essa recepção, [illegible] o rei lhe tinha pedido em particular que lhe fossem [illegible] de tôdas as repartições que [illegible] a recuperação e realizando inovações para o govêrno.

176 Eleanor Roosevelt

"MEU MARIDO ERA TAO TEIMOSO QUANTO A MAE" — A REVELAÇAO DE UM SEGREDO DE FAMILIA

Ao fazer a apresentação dos chefes de repartição, eu devia expôr, tão brevemente quanto possível, um esboço do trabalho que cada um realizava e, depois, concedia à senhora ou ao cavalheiro, conforme o caso, cerca de três minutos a sós com o rei e depois o levaria até a rainha, e apresentaria a pessoa seguinte ao rei. Tive receio a princípio de não me sair bem, pois não sabia como condensar a apresentação numa explicação muito curta, porém logo percebi que a explicação poderia ser bastante resumida, uma vez que o rei parecia saber imediatamente, assim que eu dizia o nome, com quem estava falando, e entrava logo nas perguntas. Pensei que seria difícil manter a fila em movimento; eu tinha observado os secretários de meu marido lutando com êle e era impossível, se êle demonstrasse interêsse, afastar alguem, porém o rei se mostrou muito mais cordato. Está mais treinado, comentei intimamente, porém depois me convenci de que era provavelmente o resultado de uma completa exaustão.

A festa correu muito bem para todos os interessados. Fiquei tão impressionada com o conhecimento do rei que na refeição seguinte em que sentei a seu lado, pedi-lhe que me explicasse como sabia o que cada pessoa fazia no govêrno. Explicou-me então que estudara os nomes e as ocupações de cada funcionário do govêrno; que o material tinha sido reunido especialmente para êle, como parte de seus preparativos para a visita a Washington.

No decurso do dia, tive oportunidade de dizer à rainha que a pequena Diana Hopkins, de oito anos, cujo pai os reis conheciam, estava muito preocupada porque a única espécie de rainha que conhecia era uma rainha de fadas, e portanto achava que aquela soberana devia ser tambem uma rainha de fadas. A rainha sugeriu que Diana fosse para o "hall", quando ela e o rei fossem para o jantar, de modo que Diana e eu ficamos sentadas no "hall" do segundo andar, aguardando que os soberanos descessem para o banquete na embaixada britânica. O rei estava resplandecente no seu uniforme, porém Diana só teve olhos para a rainha, que trazia um lindo vestido branco e uma coroa de brilhantes. Parecia uma rainha de fadas e a ilusão era tão perfeita que, quando eu apresentei Diana, ela cumprimentou a rainha e se esqueceu do rei. Ambos lhe disseram algumas palavras carinhosas e depois se dirigiram para o elevador. Minutos depois, Diana e eu fomos até a portaria e entreguei a Harry Hopkins uma garota de olhos brilhantes, que certamente nunca esquecerá a visão de uma rainha de fadas. O seu comentário foi: "Papai, eu vi a rainha de fadas!"

Memórias de meu marido 177

Meu marido e eu acompanhamos o rei e a rainha à embaixada e, após o jantar, os soberanos foram tomar o trem. Seguiriam para Red Bank, Nova Jersey, tomariam uma barca para a Cidade de Nova York. No dia seguinte, visitariam a Feira Mundial, percorrendo primeiro as ruas de Nova York cheias de gente, em companhia do prefeito La Guardia, e, finalmente, seguiriam para Hyde Park.

Após a sua partida, tomamos um trem para Hyde Park, onde tivemos o dia a fim de nos prepararmos para as 24 horas que o rei e a rainha passariam ali conosco. Meu marido sempre gostava de levar para a sua casa as pessoas com as quais simpatizava. Achava que as conheceria melhor depois que tivessem estado em Hyde Park.

O dia, em Nova York, foi interessante, porém exaustivo, pois o prefeito La Guardia não deixou aos soberanos ingleses um minuto de repouso. No decorrer do dia, compreenderam que iriam chegar atrasados a Hyde Park; não foram informados de seu atraso senão depois da partida, e por isto o rei insistiu em parar para telefonar, a intervalos, ao longo do percurso.

Esperamos na biblioteca de Hyde Park. Franklin tinha uma bandeja de "cock-tails" preparada defronte dele, e sua mãe estava sentada no outro lado da lareira, com um olhar de censura para os "cock-tails", e dizendo ao filho que o rei preferiria chá. No entanto, meu marido, que era tão teimoso quanto a mãe, deixou a bandeja de prontidão. Finalmente, chegaram o rei e a rainha e eu fui recebê-los à porta, a fim de conduzi-los aos seus aposentos. Pouco tempo depois, estavam prontos e desciam para a biblioteca. Quando o rei se aproximava de meu marido e da mesa de "cock-tails", Franklin olhou para o soberano e comentou: "Minha mãe não aprova os "cock-tails", e acha que eu devia oferecer chá".

O rei respondeu: "Minha mãe também não aprova", e tomou um "cock-tail".

Lembro-me da impressão que me causaram dois de nossos vizinhos que, apresentados aos soberanos ingleses, fizeram uma profunda reverência. Creio que eu não seria capaz de fazer o mesmo sem levar um tombo.

Dois fatos interessantes ocorreram durante o jantar. Agora parecem engraçados, porém causaram grande aborrecimento a minha sogra. Nós haviamos trazido os mordomos da Casa Branca. Minha sogra tinha um mordomo inglês, o qual, ao saber que os mordomos da Casa Branca iam ajudá-lo, ficou tão chocado com a idéia de que o rei e a rainha seriam servidos por pessoas de côr que resolveu tomar férias antes da chegada de suas majestades, para não vêr os soberanos tratados dessa maneira!

PROGRAMA DE SÁBADO

1º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 14 HS. (Páreo Compulsório) — De acôrdo com o disposto, o animal que obtiver o total de Cr$ 35.000,00, em prêmios, no páreo compulsório, passará automaticamente à propriedade do Jockey Club Brasileiro, não mais podendo disputar corridas no Hipódromo Brasileiro.

		Ks.
1—1	Jamburi	58
"	Chico Nobreza	54
2—2	Agua Linda	50
3	Eu	54
3—4	Bolão Dourado	50
5	Imburi	52
4—6	Sahib	52
7	Rio Negro	56

2º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,30 HS.

		Ks.
1—1	Winning Post	56
2—2	Lord Polar	56
3	Petibiriba	52
3—4	Pilantra	56
5	Grão Pará	56
4—6	Frontal	56
"	Aviador	56

3º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15 HS.

		Ks.
1—1	Pacalano	56
2—2	Birigui	54
3—3	Estalo	54
4	Caoré	52
4—5	Negra Maria	50
6	Harém	54

4º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 15,30 HS.

		Ks.
1—1	Janda	54
2	Reunido	56
2—3	Cambuci	54
4	Denbirú	54
3—5	Hunter	58
6	Elvira	50
4—7	Dona Stela	50
8	Vigarista	54

5º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16,05 HS.

		Ks.
1—1	Elan	55
2	Chumbo	55
2—3	Fausto	55
4	Jeruqui	55
5	Cherife	55
3—6	Funny Eyes	53
7	Peteim	55
8	Fogo Belo	55
4—9	Livramento	55
10	Barcelar	55
11	Tita	52

6º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,40 HS. — (BETTING)

		Ks.
1—1	Bombom	56
2	Carinhoso	56
2—3	Assalto	56
4	Ocoi	56
3—5	Bombo	56
6	Barriga Verde	56
7	Japú	54
4—8	Rábula	56
9	Sultão	56
"	Mirante	56

7º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 17,15 HS. — (BETTING)

		Ks.
1—1	Policara	52
2	Medon	50
2—3	Galarin	54
4	Cibalena	56
5	Lingote	50
3—6	Piauí	56
7	Sulamita	50
8	Comendador	53
4—9	Carinho	56
10	Iguape	58
11	Night Club	52

8º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 17,50 HS. — (BETTING)

		Ks.
1—1	Retang	54
"	Laturno	58
2—2	Umorístico	54
"	Dona Sofia	56
3—3	Borron Viejo	54
4	Brotinho	58
5	War Graft	54
4—6	Menestrel	54
7	Mac Arthur	54
8	Dona Paulina	56



Palmeira — segura pelo sr. Coomwell de Miranda

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14 HORAS

		Ks.
1—1	Maná	56
2—2	Istar	56
3—3	Catí	56
4	Ecalero	56
4—5	Fra Diavolo	56
6	Petibiriba	56

2º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,30 HS.

		Ks.
1—1	Inspiração	55
2—2	Tintureira	55
3	Vitória do Palmar	55
3—4	Ijania	55
5	Dalmata	55
4—6	Lilly	55
"	Leuca	55

3º PAREO — 800 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15 HS.

		Ks.
1—1	Kuriosa	54
2—2	Medea	54
3	Gasconha	54
3—4	Gold Mary	54
5	Marinha	54
4—6	Saraninha	54
7	Olisa	—

4º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,30 HS.

		Ks.
1—1	Falindor	57
2—2	Martini	55
3—3	Torpedo	51
4—4	Don Navarro	55
5	Guaruman	55

5º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 16,05 HS.

		Ks.
1—1	Lover's Moon	56
2—2	Mondar	56
3	Mellante	56
3—4	Aguila	54
5	Arari	54
4—6	Urucânia	56
7	Rosário	56

6º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16,40 HS. — (BETTING)

		Ks.
1—1	Serra Negra	55
2—2	Sarah Bernhardt	55
3	Notícia	55
3—4	Lutécia	55
5	Cajaiba	55
4—6	Cojuba	55
7	Fair Lady	53

7º PAREO — GRANDE PRÊMIO CORDEIRO DA GRAÇA — 1.000 METROS — CR$ 100.000,00 — AS 17,15 HS. (BETTING)

		Ks.
1—1	Forget	58
"	Consultiva	58
"	Jocosa	50
2—2	La Flèche	50
3	Fleur Blanche	55
4	Uganda	53
3—5	Faisca	50
6	Barcelona	53
7	Pontevedra	58
4—8	Negrusa	56
9	Saraivada	53
10	Peuwa	58
11	Fair Lady	50

8º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,50 HS. — (BETTING)

		Ks.
1—1	Léste	50
"	Diolan	50
2	Heremon	56
2—3	Cumberland	52
4	Abdin	55
5	Mustafá	50
3—6	Alvor	54
7	Porungo	48
8	Fogo Bravo	52
4—9	Velho Rico	48
10	Pepito	50
"	Cavador	51

ECOS DA DOMINGUEIRA

Em um duelo entre Inspiração e Funny Eyes resumiu-se o páreo de abertura da reunião. Depois de dominarem Pile, que desde o pulo ponteava a carreira, vieram em luta até o vencedor com Inspiração livrando um corpo sôbre a pensionista de M. Farrojata, mal dirigida por Domingos Ferreira.

—(o)—

Sátiro e Denbill brigaram pela ponta até a entrada da reta e quando o pupilo de João Attianesi conseguia dominar o filho de Soneto surgiu Alecrim junto a cerca interna para levar a melhor. Ilton Pinheiro deu uma direção acertada a Alecrim que, desta vez, não sofreu o desgarro que tanto prejuizo lhe causou na vez passada. Guanumbi reapareceu bem, figurando razoavelmente em todo o percurso.

—(o)—

Agradecendo à direção precisa que lhe deu Irigoyen, Rosário apareceu no final com muita ação e arrebatou de Winning Post uma vitória que já parecia certa. Frontal e Lord Polar correram bem e Jangadeiro, prejudicado na partida pela ingenuidade de Osvaldo Ullôa, não pôde render o que dele era esperado. Jolie, levada de barbada, nada fez.

—(o)—

Rateando uma poule compensadora ganhou Osiris, firme, o páreo destinado aos 2 anos. Marcel L'Ollierou deu direção acertada ao filho de Royal Dancer, embora tenha castigado demasiado o seu pilotado, que levou uma surra no pescoço. Oculta, confirmando seu apronto, formou a dupla, deslocando Lacimia pouco antes da meta. A trinca do sr. Carlos da Rocha Faria nada fez, só chegando na frente de Obstáculo. Seu proprietário e criador levava muita fé, tanto que convidou para dirigi-los três dos principais pilotos que atuam em nossas pistas.

—(o)—

Novamente a criação Peixoto de Castro, ainda por intermédio de um filho de Royal Dancer, levantou a segunda carreira destinada à nova geração. Odon, quando parecia que a vitória já estava decidida a favor do favorito Fairplay, carregou violentamente por fóra, obtendo um bonito triunfo. Kabir, de quem se diziam maravilhas, conquistou um terceiro lugar sem expressão. Kurdo entrou último. Deu-nos a impressão de ter sentido.

—(o)—

Com o fracasso completo da parelha favorita venceu Don Antonico, desalojando Lear da principal colocação pouco antes da chegada. Tatuhy esteve na ponta até próximo as especiais quando esmoreceu.

—(o)—

Crato, que não havia disputado a corrida passada, conforme denunciamos, não encontrou dificuldades em levar de vencida seus adversários. Scarface, por escassa diferença, formou a dupla, resistindo a uma violenta atropelada de Toropi, que só não obteve a segunda colocação em virtude de ter sido bastante prejudicado por Don Euvaldo que defronte as especiais desviou-se sensivelmente da linha, acabando o páreo muito aberto. Salomão Ferreira, piloto do vencedor, já nas pedras fazia pose para o retrato. Attacker ficou parado.

—(o)—

Confirmando o seu excelente trabalho de segunda-feira, Bar-el-Ghazal deu um passeio na frente dos adversários, contendo com facilidade uma debil atropelada de Torpedo. Javanês e Mundick, depositários de grande fé, acabaram nos últimos postos. Gostamos muito de Leste que, apesar do peso alto, acabou em terceiro, correndo bem.

—(o)—

Nem o Carrasco ganha hoje da Palmeiras. Essa foi a expressão dita a nós por um dos parentes do proprietário da filha de Soneto. E foi o que se viu. Palmeiras que teria vencido com um jóquei de pulso, baixou de 1/5 o "record" da distância, correndo uma barbaridade no final. Consultiva, que corre de verdade na raia sêca e com um peso pluma, só se entregou próximo ao espelho, assim mesmo depois de resistir muito tempo. Souverain e Saladito fizeram violenta carregada sôbre os dois primeiros, chegando próximos.

A abertura da temporada



Serra Negra com pasmosa facilidade derrota Pal... [illegible] no 5.º páreo de sábado último, na Gávea.



Gorgona defendendo o prestigio da criação pernambucana, impôs-se de maneira convincente na primeira prova para os "two years". A ligeira filha de Mossoró cobriu os 800 metros no bom tempo de 47 4/5 fácil, na grama leve.



Daphne com uma partida favorável [illegible] por vários corpos os seus adversários no 2.º páreo de sábado último na Gávea.

OS DOIS PRIMEIROS CLÁSSICOS DO ANO

Malgrado o grande favoritismo de Jocosa, ganhou La Flèche o "Grande Prêmio Inaugural", carreira principal do último sábado, e que marca a abertura da temporada clássica do Jockey Club Brasileiro.

A ligeira filha de Santarém, confirmando os bons privados para êste compromisso, logrou uma ótima partida, — fator êsse que pesa consideravelmente num "tiro" de um quilômetro — assumindo a mente acossada por Sarah Bernhardt que, em surpreendente atuamente acossadap ro Sarah Bernhardt que, em surpreendente atuação, ameaçou a vitória da defensora do Stud Paula Machado.

O. Ullôa esteve impecável na direção de La Flèche, contribuindo com uma grande parcela para a vitória de sua pilotada.

Jocosa parece que não gostou dos ares de Corrêas, pois chegou num inexpressivo quarto lugar, confirmando aliás, as previsões de um de seus proprietários, o sr. Roberto Gabizo de Faria que havia declarado, conforme noticiamos, que a filha de Seventh Wonder não derrotaria a ligeira La Flèche.

Das demais competidoras a que mais impressionou foi Faisca, a terceira colocada.

• • •

Confirmando o bom trabalho que tinha produzido para o seu primeiro compromisso clássico, Bar-el-Ghazal, um dos melhores produtos da criação do Haras Guanabara, derrotou com pasmosa facilidade os seus adversários no "Grande Prêmio Seis de Março", marcando para a distância dos 1.800 metros, o bom tempo de 110"3/5. O filho da Bala Hissar bem controlado por Francisco Irigoyen, assumiu a vanguarda poucos metros após a partida e veio conduzindo a carreira à vontade, guardando reservas que lhe facilitaram resistir a atropelada de Torpedo e Léste, que completaram o marcador.

Segundo declarações do seu treinador, Bar-el-Ghazal, chegou com excelente disposição, parecendo, mesmo, que havia apenas dado um galope de saúde.

Receosos, talvez, que o defensor do Stud Seabra, não confirmasse no tapete verde, as suas qualidades de bom corredor, o que, aliás, já havia se verificado em compromissos anteriores, os apostadores elegeram-no favorito por pequena margem, resultando daí a compensadora "poule" de Cr$ 30,00 com que o companheiro de Radar, premiou àqueles que acreditavam firmemente em seu triunfo.

"A batalha da água pesada"

Por um lapso, publicamos ontem que o filme "A Batalha da Agua Pesada", a ser exibido em sessão privada, dia 9, na ABI e a partir do dia 13 para o grande público, em cinco casas do Rio de Janeiro, era da ART-FILMS, quando o mesmo é da FRANÇA FILMS.

Novos representantes do Bonsucesso na F.M.F.

Os srs. Romeu Dias Pinto, Alfredo Tranjan e Alexandrino Mendes Soares, são os novos representantes do Bonsucesso F. C., junto à Federação Metropolitana de Futebol, conforme comunicação feita pelo rubro-anil à entidade metropolitana.

Últimas novidades em LINHOS TROPICAIS CASIMIRAS GABARDINES
BARVITEX
Alfândega, 71
Junto da Avenida

"Dulce", de Claude Autant-Lara

"Adúltera" foi um dos filmes mais apreciados pelo público brasileiro em 1949. A crítica consagrou seu diretor Claude Autant-Lara.

A U. C. B. apresentará muito brevemente nos cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro, outra realização deste diretor: "Dulce — a paixão de uma noite", com Odette Joyeux no lado de Roger Pigaut, de "Antonio e Antonieta".

RIO FORMOSO ESTAVA SÃO

DECLARAÇÕES DO SR. JULIO FERREIRA, DO SERVIÇO DE REPRESSÃO AO DOPING

Rio Formoso, cujo fracasso até hoje ainda é motivo de comentários, estava e está perfeitamente são. A propósito, o sr. Julio Ferreira, chefe do Serviço de Repressão ao Doping, na ocasião, nos fêz as seguintes declarações:

— "Rio Formoso foi examinado por êste Serviço e encontrado em perfeitas condições para a corrida. Conforme se pode verificar pela confrontação dos dados de seu exame para essa disputa com os da sua estréia vitoriosa, há perfeita harmonia entre todos os elementos. A temperatura, o pulso, o pêso, as mucosas, etc. apresentavam-se normais, estando Rio Formoso esperto e bem disposto, sem nenhum sintoma de animal doente. A razão de seu fracasso, terminou, deve ser procurada em outra parte e não aqui neste Serviço, que cumpriu, como de praxe, rigorosamente, a sua obrigação. Aliás, seu treinador já fêz declarações a um vespertino que concorda inteiramente com o que acabo de dizer. Rio Formoso estava em perfeita saúde e apto para correr".

Para o bom entendedor...

Assembléia geral da Federação de Tênis

AMANHÃ, NO C. N. D., A REUNIÃO

Está marcada para amanhã, às 17 horas, na séde do Conselho Nacional de Desportos, a reunião da Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Tênis, para aprovação do relatório de 1949, reforma dos estatutos, parecer da Comissão Fiscal sôbre êsses assuntos, e interêsses gerais.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

Encerrado o "caso Tesourinha"

PONTO FINAL NA QUESTÃO, COLOCADO PELA C. B. D.

A Confederação Brasileira de Desportos colocou, ontem, um ponto final na questão suscitada pela Federação Gaucha de Futebol sôbre a presença de Tesourinha na relação dos "cracks" inscritos pela Federação Metropolitana de Futebol para a disputa do certame nacional.

A entidade nacional, tendo em vista a apresentação do atestado concedido pelo Internacional ao jogador em questão, não encontrou razões para obstar a inscrição de Tesourinha, que, desde o dia 17 de dezembro de 1949 nenhum vinculo mais tinha a ligá-lo à Federação Gaucha.

La Flèche após o expressivo triunfo no Grande Prêmio Inaugural. A ligeira filha de Santarém poderá repetir a exibição no Grande Prêmio Cordeiro da Graça, domingo próximo

Agora 2 viagens por semana DO RIO A PORTO ALEGRE em 3 horas às terças e sextas-feiras
no "Constellation" da Frota Bandeirante da
PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226 Tel.: 22-7761
Av. Copacabana, 291 Tel.: 37-9272

ANUNCIOS EXPRESSOS

ADVOGADOS

Dr. Aristophanes Barbosa Lima
— Escrit. Av. Erasmo Braga 277, s/1207 — Tel. 42-9954 — Res. Rua da Glória, 32, apto D-3 — Tel. 22-0125. (368)

Dr. Bernardino Pinto Gomes
— CRIMINALISTA — Av. Graça Aranha 326, 12º andar — Tel. 22-7092 — Das 4 às 6.

Dr. Hugo Severiano Ribeiro
QUITANDA 20, 7º andar, sala 708 — Tel. 42-1037. (511)

Dr. J. Riba-Mar de Carvalho Fontes
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL Candelária 9, sala 407 — 43-2451.

Dr. José Arthur Rios
R. Senador Dantas 20, 15º andar, sala 1504 — Tel. 22-4143. (510)

BANCOS E CASAS DE CRED.

Banco Figueiredo Rocha S. A.
Rua da Quitanda 111 - Tel. 43-2500. (701)

Banco Financial do Brasil S. A.
A MELHOR GARANTIA — R. Ouvidor 69.

CORRETORES

CAMBIO E TÍTULOS

Mauro Braga Lobo,
Corretor de Fundos Públicos
JULIO LIPS DA CRUZ, adjunto
Pr. 15 de Novembro 20, 4º, sala 403
Tels. 23-6274 e 43-8748.

FUNDOS PÚBLICOS

Gustavo A. de Carvalho
— CORRETOR —
João Reis, preposto — Av. Pres. Vargas 149, 9º, s/3 - Tels. 23-1137 e 23-4658. (801)

Luiz J. C. Menezes,
CORRETOR — João B. C. de Menezes, preposto — Rua Miguel Couto 35, 7º andar — Tels. 23-2231/23-1504/23-3367 (806)

DENTISTAS

Dr. Carlos Alberto T. Quintanilha
CLINICA INFANTIL — Av. Copacabana 583, 8º, s/ 813 — Das 14 às 18 — Tel. 37-1365. (1303)

J. A. da Silva Campos
— PERIODONTIA A CLINICA —
Assembléia 104, s/ 909 — das 14 às 19
Tel. 42-9730. (1302)

DESPACHANTES

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Emplacamento de BICICLETAS em sua casa. Rua Santa Luzia 336, sobr.
Tels.: 42-2992 52-3021 (1500)

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons. Av. Rio Branco 277, s/807 — Tel. 22-5250, das 14 às 18 hs: antes, disque res. 25-2148. (1404)

Dr. Octavio Silva
Doenças do coração — Av. Graça Aranha 206, s/614 — Tels. 52-0841 e 37-4200. (1403)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — Das... das 15 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º, s/903-5 - Tel. 42-9555. (1420)

Dr. Hélio Silva
Intestinos, reto, anus — Rua Rodrigo Silva 14, 2º — Tels. 42-3159 e 26-0318. (1405)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel - Rua Conde de Irajá 110 - Botafogo - Tels. 46-0800 e 26-2011. (1403)

Dr Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR
— R. Araujo Pôrto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-0640, depois das 17 hs. (1419)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 2º andar — Tels. 22-4709 e 27-4928 — HORA MARCADA. (1419)

DOENÇAS INTERNAS

Dr Lauro Lena
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 24 — Das 14 às 16 horas — Tel. 22-4749. (1411)

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar — Tel. 22-3215 — Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av. Churchill 97, 4º — 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 hs. Tels. 32-6331 e 25-3713. (1412)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e 15 às 19. (1338)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367. (1413)

HEMORRÓIDAS

Tratamento das doenças ano-retais,
das retites e reto-colites amebianas e — HEMORROIDAS — por processo próprio, sem operação —

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2º — Tel. 22-0698 (1415)

PELE E SÍFILIS

Dr. E. Marques dos Santos
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X
R. Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs. Tel. 42-1193 (1304)

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7º, s/718-19 — Das 9 às 17
Tels. 22-6034, 26-9218, 27-6227. (1421)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Dantas 696 — Tel. 26-0470
Diariamente das 9 às 13 hs. (1422)

PROFESSORES E CURSOS

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR aulas em 20 salas — 10 mil alunas — Rua Min. Viveiros de Castro 45, casa 1 - Tel. 27-3766. (1503)

CURSO COMPLETO de corte e cost. apenas 2 mese. Tel. 26-5485 — Mme. Gonçalves. (1504)

VEÍCULOS

CONSERTOS

Citroen
OFICINA "ANDRE" — Juiz, técnico
R. Bambina 21, Botafogo
— Tel. 26-4643.

ANUNCIE PELO TELEFONE

32-8184

e pague em qualquer dos endereços seguintes:

ANDARAI E GRAJAÚ
FARM. E PERF. N. S. APARECIDA
R. Leopoldo 480, esq. Pç. Verdun

FARMACIA GRAJAÚ
R. Bom Retiro 2254-A, esq. Pç. Malz Reis

BOTAFOGO
CASA FOTO-RADIO
Voluntários 330, entre Matriz e Real Grandeza

FARMACIA MOURISCO
Passagem 149-A, perto do estád. do Botafogo

FARM. CRISTO REDENTOR
Humaitá 310, inicio da r. Jardim Botânico

CATETE E FLAMENGO
FARMACIA JACY
Catete 202, esquina Bm. Verg. e Marq. Abrantes

SIQUEIRA BATISTA & CIA
Pr. Flamengo 190-B, perto da Sorv. Brasileira

CENTRO
FARMACIA RIO BRANCO
S. José 112, entre Av. Rio Branco e Lg. Carioca

DRAGÃO DOS TECIDOS
Av. Mal. Floriano 197, em frente à Light

REDAÇÃO DA TRIBUNA
Lavradio 98, esq. Relação

COPACABANA
FARMACIA LEME
Av. Princ. Isabel 46, perto do Túnel Novo

AVICARGA S. A.
Carr. Siqueira Campos 20-D, perto Hotel Copacabana

AVICARGA S. A.
Xavier Silveira 25, perto do Cine Roxy

GAVEA
FARMACIA UNIÃO
Pç. Santos Dumont 142, esq. Marq. S. Vicente

IPANEMA
FARMACIA CENTRAL
Visc. Pirajá 143, perto da Pç. Gen. Osório

LARANJEIRAS E COSME VELHO
ALFAIATARIA TEIXEIRA
Cardoso Jr. 16, fim da linha do bd Laranjeiras

LEBLON
ALFAIATARIA MICELI
João Lira 84-B, ponto final dos ônibus

RAMOS
CASA SÃO JORGE
Antonio Lemos 43, perto da Estação

RIO COMPRIDO
CONSULT. DR. GERALDO FERRAZ
Av. Paulo Frontin 716, [illegible]

TIJUCA
FARMACIA SAENZ PEÑA
Pç. Saenz Peña 37, esq. Carlos Vasconcelos

FARMACIA ESPIRITO SANTO
[illegible], ao lado da Igreja S. Sebastião



ADEMIR e MANECA — Os dois atacantes cruzmaltinos, agora integrando a seleção carioca, são dois valores de realce na ofensiva do quadro guanabarino para a luta desta noite em Belo Horizonte

JORNADA PERIGOSA PARA OS CARIOCAS

Escalada a representação metropolitana — Persistem as dúvidas na ofensiva dos montanheses — A peleja desta noite, em Belo Horizonte

Enfrentando os mineiros, hoje, em Belo Horizonte, os cariocas farão a sua apresentação na disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol. Trata-se de um compromisso perigoso para os metropolitanos, pois, muito embora os montanheses não hajam impressionado favoravelmente nas pelejas eliminatórias, desta feita encontram-se estimulados pela circunstância de, após longos anos, virem novamente a defrontar-se com os guanabarinos, em seus próprios domínios, em refrega pelo certame nacional.

ESCALADA A EQUIPE CARIOCA

O quadro carioca já foi escalado. No arco, deverá formar Barbosa, com Santos e Juvenal, na zaga. Ely, Danilo e Bigode serão os integrantes do setor intermediário. Na vanguarda, atuarão Tesourinha, Zizinho, Ademir, Maneca e Chico.

DÚVIDAS NO QUADRO MONTANHÊS

Quanto aos mineiros, existem dúvidas, ainda, em sua representação. Estão elas localizadas na dianteira, onde a extrema canhota tanto poderá ser ocupada por Murilinho como por Nívio, e a extrema direita, que tem Lucas e no mesmo Murilinho os candidatos.

No que diz respeito ao resto do conjunto, praticamente já está formado, com a confirmação da volta de Zé do Monte ao centro da intermediária.

Assim, a equipe das Alterosas contará com Chico, Duque e Luzitano. Afonso, Lazarotti e Negrinhão; Lucas (Murilinho), Lauro, Aloisio, Alvinho e Murilinho (Nívio).

MARIO VIANA, O JUIZ

Na arbitragem, deverá funcionar o sr. Mario Viana.

DIFICULDADES PARA A VINDA DE JANY

A Federação Francesa de Natação negará permissão para que viaje sòzinho — Deseja maiores esclarecimentos, o nadador

PARIS, 7 (U.P.) — O nadador francês Alex Jany, convidado por São Paulo para participar do campeonato brasileiro de natação, a realizar-se este mês na capital bandeirante, declarou hoje que deseja conhecer mais detalhes do torneio, antes de aceitar o convite. Jany declarou a amigos que não teria inconvenientes em ir ao Brasil, mas precisa de informar-se melhor antes de aceitar em definitivo.

NAO VIRA SOZINHO

Um amigo íntimo do nadador disse que a Federação Francesa de Natação não permitiria que Jany fizesse a viagem sozinho ao Brasil e, até agora, o convite feito pelo Departamento de Desportos do Estado de São Paulo apenas especificou um lugar, além disso, Jany quer saber que distâncias se espera que êle nade.



Fixados os preços dos ingressos para os jogos da "Copa do Mundo"

Divididos os jogos em sete categorias — 5 cruzeiros, o mínimo; 180 cruzeiros, o máximo

A Comissão de Finanças da C.B.D., para a "Copa do Mundo", esteve reunida, ontem, a fim de estudar a questão de fixação dos preços dos ingressos para os jogos do certame mundial.

O referido órgão elaborou um plano que será apresentado ao Diretório Central, dividindo os prélios em diversas categorias, para os efeitos de fixação dos preços dos ingressos.

OS PREÇOS

Os preços fixados são os seguintes:

Jogos de classificação — Dias Uteis — Militares — 5 cruzeiros; gerais, 10 cruzeiros; arquibancadas — 20 cruzeiros; cadeiras descobertas — 60 cruzeiros; cadeiras cobertas 80 cruzeiros.

Aos domingos militares — 5 cruzeiros; gerais — 10 cruzeiros; arquibancadas — 20 cruzeiros; cadeiras descobertas — 80 cruzeiros; cadeiras cobertas — 100 cruzeiros.

Jogos no Rio e em São Paulo, sem o Brasil — Dias úteis: Militares — 5 cruzeiros; Gerais — 10 cruzeiros; arquibancadas — 20 cruzeiros; Cadeiras descobertas — 80 cruzeiros — Cadeiras cobertas — 100 cruzeiros.

Aos domingos — Militares — 8 cruzeiros; gerais — 15 cruzeiros; arquibancadas — 30 cruzeiros; cadeiras descobertas — 100 cruzeiros — cadeiras cobertas — 120 cruzeiros.

Jogos com a participação do Brasil — Militares — 10 cruzeiros; gerais — 20 cruzeiros; arquibancadas — 40 cruzeiros; cadeiras descobertas — 120 cruzeiros; cadeiras cobertas — 150 cruzeiros.

Jogos finais — No Rio e em S. Paulo — Dias úteis — Militares — 10 cruzeiros; gerais — 20 cruzeiros; arquibancadas — 40 cruzeiros; cadeiras descobertas — 120 cruzeiros; cadeiras cobertas — 150 cruzeiros.

Aos domingos — Militares — 12 cruzeiros; gerais — 25 cruzeiros; arquibancadas — 50 cruzeiros; cadeiras descobertas — 150 cruzeiros e cadeiras cobertas — 180 cruzeiros.

Antes de serem encerrados os trabalhos, o sr. Gaspar Silva apresentou uma proposta para que fossem criadas assinaturas, ficando o assunto para ser discutido na reunião de sexta-feira próxima.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 8 de Março de 1950 — N.º 60

Organizadas as tabelas dos certames de polo-aquático

O Conselho Técnico de Water-Polo da F. M. N. já elaborou a tabela para os jogos dos Campeonatos da 2.ª e 3.ª divisões, tendo marcado o primeiro match da 3.ª divisão, entre as equipes do Botafogo e Tijuca, para o dia 11, às 16 horas.

Marcadas as datas para as reuniões do Congresso de Futebol da F. I. F. A.

A 22 e 23 de junho, em Quitandinha, o importante conclave — Autorizada a ida do sr. Flávio Costa à Europa — A reunião de ontem do Diretório Central da "Copa do Mundo"

Esteve reunido, ontem, o Diretório Central da CBD para a "Copa do Mundo". O assunto de maior evidência foi a ratificação, por parte da FIFA da escolha do Hotel Quitandinha para local do Congresso de Futebol da FIFA que se realizará antes da disputa do certame. As datas fixadas para êsse conclave foram as de 22 e 23 de junho.

Ainda com relação ao Congresso em apreço, foi resolvido encaminhar à Comissão de Assuntos Internacionais o estudo das teses que nele serão debatidas.

A IDA DE FLAVIO A EUROPA

Finalmente, foi aprovada pelo Diretório Central a viagem do sr. Flávio Costa à Europa, para, na Espanha, em Portugal, na Inglaterra e na Escócia, fazer observações de ordem técnica, presenciando pelejas em que intervirão os selecionados dêsses países.



ZIZINHO — A impossibilidade da presença do "in-sider" rubro-negro na delegação, foi um dos motivos do cancelamento da excursão do Flamengo à Itabuna

Cancelados os compromissos dos rubro-negros em Itabuna

A impossibilidade da presença de Juvenal, Zizinho e Bigode o motivo da decisão

O Flamengo havia programado, para esta semana, uma rápida temporada em campos baianos, ou, mais precisamente, em Itabuna. Os entendimentos haviam chegado ao final, coroados de sucesso, tendo a proposta dos desportistas da "boa terra" sido aceita pelos rubro-negros, que já haviam tomado tôdas as providências para o embarque.

CANCELADA A EXCURSÃO

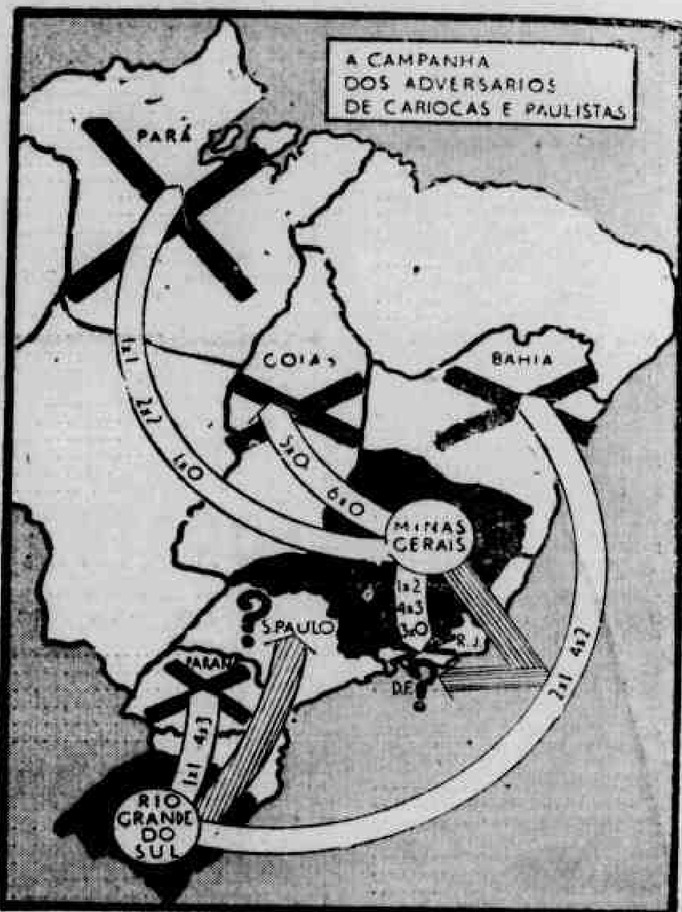
Todavia, o interêsse dos promotores da temporada prendia-se ao quadro do Flamengo integrado por todos os seus valores, isto é, contando com Juvenal, Zizinho e Bigode, que integram o selecionado metropolitano. Atendendo, porém, à impossibilidade de serem incluidos êsses *players* na delegação, os rubro-negros entraram em contato com os próceres da "boa terra", cancelando, em consequência, a excursão.

Cozzi cancelou a viagem para a Colômbia

NAO E' DEFINITIVA A DECISAO DO "SCRATCHMAN" ARGENTINO

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — Continua a interessar os meios futebolísticos argentinos a eventual decisão do arqueiro Julio Cozzi. Noticias de Montevidéu, segundo as quais o arqueiro do Clube Platense cancelou momentaneamente sua viagem à Colômbia, causaram satisfação. Afirma-se que a decisão de Cozzi tem origem na insistência dos dirigentes do Boca Juniors, os quais teriam feito ao arqueiro nova e tentadora proposta que talvez o convença da inutilidade de transferir-se para a Colômbia.

Resultados obtidos por mineiros e gauchos



Para chegarem até às pelejas de hoje, correspondentes à série semi-final da disputa do Campeonato Brasileiro, mineiros e gaúchos eliminaram vários concorrentes do certame. Assim, os montanheses iniciaram riscando do mapa os goianos, impondo-lhes duas derrotas fragorosas — cinco a zero e seis a zero. Posteriormente, deixavam-se bater por dois a um, pelos fluminenses, que acabariam sendo eliminados com os resultados da peleja disputada em Belo Horizonte e respectiva prorrogação: quatro a três, no tempo regulamentar, e três a zero nos trinta minutos suplementares. Finalmente, foram afastados da competição os paraenses, na segunda prorrogação do jôgo decisivo, sendo os marcadores os seguintes: um a um, dois a dois e um a zero. Já os gaúchos, tiveram menor número de compromissos a saldar. Depois de empatarem com os paraenses de um a um, superaram-os por quatro a três. A seguir, suplantaram os baianos, impondo-lhes as contagens de dois a um e quatro a dois. Hoje, os mineiros irão enfrentar os cariocas, em Belo Horizonte, e os gaúchos lutarão com os paulistas, em Pôrto Alegre, nas primeiras pelejas que indicarão os rivais dos prélios finais.

Gaúchos e paulistas em confronto

Escaladas as duas equipes para a batalha que será travada em Pôrto Alegre — Confiantes os gaúchos — Alberto da Gama Malcher na arbitragem

Paulistas e gaúchos já se encontram preparados para a batalha desta noite, em Porto Alegre. A luta, que vem sendo aguardada em ambiente de viva expectativa na capital gaúcha, é das mais promissoras, tendo-se em vista a circunstância de que os riograndenses, a par de possuirem um selecionado bem dotado tecnicamente atuarão em seus dominios e, portanto, estimulados por sua própria torcida.

Os despachos telegráficos que nos vêm do sul do país, dão-nos conta da vibração em que os gaúchos aguardam essa batalha, confiantes em que, exibindo-se em terreno que bem conhecem, valendo-se do "handicap" que lhes é fornecido pelo local, hão de opôr séria resistência aos bandeirantes, esperando conseguir um resultado favorável.

O QUADRO LOCAL

A equipe da entidade gaúcha deverá formar com Sérgio, na meta, Clarel e Bedeu na zaga; Hugo e Heitor nas duas asas médias, com Jony no centro; a vanguarda será composta por Cabano, Hermes, Adãozinho, Mujica e Medina.

A EQUIPE PAULISTA

Os bandeirantes, por seu turno, também já confirmaram a formação de sua representação, com a inclusão de Touguinha na asa média direita, em substituição a Bauer. Rui e Noronha serão os seus companheiros de setor. O triângulo final contará com Oberdan, Savério e Mauro e a dianteira com França, Pinga, Baltazar, Antoninho e Teixeirinha.

GAMA MALCHER, O JUIZ

Como árbitro dessa peleja, funcionará o sr. Alberto da Gama Malcher.

Treinaram os botafoguenses

Reapareceu Braguinha — Indio formou ao lado de Gerson

Os botafoguenses estiveram em ação, na tarde de ontem, preparando-se para os seus compromissos na Venezuela. Foi uma prática movimentada e interessante, a que realizaram os alvi-negros, terminando com a contagem de 2x1, a favor dos titulares.

INDIO NA ZAGA

Por fôrça da ausencia de Santos — a serviço da seleção guanabarina — a direção técnica do "Glorioso" fez recuar o médio Indio para a zaga, onde formou ao lado de Gerson, tendo bom desempenho.

E' de destacar-se, nesse exercício, o reaparecimento de Braguinha, que foi, recentemente, submetido à uma intervenção cirúrgica. O extrema em questão teve bom desempenho, não se ressentindo da contusão que o afastou das canchas.

AS DUAS EQUIPES

Os dois quadros estiveram assim formados:

TITULAR — Salvador; Gerson e Indio; Rubinho, Avila e Juvenal; Zezinho, Geninho, Otávio, Neca e Braguinha.

SUPLENTE — Oswaldo; Rubens e Jair; Adão, Souza e Richard; Hamilton, Demostenes, Cesar, Jair e Reinaldo.

Geninho e Otávio marcaram para os titulares e Reinaldo foi o artilheiro dos suplentes.

VENDIDOS TODOS OS INGRESSOS

EXCEPCIONAL INTERESSE PELA LUTA ENTRE MINEIROS E CARIOCAS

Desde as 12 horas de ontem, que, em Belo Horizonte, esgotaram-se os ingressos para a batalha de logo mais entre cariocas e mineiros. Foi intensa a procura de entradas para o prélio em referência, numa viva demonstração do interêsse com que o mesmo é aguardado pela platéia das Alterosas.

Calendário Esportivo

HOJE

FUTEBOL — Em Belo Horizonte — Campeonato Brasileiro de Futebol — DISTRITO FEDERAL x MINAS GERAIS.
— Em Pôrto Alegre — Campeonato Brasileiro de Futebol — SAO PAULO x RIO GRANDE DO SUL.

DOMINGO

NATAÇAO — Na Piscina do Guanabara — CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL.
— Em São Januário — Campeonato Brasileiro de Futebol — MINAS GERAIS x DISTRITO FEDERAL.
— No Pacaembu — Campeonato Brasileiro de Futebol — RIO GRANDE DO SUL x SAO PAULO.



GENINHO — O "double" de técnico e jogador, no Botafogo, [illegible] ontem os seus pupilos e, também êle treinou, tendo, inclusive, assinalado um dos tentos do quadro efetivo